

ARTE EM REPRODUÇÃO ELETRÔNICA

## UMA IMAGEM SONORA ARREBATADORA

CAIXAS ACÚSTICAS AURA DA ESTELON

### E MAIS

#### EVENTO

OS INGRESSOS PARA O WORKSHOP  
HI-END SHOW 2024 JÁ ESTÃO A VENDA  
NA PLATAFORMA SYMPLA

#### OPINIÃO

DOIS PESOS & DUAS MEDIÇÕES  
OBJETIVISTAS

"NÃO DESTRUA O QUE VOCÊ NÃO  
ENTENDE"

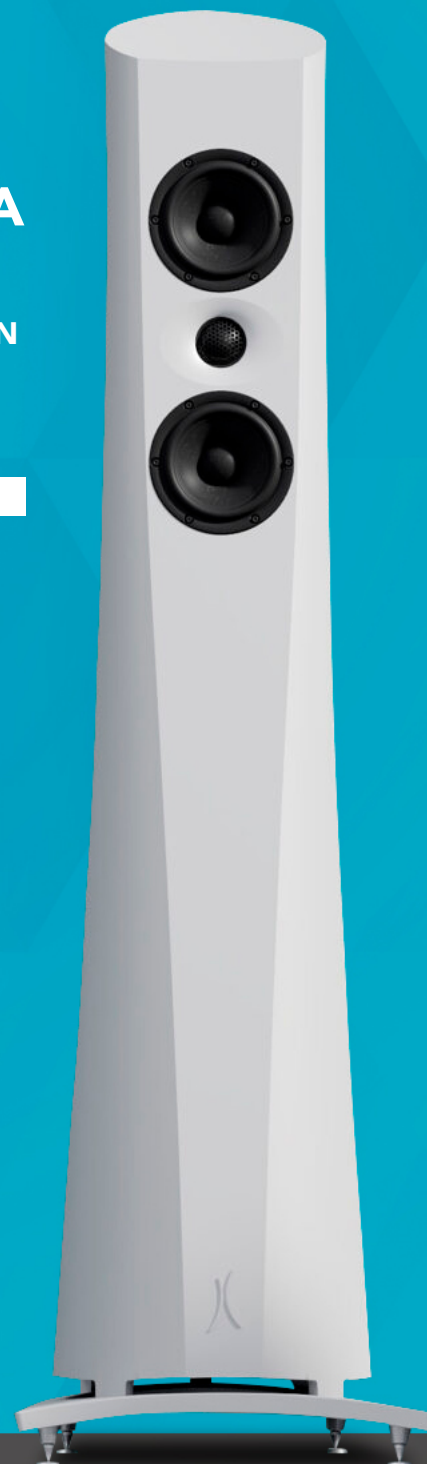
#### ESPAÇO ANALÓGICO

O ANTI-SKATING & AS IDEIAS  
ERRADAS



## O MELHOR DA FILTRAGEM SEM PERDA E COMPRESSÃO

CONDICIONADOR DE ENERGIA OPUS  
POWERISOLATOR DA TRANSPARENT AUDIO





FOCAL



# UTOPIA

## ULTIMATE PERFORMANCE

A linha **Focal Utopia** é a personificação da excelência e se distingue pela sua silhueta majestosa, tecnologias exclusivas, acabamentos espetaculares e, é claro, por sua a experiência auditiva incomparável.

A **Focal Utopia** é um ícone muito à frente dos demais.

HANDCRAFTED  
IN FRANCE

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA

 audiogene

[audiogene.com.br](http://audiogene.com.br)



## ÍNDICE



### CAIXAS ACÚSTICAS AURA DA ESTELON

102

#### E EDITORIAL 4

Uma pitada de 'pó de pirlimpimpim' no som

#### NOVIDADES - CES 2024 6

Grandes novidades das principais marcas do mercado

#### NOVIDADES 16

Grandes novidades das principais marcas do mercado

#### HI-END PELO MUNDO 24

Novidades

#### OPINIÃO 28

Dois pesos & duas medições objetivistas

#### OPINIÃO 34

"Não destrua o que você não entende"

#### PLAYLISTS 38

Conheça a primeira lista de discos que serão usados no Workshop

#### EVENTOS 44

Os ingressos para o Workshop Hi-End Show 2024 já estão a venda na plataforma sympla



110



### WORKSHOP

HI-END SHOW  
2024

44



62

#### VINIL DO MÊS 52

Vangelis - Soil Festivities (POLYDOR, 1984)

#### INFLUÊNCIA VINTAGE 56

Equalizador Cello Audio Palette

#### ESPAÇO ANALÓGICO 62

O anti-skating & as ideias erradas

#### AUDIOFONE 67

Volume 41

#### TESTES DE ÁUDIO

102  
Caixas acústicas Aura da Estelon

110  
Condicionador de energia Opus Powerisolator da Transparent Audio

#### ESPAÇO ABERTO 116

Sala linda - completamente errada

#### VENDAS E TROCAS 118

Excelentes oportunidades de negócios



Fernando Andrette  
fernando@clubedoaudio.com.br

## UMA PITADA DE 'PÓ DE PIRLIMPIMPIM' NO SOM

Nunca tive nenhuma vocação para ser adivinho, e minhas tentativas esporádicas de resolver minha vida financeira em apostas lotéricas sempre foi um fiasco. Mas algumas vezes minhas 'apostas' em tendências tecnológicas acontecem. Se o leitor nos acompanha faz algum tempo, irá lembrar de um artigo meu sobre futuras tendências em que apostei todas as minhas fichas na nanotecnologia e no grafeno como possibilidades concretas de evolução tecnológica. Pois bem, em duas frentes distintas foi anunciado ao mundo que fios de cobre com uma 'pitada' de grafeno ganharam uma eficiência inesperada. Pausa para o que os objetivistas devem ter achado dessa minha aposta: "Ridícula e sem nenhum fundamento científico". Pois bem, veja o que a equipe do Laboratório Nacional do Pacífico Noroeste (PNNL), nos Estados Unidos, sob a supervisão de Bharat Gwalani, anunciou em uma convenção sobre avanços na área elétrica: "Em um teste que, a princípio, contesta a sabedoria científica de como os metais conduzem eletricidade, um composto de carbono comum permitiu fazer melhorias notáveis de desempenho quando misturamos na proporção certa com cobre, para a manufatura de fios elétricos". A descoberta tornará a distribuição de eletricidade mais eficiente para residências e empresas, bem como para todo tipo de motores elétricos, equipamentos industriais e,

claro, na construção dos cabos utilizados em áudio e vídeo. A equipe de pesquisa de Gwalani descobriu que o grafeno em uma pequena camada em pó, do mesmo grafite encontrado no lápis, pode melhorar uma propriedade importante dos metais chamada de coeficiente de temperatura da resistência, que explica por que os fios de metal ficam quentes quando corrente elétrica passa por eles. Reduzir essa resistência resulta em um aumento considerável da condução de eletricidade, com muito menor stress na fiação. O melhor resultado se deu quando sua equipe adicionou 18 partes por milhão de grafeno ao cobre, o que fez com que o coeficiente de temperatura da resistência diminuísse 11% sem diminuir a condutividade elétrica.

A outra grande notícia foi dada pelo Instituto de Tecnologia da Geórgia, com a apresentação do primeiro semiconductor feito de grafeno. E, para a surpresa de todos os envolvidos no projeto, descobriu-se que o semiconductor de grafeno tem uma mobilidade 10 vezes maior do que os feitos com silício, além de permitir maior velocidade. Essa descoberta abrirá novos campos de pesquisa para o grafeno, já que semicondutores são utilizados em todo tipo de dispositivos eletrônicos, de smartphones a veículos elétricos e, claro, nos nossos tão adorados sistemas de áudio e vídeo! ■



# McIntosh



## MCINTOSH IS MCINTOSH REFERÊNCIA ABSOLUTA

Há mais de 70 anos a **McIntosh** trabalha para elevar a arte da reprodução sonora, produzindo equipamentos *state-of-the-art* em sistemas *2-channel* e *Multichannel*.

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA



[audiogene.com.br](http://audiogene.com.br)



## TELEVISORES E SOUNDBARS DA TCL



A TCL mostrou em Las Vegas sua nova linha de TVs e de Soundbars - incluindo TVs QLED, e telas grandes para melhores experiências em jogos, cinema e esportes.

### TVs

**S5** - Destacando-se na categoria Smart TV, a S5 oferece alto desempenho 4K UHD, apresentando LED de Alto Brilho para imagens mais vibrantes. O novo processador TCL AIPQ com AI Super Resolution para imagens nítidas. A série S5 estará disponível em tamanhos de tela de 43 a 85 polegadas.

**Q6** - Na categoria QLED TV, a série Q6 utiliza a Tecnologia Quantum Dot para cores mais ricas e um aumento de 28% no brilho com o High Brightness Plus LED Backlight. Modelos de 85" e maiores apresentam uma taxa de atualização nativa de 120Hz para uma experiência de jogo mais fluída. A série Q6-Pro inclui recursos aprimorados, como Full Array Local Dimming, controle de voz sem as mãos, e tem tamanhos de tela de 50" a 85".

**QM7** - Adicionando um modelo Mini LED à Q Class, a série QM7 destaca-se pela precisão de controle de até 1.500 zonas, brilho de até 2.400 nits e uma série de tecnologias premium. A linha QM7 estará disponível em tamanhos de tela de 55" a 98".

**QM8** - No topo da linha, a série QM8 traz QD Mini LED ULTRA para Ultra High Zone Dimming com até 5.000+ zonas. A QM8 inclui todos os recursos da QM7, além de uma tela Anti-Glare, Sistema de

Som 2.1.2 com alto-falantes Dolby Atmos embutidos, e Next Gen TV e Wi-Fi 6. A série QM8 estará disponível em tamanhos de tela de 65" a 98".

**115QM89 Megasize** - A grande novidade é a introdução da maior TV QD Mini LED do mundo, com uma tela impressionante de 115 polegadas. Este modelo inclui QD Mini LED ULTIMATE com 20.000 zonas de escurecimento.

### Soundbars

**S45H** - 2.0 canais Dolby Atmos com duto Bass Reflex embutido, proporcionando excelente som para quem não deseja um Subwoofer separado.

**S55H** - 2.1 canais Dolby Atmos que adiciona um Subwoofer sem fio separado para um som envolvente.

**Q75H** - 5.1.2 canais Dolby Atmos com Ray-Danz Acoustic Wave-Guide Reflectors, proporcionando uma experiência de som mais ampla.

**Q85H** - A topo de linha, 7.1.4 canais Dolby Atmos, incluindo alto-falantes traseiros sem fio para uma experiência de som mais envolvente. ■

Para mais informações:  
TCL  
<https://www.tcl.com/br/pt>



IMAGINE UM SISTEMA DIGITAL COM AMPLIFICADOR DE FONE DE OUVIDO E CLOCK EXTERNO ULTRA HI END.



## ELE EXISTE E SE CHAMA dCS LINA



Todo audiofilo sabe que a dCS é a referência absoluta no universo digital. Seus produtos ao longo de décadas determinaram a próxima fronteira a ser explorada. E agora mais uma vez a dCS inova ao lançar um pacote que atende também a todos que sempre desejaram ter um DAC dCS, mas achava esse upgrade difícil de realizar.

Ele pode ser adquirido completo ou em partes. O importante é que seja da maneira que você desejar, ele irá te proporcionar momentos inesquecíveis com sua música. O Lina estabelece uma nova fronteira no domínio digital e na amplificação de fones de ouvido hi end.

Venha conhecer e ouvi-lo no Workshop Hi End Show em abril.



**dCS**  
ONLY THE MUSIC

WWW.FERRARITECHNOLOGIES.COM.BR  
INFO@FERRARITECHNOLOGIES.COM.BR  
TELEFONES: (11) 98369.3001

**FERRARI**  
TECHNOLOGIES  
Áudio, Vídeo e Acústica



## SMART TVS DA SAMSUNG COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



A Samsung apresentou sua nova linha de smart TVs com foco em inteligência artificial. Os modelos, das linhas microLED, Neo QLED, OLED e Lifestyle, contam com processador alimentado por IA e recursos também baseados na tecnologia. Segundo a fabricante, o anúncio marca o início da era das telas com inteligência artificial.

### Neo QLED

A linha Neo QLED 8K terá o novo processador NQ8 AI Gen3, uma unidade de processamento neural até duas vezes mais rápida, e que conta com oito vezes o número de redes neurais na comparação com a geração anterior. Na prática, isso deve garantir um melhor upscaling no conteúdo que não seja originalmente 8K, e a resolução de problemas de objetos que se movem muito rapidamente na tela.

A linha de 2024 também trará melhorias na sincronia sonora, recurso que aprimora a experiência durante o uso de uma soundbar com a smart TV, e no som adaptativo para melhorar o diálogo e as vozes na tela com a ajuda de inteligência artificial, e também uma tecnologia de aprendizagem.

### OLED

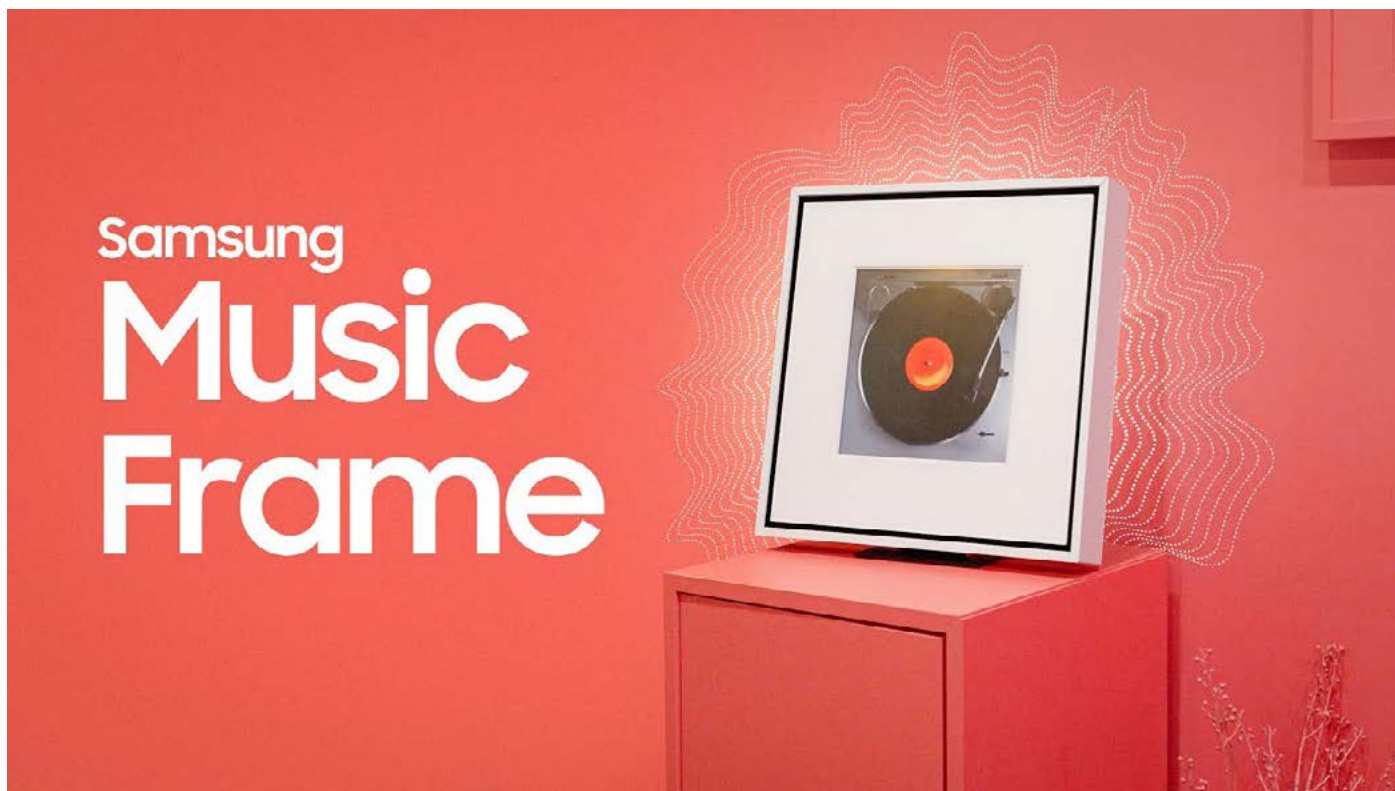
No caso das TVs OLED, temos as novas S90D e S95D, com tamanhos que variam entre 42 e 83 polegadas. A promessa é de tela até 20% mais brilhante que a geração anterior, e uma precisão de cores aprimorada por inteligência artificial.

A S90D chega para suceder a S90C, lançada no Brasil no ano anterior. Ela estará disponível no país em todos os tamanhos, de 42 a 83 polegadas. Já a S95D traz uma pequena diferença na tela, que conta com uma superfície menos lisa para reduzir os reflexos para garantir boa visualização mesmo em ambientes mais iluminados. Ela também será lançada no Brasil, mas em tamanhos selecionados, a serem divulgados posteriormente. ■



Para mais informações:  
Samsung  
[www.samsung.com/br/](http://www.samsung.com/br/)

## SOUNDBAR THE FRAME DA SAMSUNG



A empresa anunciou a Music Frame, uma soundbar em forma de quadro ou de porta-retrato, que pode ser pareada com TVs e outros aparelhos compatíveis com a plataforma SmartThings da Samsung. Pode-se sincronizar dois aparelhos iguais para ter um sistema de som mais potente na sua sala sem deixar nenhum alto-falante aparente.

A Music Frame também funciona como um alto-falante sem fio independente, com o qual você pode ouvir música de forma discreta em qualquer ambiente.

Chama a atenção o design personalizável da Music Frame, que a empresa ainda permitirá mudar o painel com fotos ou artes impressas. Além de ficar na parede como um quadro, o aparelho também pode ser posto como um porta-retrato sobre uma prateleira.

O equipamento usa apenas a conexão com a energia elétrica, sendo toda a comunicação com a TV e outras fontes sonoras feita sem fio. A Samsung afirma que o lançamento terá som surround e graves fortes.

### Soundbars

A Samsung também apresentou duas novas soundbars: a HW-Q990D, que permite a passagem de sinal de vídeo 4K a 120Hz, e usa IA para aprimoramento do som.

E a HW-S800D, com design extra-fino com apenas 4 cm de profundidade, com 10 drivers e um subwoofer com um radiador passivo para melhores graves.

Segundo a Samsung o Music Frame chegará ao Brasil, porém ainda sem data confirmada. ■



Soundbar HW-Q990D

Para mais informações:  
Samsung  
[www.samsung.com/br/](http://www.samsung.com/br/)

## PROJETOR 8K DA SAMSUNG SEM FIO



A Samsung apresentou na CES 2024, em Las Vegas, seu novo projetor The Premiere 8K, o primeiro modelo a oferecer suporte para funcionamento sem fio - graças ao Wireless One Connect Box, módulo onde se conecta os cabos HDMI, USB e afins, que pode ficar a até 10 metros de distância do projetor.

Além do suporte à definição de imagem 8K, sua imagem possui brilho máximo de 4.000 lumens, e por isso pode ser usado também em salas bastante claras.

O projetor The Premiere 8K provê tamanho de projeção de até 150 polegadas, mesmo a 30 centímetros da parede. Traz compatibilidade Dolby Atmos, Sound-on-Screen, além da saída de som com potência de 100 W em 8.2.2 canais de som.

### Projetores da Linha The Premiere

A marca também adicionou o projetor The Premiere 5 à linha, que tem laser triplo, e é o projetor Ultra Short Throw - de curta distância - mais compacto do mercado, podendo projetar 100 polegadas a apenas 43 centímetros da parede, com ajustes automáticos de ângulo, foco e equilíbrio de cor.

A Samsung também anunciou o Premiere 7 e o Premiere 9, com processador Quantum 4K e compatibilidade com som Dolby Atmos para experiências de cinema - todos com suporte para o Lightwarp, que pode transformar qualquer objeto em uma superfície de projeção.

Os preços e disponibilidade dos projetores da linha The Premiere, ainda não foram divulgados. ■

Para mais informações:  
Samsung  
[www.samsung.com/br/](http://www.samsung.com/br/)



# DYNAUDIO

marca dinamarquesa agora  
na Chiave Distribuidora

Voltada ao mercado de áudio high end  
desenvolvem produtos de alto padrão  
voltados a projetos de home cinema.



**CHI**AVE<sup>®</sup>  
distribuidora

Entre em contato e  
**torne-se revendedor:**  
[www.chiave.com.br](http://www.chiave.com.br)  
tel.: (48) 3025-4790

## LG ANUNCIA ATUALIZAÇÕES CONTRA OBSOLESCÊNCIA



A LG anunciou na CES2024 de Las Vegas, em janeiro, o novo webOS, que será atualizado em vários modelos de TVs da marca, contra a obsolescência programada.

Essa obsolescência vem entrando em debate cada vez mais entre os consumidores, então a empresa LG anunciou o programa de atualização “webOS Re:New” dedicado à sua plataforma webOS nativa em suas smart TVs.

Estão neste programa qualquer smart TV LG 2024, TV OLED LG 2022, e QNED Mini LED 8K 2022. Elas receberão atualizações por cinco anos (da série QNED99/95). No futuro esta atualização também será estendida a outras TVs da marca.

Esta versão do webOS garante uma experiência personalizada através de uma tela inicial que irá sugerir conteúdos e serviços de acordo com as preferências do usuário. O sistema Quick Card vai melhorar a organização dos apps graças a categorias como música, jogos e esportes, agilizando a navegação como em um smartphone.

As atualizações também garantem a manutenção da segurança do software e otimização do sistema operacional. O webOS está presente em mais de 200 milhões de smart TVs. ■



Para mais informações:  
LG  
[www.lg.com/br](http://www.lg.com/br)

## TELA TRANSPARENTE DA LG



A sul-coreana LG mostrou sua Smart TV OLED Signature T, com uma tela de 77 polegadas que fica transparente e pode mesclar o conteúdo exibido com o que está por trás do aparelho.

A empresa já apresentou tecnologia de displays translúcidos, e agora um transparente com um aspecto comercial e em produto finalizado. Seu painel é dividido em duas camadas, sendo a primeira uma tela OLED, e a segunda uma película de contraste - que através do controle remoto, muda seu próprio nível de opacidade, tornando-se um painel comum para uso, ou um transparente que permite enxergar através do equipamento.

O conteúdo de áudio e vídeo é transmitido pelo Zero Connect Box, da linha M4 OLED, e a alteração do efeito de transparência cria uma sensação de profundidade ao reproduzir alguns conteúdos.

A TV usa sistema operacional webOS, da marca, com adição de widgets de horário, temperatura e outros, específicos para essa tela.

A LG ainda não anunciou quando a OLED Signature T chegará ao mercado, e nem qual será sua faixa de preço. ■

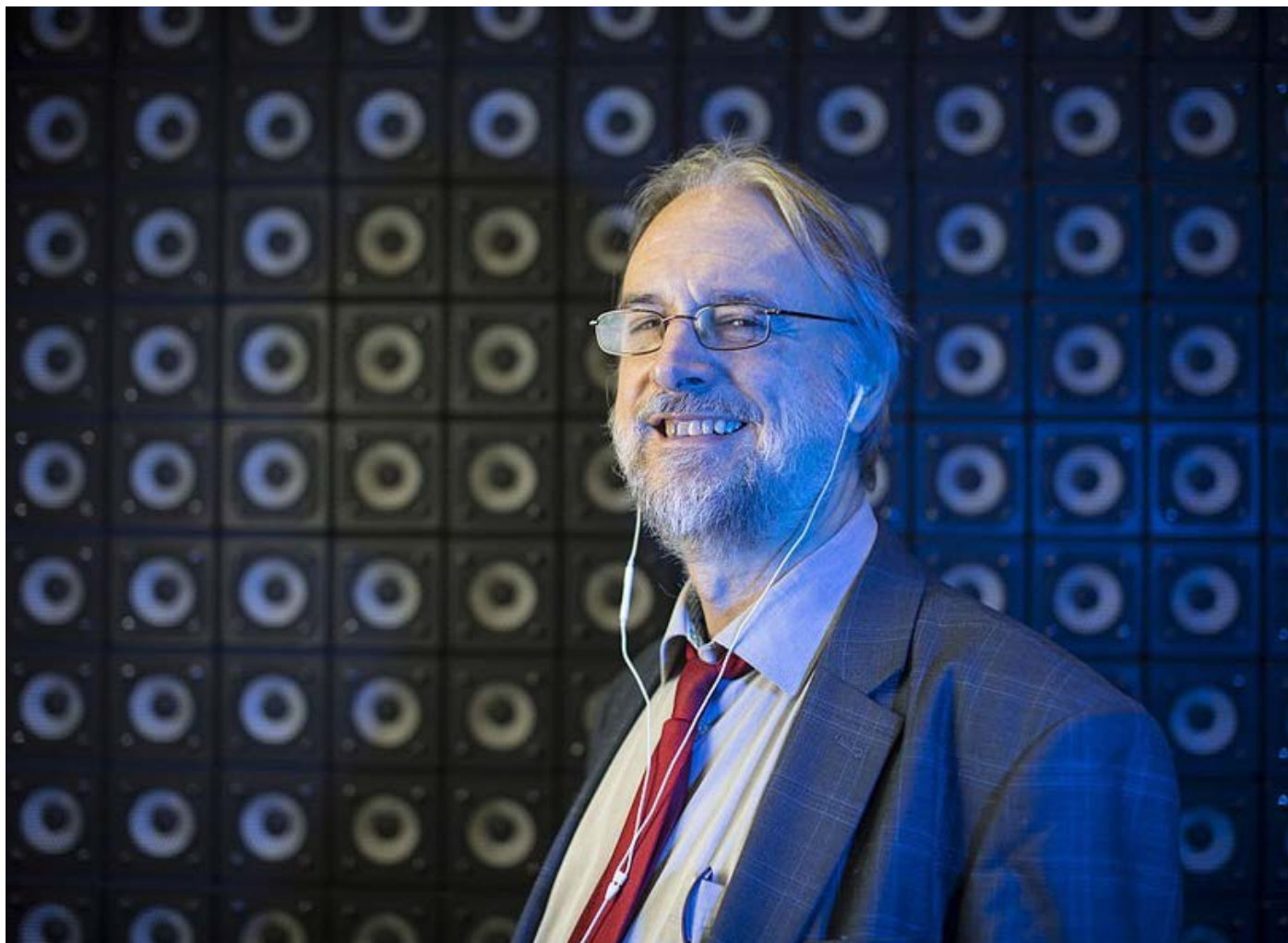


Zero Connect Box

Para mais informações:  
LG  
[www.lg.com/br](http://www.lg.com/br)



## CO-INVENTOR DO MP3 APOSTA EM NOVO FORMATO DE ÁUDIO



Karlheinz Brandenburg é um dos criadores do formato MP3 - Foto: Alex Kraus/Bloomberg via Getty Images

De 9 a 12 de janeiro, em Las Vegas, Karlheinz Brandenburg participou do evento CES 2024, em Las Vegas - que tem 4.300 expositores e um público de mais de 13.000 - trazendo um sistema de áudio imersivo por fones de ouvido que usa realidade aumentada, e até virtual, com auxílio de Inteligência Artificial: com algoritmos auxiliados por câmeras e sensores, que adequariam a experiência sonora ao ambiente onde a pessoa estiver.

Segundo Brandenburg, apesar do mundo hoje estar procurando uma experiência de áudio mais natural, com o 3D e o imersivo, ele afirma que ainda não há um formato que espelhe a realidade, um sonho dele de mais de 50 anos.

Sua empresa Brandenburg Labs apresentou seu primeiro sistema de fones de ouvido de Augmented Reality, com áudio verdadeiramente envolvente para com o intuito de oferecer uma experiência

de áudio imersiva incomparável - e fazendo comparativos com um sistema tradicional com um par de caixas - além de demonstrar um sistema de 16 canais.

Karlheinz Brandenburg, CEO da empresa, é conhecido como o co-inventor do famoso formato MP3 de arquivos de áudio digital, travou conexões com potenciais parceiros e colaboradores, vislumbrando colaborações promissoras no futuro para seu novo formato e experiência na audição de música com fones de ouvido. ■

Para mais informações:  
Brandenburg Labs  
[www.brandenburg-labs.com](http://www.brandenburg-labs.com)



Embora a MoFi Electronics seja relativamente nova no mercado de alto-falantes, o desempenho alcançado de seu SourcePoint 8 fala de uma ótima experiência. O estilo retrô deste modelo standmount desmente o fato de ser um design totalmente moderno, empregando a mais recente tecnologia de driver coaxial do renomado engenheiro Andrew Jones, cuidadosamente modelado para oferecer um desempenho de gama completa suavemente integrado. Emparelhado com um amplificador capaz, o SourcePoint 8 oferece uma audição confiante e envolvente, adequada para salas pequenas e médias, sustentada por graves pesados de seu driver de graves/médios de 200 mm (8 pol.) e encimado por agudos lúcidos. Este é um alto-falante tecnicamente inovador – e ainda por cima elegante.



A verdadeira *experiência* da música.

MoFi

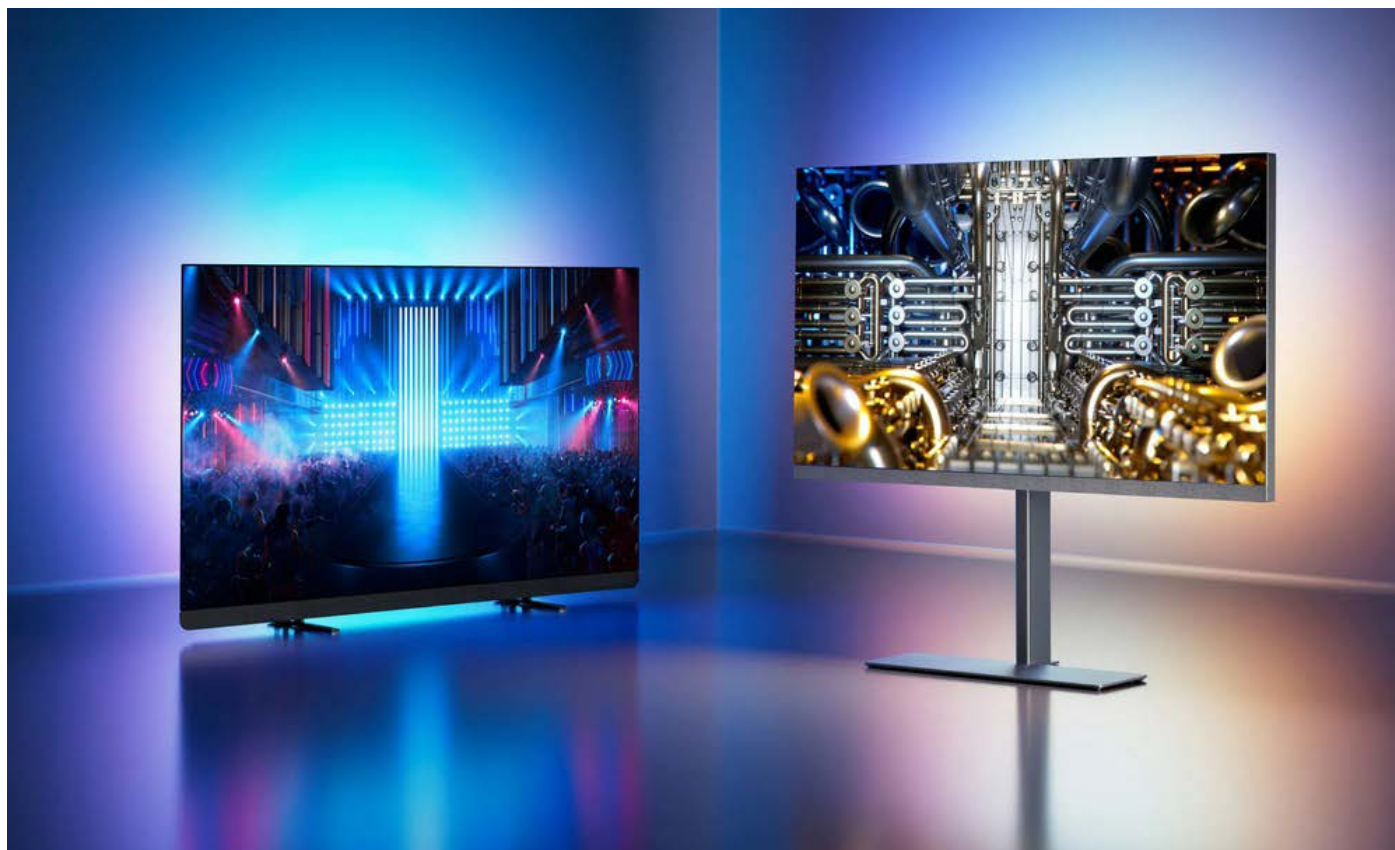
## SOURCEPOINT 8

ACABAMOS DE LANÇAR A SOURCEPOINT 8 E JÁ FOMOS AGRACIADOS COM O MAIS COBIÇADO PRÊMIO DE ÁUDIO DA EUROPA.

german  
curitiba • são paulo • san diego  
contato@germanaudio.com.br



## NOVAS SMART TVS PHILIPS AMBILIGHT 2024



A Philips anunciou a nova geração de televisores da série Ambilight, que têm luzes que irradiam na parte traseira para criar uma experiência mais imersiva. São diferentes tamanhos, especificações e tecnologias de tela, para todos os públicos.

**OLED +959** - TV avançada que vem apenas com tela de 65 polegadas, com lançamento no terceiro trimestre de 2024. Os principais recursos do televisor são o novo processador P5 AI Dual Engine de 8ª geração e as tecnologias de painel META 2.0 e META Multi Booster, que otimizam as imagens para maior realismo em diferentes tipos de cena. O processador opera o Ambient Intelligence V3, que usa o nível de luz do ambiente para otimizar cenas em HDR.

O AI Machine Learn Sharpness V2 é garante fidelidade de imagem na TV, usando Inteligência Artificial para criar imagens mais detalhadas e realistas. E o Smart Bit Enhancement V3 trata vídeos de 8 bits para trazê-los à qualidade de 14 bits. A OLED Plus 959 possui a tecnologia Micro Lens Array em sua tela META 2.0. A versão da fabricante neerlandesa é aprimorada de modo que a curvatura das lentes garanta maior eficiência de luz. A tela pode alcançar pico de brilho de 3.000 nits.

Para os gamers ela tem taxa de atualização de 144 Hz com VRR e recursos para jogos, como a Barra de Jogo e a funcionalidade MEMC. Os alto-falantes contam com um sistema Bowers & Wilkins de 102 W de 5.1.2 canais.

**OLED +909** - a TV Plus 909 chegará em 55, 65 e 77 polegadas. Também conta com o processador P5 AI de 8ª geração e painéis com tecnologia OLED META 2.0 que usam o algoritmo META Multi Booster. Atrás da tela, o Ambilight traz iluminação nos quatro lados.

Seus recursos para jogos incluem a taxa de atualização variável de 144 Hz, e seu sistema de áudio de apenas 3.1 canais, também da Bowers & Wilkins.

**OLED 809** - projetada para atender ao segmento mais acessível no mercado de televisores com OLED, essa linha passa a contar com telas de 42, 48, 55, 65 e 77 polegadas com tecnologia OLED\_EX, que garante uma luminosidade de até 1.300 nits. Seu Ambilight tem apenas três lados de iluminação colorida, para boa imersão do conteúdo.

São equipados com o P5 AI de 8ª geração, que processa algoritmos para otimização de conteúdo em HDR através do Ambient ►



Intelligence V3, e aumenta o desempenho do sistema em relação aos modelos anteriores. Seu áudio é um sistema de 2.1 canais, sendo dois alto-falantes estéreo e um de graves com potência de até 70W, variando de acordo com o tamanho da tela.

**PML9009** - A série PML9009 é retroiluminada com painéis de Mini LED, sucedendo as The Xtra de 2023, com tamanhos de 55, 65, 75 e 85 polegadas. São três lados com iluminação Ambilight, um novo processador P5 com o Titan OS, o novo sistema operacional proprietário da Philips, que chega para substituir o Google TV.

As telas alcançam taxa de atualização de 144 Hz e cobrem 98% da gama DCI, produzindo também uma saída de luz com pico de brilho de 1.000 nits. A série tem suporte delta giratório nos modelos de 43 a 65 polegadas, e pés duplos de metal na cor cinza-antracite para o modelo de 75 polegadas. Todos oferecem Ambilight de três lados.

A Philips ainda não divulgou os preços sugeridos dos novos televisores, que estarão em breve no mercado global. Ainda não há confirmação de data para lançamento no Brasil. ■



Para mais informações:  
Philips  
[www.philips.com.br](http://www.philips.com.br)

[www.corrosionx.com.br](http://www.corrosionx.com.br)



# CORROSIONX®

CorrosionX® é o composto de prevenção de corrosão, lubrificante e penetrante mais avançado e eficaz do mundo! Embora possa parecer semelhante a outros sprays anti-corrosão à base de óleo, o CorrosionX utiliza as revolucionárias tecnologias Polar Bonding™ (Adesão Polar) e Fluid Thin Film Coating (FTFC™-película protetora fluida) que, juntas, vão muito além de simplesmente retardar o processo de corrosão, como os chamados 'inibidores de corrosão'. CorrosionX realmente interrompe a ferrugem e a corrosão a nível molecular (deslocando-as da superfície de metal e impedindo sua propagação) e oferece proteção de longo prazo contra ferrugem e corrosão em qualquer superfície de metal.

Protege contra oxidação  
Melhora as conexões  
Grande durabilidade  
Ampla gama de aplicações  
Não condutivo  
Exclusiva "Adesão Polar"

Veja o teste do produto,  
na edição 109 desta revista.

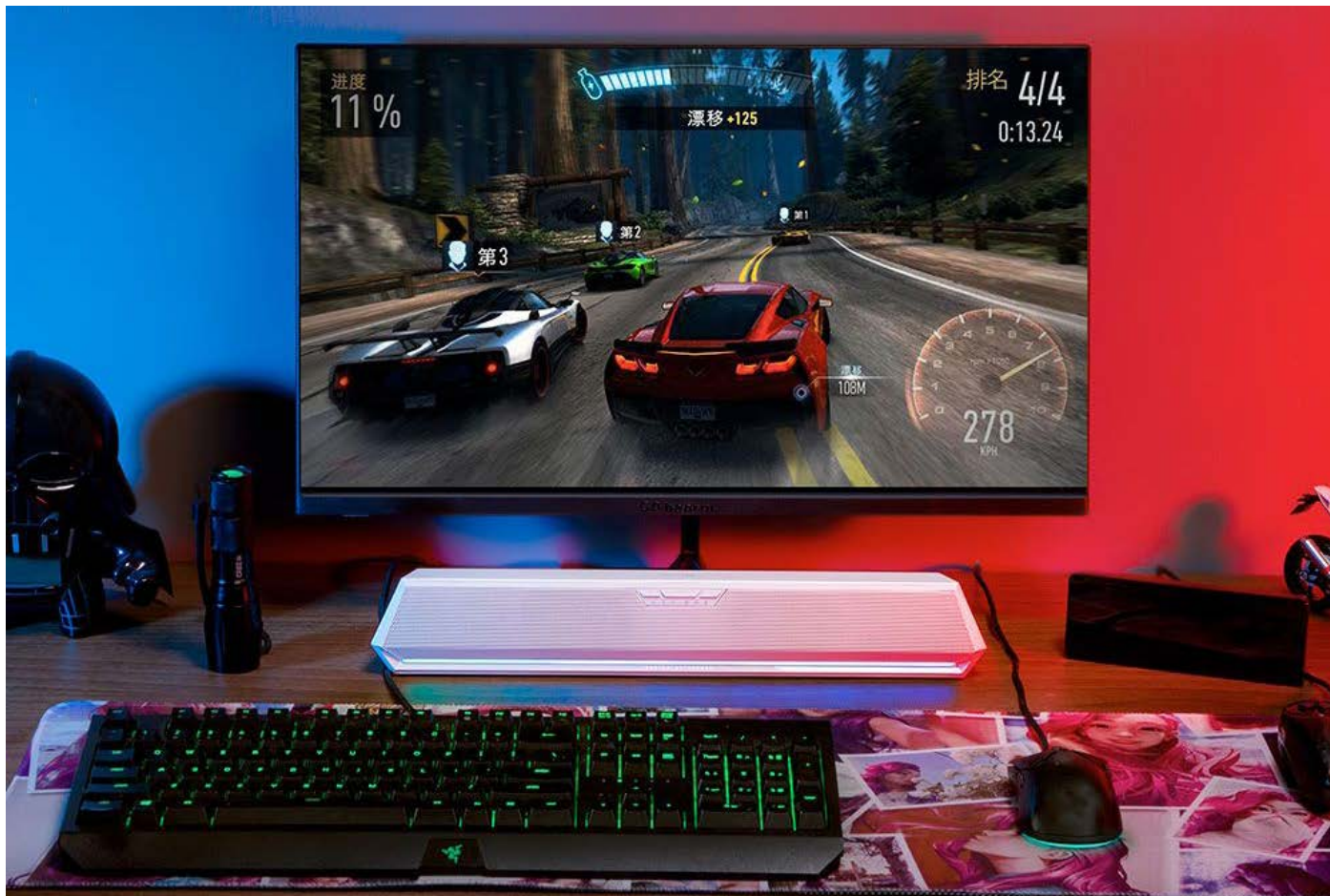
Adquira já o seu!



Para compras corporativas

 11 99213.3929

## NOVA SOUNDBAR GAMER G1500 BAR DA EDIFIER



Um dos grandes problemas que os gamers enfrentam ao personalizar o setup é a falta de junção entre qualidade e personalidade. Encontramos vários produtos nas lojas que oferecem um design incrível, mas ao testá-los notamos que a potência não cumpre com o que desejamos.

Por isso, a Edifier desenvolveu a G1500 Bar, um produto que une esses dois mundos.

Ela promete trazer uma nova imersão de áudio, graças aos seus 2 alto-falantes e 2 radiadores passivos para graves. Essa tecnologia adicionada por engenheiros acústicos torna a baixa frequência mais poderosa, trazendo alta resolução e tornando possível uma experiência de qualidade de som excelente.

Microfone Omnidirecional Destacável - com filtro inteligente de ruído, é possível entrar em chamadas e jogar ao vivo sem se preocupar em utilizar um headset. Isso torna a conexão mais prática. Mas se você é daqueles que prefere utilizar um fone, pode ficar tranquilo, pois o microfone da G1500 Bar pode ser retirado ou mutado.

Conectando seu Headset - no modo placa de som (via USB), fones de ouvido com conexão P2 (3,5 mm) podem ser conectados, permitindo colocar ou tirar o fone sempre que for necessário.

Conexão Dupla - sua conexão USB e Bluetooth 5.3 traz o melhor desempenho. Também é possível conectá-la a outros dispositivos, como: Celular, Ipad, Notebook, PS4 e Switch.

Altere os Modos - para você curtir o máximo da experiência sonora, ela foi projetada com 3 modos de áudio que se encaixam em cada situação, sendo eles: Gamer, Música e Filme.

Mas, além disso, vale ressaltar que internamente a G1500 é equipada com um sistema 7.1 integrado (Virtual, via software), chip de placa de som DSP e efeito sonoro envolvente com o software Hecate Gaming Center 7.1. ■

Para mais informações:  
Edifier  
[www.edifier.com.br](http://www.edifier.com.br)



# ORIGIN LIVE

Raramente somos o primeiro toca disco do audiófilo.  
Mas nos credenciamos a ser o definitivo.

 DISTRIBUIÇÃO OFICIAL

@WCLRDESIGN

Swift



Sovereign



Zephyr Mk4



Enterprise Mk4

Escolher o toca-discos perfeito para nossas expectativas é uma tarefa tão árdua como definir nossas caixas acústicas. São inúmeras as opções existentes.

Qual o critério devemos utilizar ?

- Design
- Histórico do fabricante
- Robustez
- Custo / benefício
- Versatilidade
- Longevidade nas opções de upgrades
- Performance

Se você assinalou todos os critérios acima, a Origin Live certamente estará na sua lista de escolha final. Pois temos a melhor solução para você. E com um enorme diferencial: satisfação plena de todos audiofilos que nos escolheram.



FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/



## NOVAS TVS DA HISENSE ESTÃO CHEGANDO AO BRASIL



Os brasileiros poderão comprar TVs da Hisense a partir do segundo trimestre de 2024, segundo o presidente da empresa no Brasil, Vincent Zhou.

Atualmente a Hisense vende como geladeiras, máquinas de lavar, ar-condicionados, entre outros produtos da linha branca. Mas ela também adquiriu os televisores da marca Toshiba, três anos atrás - o que faz com que a marca traga TVs para o mercado, com foco em telas maiores, de 65 a 110 polegadas.

A maior parte dos modelos das TVs trarão o sistema operacional Vidaa OS, já usado nas TVs com a marca Toshiba, e que trazem todos os apps necessários, como Netflix, YouTube e Globoplay. Já os modelos mais sofisticados, rodarão o sistema Android TV.

Com o diferencial da garantia de dois anos e suporte técnico prolongado, a ideia é ter TVs no mercado brasileiro com painéis tanto QLED, quanto OLED e MiniLED, com preços acessíveis. ■



Para mais informações:  
Hisense  
[www.hisense.com.br](http://www.hisense.com.br)

## NOVA CAIXA PORTÁTIL GO + PLAY 3 DA HARMAN KARDON CHEGA AO BRASIL



A caixa portátil Bluetooth Harman Kardon Go + Play 3 possui um som poderoso e dinâmico que preenche o ambiente com clareza, graças aos seus drivers estéreo de 3 vias de alta saída, incluindo um novo subwoofer exposto para baixo. Aproveite a versatilidade do alto-falante para transmitir músicas, podcasts, chamadas em conferência e muito mais a partir de dispositivos habilitados para Bluetooth. Com bateria de até 8 horas, ela pode ser transportada em qualquer casa, seja na sala, no escritório ou no pátio. Além disso, ela se ajusta automaticamente ao novo ambiente para obter um som otimizado sem esforço.

Mantendo a silhueta semicircular da Go + Play, a nova geração apresenta um corpo refinado e elevado, revestido com tecidos luxuosos e materiais de alta qualidade. O design elegante apresenta um tampo de vidro temperado com controles de toque e uma alça de alumínio anodizado para portabilidade conveniente em toda a casa. Fabricado com materiais reciclados sem comprometer a qualidade, a Go + Play 3 usa fio de poliéster 100% reciclado no tecido externo, 90% de alumínio reciclado na alça e 85% de plástico reciclado pós-consumo na estrutura interna.

A conveniente porta de carregamento USB manterá qualquer dispositivo carregado e, com microfones duplos de campo distante, as chamadas em conferência serão cobertas mesmo se você não estiver próximo a ela. Emparelhe duas caixas sem fio para obter um som estéreo ainda maior em espaços maiores, internos e externos.

A Harman Kardon Go + Play 3 representa uma solução de alto-falante contemporânea que reflete as necessidades do ouvinte e se integra perfeitamente a qualquer interior moderno.

O novo alto-falante foi apresentado como parte da celebração do 70º aniversário da Harman Kardon no Festival de Jazz de Montreux., e já está disponível no Brasil no site oficial da marca, apenas na cor preta, com preço sugerido de R\$2.499. ■

Para mais informações:  
Harman Kardon  
[www.harmankardon.com.br/](http://www.harmankardon.com.br/)

## NOVA LINHA DE SOUNDBARS E FONES DE OUVIDO DA PHILIPS



A empresa anunciou sua nova linha de fones de ouvido e soundbars - ainda sem data para comercialização no mercado nacional.

### SOUNDBARS

**TAB6309** - a soundbar TAB6309 oferece um som cinematográfico sem riscos de bloquear parte da tela. Seu perfil de altura é bem baixo, com apenas 37 mm. Ela também pode ser montada na parede. Traz desempenho 3D imersivo com Dolby Atmos e DTS Virtual:X em um sistema 2.1 com uma potência máxima de 320 W. O subwoofer wireless que acompanha o acessório é ultracompacto e pode ser posicionado na horizontal ou na vertical. Ela traz HDMI eARC, saída óptica, aux-in e entrada USB, além de Bluetooth 5.3 e suporte LE Audio de baixa latência.

**TAB5309** - a soundbar TAB5309 é compacta com 76,6 cm de largura, trazendo tecnologia DTS Virtual:X e Dolby Digital Plus. Com potência máxima de 240W e subwoofer, ela conecta HDMI ARC, tem saída óptica, aux-in e USB, além de 5.3 e suporte a LE Audio.

**TAB5109** - também com 76,6cm de largura, a TAB5109 tem potência máxima de 120W e suporte a DTS Virtual X e Dolby Digital Plus - também com HDMI ARC, aux-in e USB, Bluetooth 5.3 e LE Audio.

### FONES DE OUVIDO

**A6219 GO** - fones de ouvido esportivos on-ear A6219 GO com tecnologia Powerfoyle de carregamento solar, tanto em ambientes internos quanto externos. A autonomia de reprodução promete ser de 80 horas. Sua célula solar foi fabricada num ambiente ecologicamente correto, usando 100% de energia renovável e sem emissão de substâncias tóxicas. O carregamento é indicado no app Philips Headphone. O A6219 GO é à prova d'água, resistente a suor e poeira, e usa o perfil de som da linha Fidelio, com drivers de 40 mm.

**A6709 GO** - o A6709 GO é um TWS (True Wireless Stereo), com um design acústico que permite estar alerta aos sons do ambiente. Seu design emborrachado torna o modelo ideal para esportes, ►



com classificação IP55 à prova de suor. Suas saídas de som de precisão direcionam para dentro dos ouvidos, ao mesmo tempo minimizando a propagação geral do som, reduzindo o vazamento sonoro. Para chamadas há dois microfones equipados com IA, que ajudam na captura de qualidade do áudio e no cancelamento de ruído externo. A vida útil da bateria é de até 28 horas - 7 horas com mais 21 do estojo de carregamento.

**H6509** - fone da linha intermediária é o H6509, que conta com tecnologia de cancelamento Hybrid Noise Cancelling Pro, design over-ear e promete excelência de no som graças aos novos drivers de 40 mm. O novo sistema operacional Titan garante conexões sólidas Bluetooth com televisores, trazendo maior imersão com a menor latência. O bluetooth multiponto também permite que o H6509 se conecte a mais de um dispositivo. O som do H6509 pode ser personalizado pelo app Philips Headphone. E a vida útil da bateria é de até 60 horas (40 horas com ANC ativado). ■



Para mais informações:  
Philips  
[www.philips.com.br](http://www.philips.com.br)



Para quem deseja extrair o melhor do seu sistema analógico.

A AAM presta consultorias em áudio e é especializada em instalação e ajustes de equipamentos analógicos - toca-discos e gravadores open reel.

Prestamos serviço de lavagem de LPs seguindo as melhores técnicas, utilizando máquinas e insumos da mais alta qualidade. Confira!

[andremaltese@yahoo.com.br](mailto:andremaltese@yahoo.com.br) - (11) 99611.2257



## HI-END PELO MUNDO



### TOCA-DISCOS LUXMAN PD-191A

A japonesa Luxman traz, com o PD-191A, o sucessor de seu topo de linha belt-drive PD-171. Ele traz um prato de 35mm de alumínio com um rolamento axial com plástico especial, e um motor DC de alta precisão com ajuste fino de velocidade em 33/45/78 RPM através de strobo. A base permite a instalação de braços de 10 e 12 polegadas, e o braço que vem equipando o 191A é de alumínio com rolamento vertical tipo faca. Completam a base feita em alumínio e roseira, e a tampa acrílica. O preço do Luxman PD-191A é de US\$12.500, sem cápsula, nos EUA. ■

[www.luxman.com](http://www.luxman.com)

### POWER ESTÉREO ABORA A400S

ABORA é uma nova marca desenvolvida e fabricada pelo projetista francês Franck Borne (dos amplificadores APURNA, com os quais compartilha algumas tecnologias), que usa, segundo Borne, componentes especiais da indústria aeroespacial, assim como um elaborado gabinete feito em alumínio, com o painel frontal combinando apliques em madeira de lei. O ABORA A400S provê 200W por canal em 8 ohms (dobrando em 4 ohms), e traz uma etiqueta de preço de 19.000 euros, na Europa. ■

[www.phpaudio.fr/abora](http://www.phpaudio.fr/abora)



### CAIXAS ACÚSTICAS TEKTON OPEN BAFFLE

A americana projetista e fabricante de caixas acústicas Tekton Design, está anunciando seu novo modelo, a Open Baffle, que traz o patenteado array de médios/agudos de 7 tweeters de baixa massa da empresa, com um woofer de 15 polegadas, em um baffle com 1.15m de altura, de um composto multicamadas de vários materiais, para controle de vibrações. Sem data certa para lançamento, mas já em pré-venda, as Tekton Open Baffle têm uma etiqueta de preço estimada em US\$7.000, nos EUA. ■

[www.tektondesign.com](http://www.tektondesign.com)



## CD-PLAYER SHANLING CD-T35

A chinesa Shanling, especialista em áudio digital, e já conhecida do mercado audiófilo ocidental, volta a atacar - e novamente - com um CD-Player. O CD-T35 mantém o design de gabinete com três pernas, e terá um número limitado de 99 unidades por usar um chip DAC bastante bem falado da AKM, mas que não é mais fabricado, além de uma das melhores mecânicas de transporte que já foram feitas: a Philips CD-Pro 2. O T35 traz as saídas valvuladas com 12AU7, além de ser um streamer rodando Android. O preço do CD-T35 é de US\$16.999, ou US\$18.999 com módulo de amplificação de fones de ouvido incluso. ■

[en.shanling.com](http://en.shanling.com)

## CAIXAS ACÚSTICAS MAGNAT SIGNATURE EDELSTEIN

A Magnat é uma antiga empresa de áudio alemã (hoje parte do Grupo Voxx), e seu mais recente lançamento são as caixas bookshelf Signature Edelstein, que trazem um tweeter domo de 1 polegada com guia de ondas esférico, e um mid-woofer de 4.5 polegadas com cone que é um sanduíche de cerâmica, alumínio e magnésio. Seu divisor traz componentes de alta qualidade, assim como faz uso de fiação interna de cobre OFC, provendo uma resposta de 45Hz a 38kHz. Com gabinetes de MDF com base dupla de acrílico e alumínio, o preço do par de Signature Edelstein é de 949 libras, no Reino Unido. ■

[www.magnat.de](http://www.magnat.de)



## CAIXAS ACÚSTICAS GGNTKT MODEL M3

A fabricante de caixas acústicas alemã GGNTKT (de 'gegentakkt': 'push-pull' em alemão), anunciou a chegada de sua primeira caixa ativa, classe D, a Model M3 de quatro vias, que busca extrema neutralidade e baixa distorção, trazendo processamento DSP para 'dispersão cardioide' que permitiria, segundo o fabricante, reprodução realista (com picos de 125dB) e boa distribuição sonora em qualquer tipo de ambiente acústico, caseiro ou profissional. O preço aproximado da GGNTKT Model M3 é 20.000 euros. ■

[www.ggntkt.de/en/](http://www.ggntkt.de/en/)





## HI-END PELO MUNDO



### TOCA-DISCOS NAGRA REFERENCE

A suíça Nagra está adicionando à sua linha de produtos a nova versão do toca-discos de vinil Reference - o segundo na história da empresa - que traz sistema de rolamento em bronze sinterizado impregnado com óleo, em um receptáculo de grafite e ferro, sob um prato de camadas de alumínio com composto fenólico e superfície em alcântara. O chassi de alta resistência é feito em camadas e repousa sobre uma suspensão hidráulica, e traz um braço unipivô em fibra de carbono. O preço do Nagra Reference é de US\$128.000. ■

[www.nagraaudio.com](http://www.nagraaudio.com)

### CÁPSULA GRADO PRESTIGE RED3

A americana Grado, conhecida por suas cápsulas e fones de ouvido, lançou a nova versão da cápsula Red, intermediária da linha Prestige. Feita à mão nos EUA, a Red3 é um design Moving Iron de baixa massa com duplo magneto, com uma agulha de perfil chamado pela empresa de 'E' - que é removível. Com resposta de frequência de 10Hz a 55kHz, a Red3 tem saída de 5mV e trabalha com um peso de 1.5g. O preço da cápsula da Grado modelo Prestige Red3 é de US\$199, nos EUA. ■

[www.gradolabs.com](http://www.gradolabs.com)



### TAPETE PARA TOCA-DISCOS ORIGIN LIVE STRATA

A inglesa Origin Live, fabricante de toca-discos e acessórios, acaba de lançar seu novo modelo de tapete multicamada para prato de toca-discos de vinil. O Strata é composto de 3 diferentes materiais, pesquisados pela empresa para aplicação nos pratos multicamada de sua linha de toca-discos - pois diferentes materiais amortecem diferentes frequências, sendo a combinação de vários benéfica à sonoridade de qualquer toca-discos. O preço do tapete Strata da Origin Live é de 295 libras, no Reino Unido. ■

[www.originlive.com](http://www.originlive.com)



## CONVERSOR MOBILE FIDELITY STUDIODAC

O ramo de eletrônicos da americana Mobile Fidelity novamente fez uma parceria para desenvolvimento de equipamentos - seguindo o exemplo de seus toca-discos e caixas acústicas. Agora é a vez do StudioDAC, com o design de Michal Jurewicz da Mytek Audio, que traz entradas USB, coaxial e Toslink, e saídas analógicas RCA, tendo suporte DSD, DXD E MQA, com clock interno de precisão e filtros digitais proprietários. O preço do StudioDAC da Mobile Fidelity Electronics é de US\$599, nos EUA. ■

[www.mofi.com](http://www.mofi.com)

## CÁPSULA GOLDRING ETHOS SE

A inglesa Goldring adicionou à sua linha de cápsulas Moving Coil, a edição especial do modelo Ethos. A nova Ethos SE, topo de linha da empresa, traz bobinas de prata pura Ag 9999 - de menor massa e com menor resistência interna - em uma armadura em cruz feita de ferro sueco. Seu corpo é de alumínio aeroespacial 6082-T6 anodizado em preto, e a agulha é line-contact montada em estilo Nude, em um cantilever de liga leve. O preço da cápsula Goldring Ethos SE, é de 1.299 libras, no Reino Unido. ■

[www.goldring.co.uk](http://www.goldring.co.uk)



## CAIXAS ACÚSTICAS LEAK SANDWICH

Seguindo a tendência de caixas em estilo vintage, a inglesa LEAK Audio está trazendo de volta seus designs Sandwich com materiais e técnicas modernas, com os modelos 150 e 250. Os cones dos woofers e médios usam um sanduíche de alumínio com espuma de polimetacrilimida usada em aviação. Os gabinetes são de MDF com travamento interno, com duplo duto bass-reflex traseiro. O preço das novas caixas da linha Sandwich da LEAK são: 999 libras para o modelo 150, e 1.999 libras para o modelo 250, no Reino Unido. ■

[www.leakaudio.com](http://www.leakaudio.com)



# DOIS PESOS & DUAS MEDIÇÕES OBJETIVISTAS

XX Christian Pruks  
[christian@clubedoaudio.com.br](mailto:christian@clubedoaudio.com.br)

Eu tenho a impressão que a maior parte dos medidores compulsivos, de caixas e equipamentos - a maior parte dos objetivistas ferrenhos - não consegue sentar e ouvir e avaliar a qualidade do som que sai de um equipamento, nem para salvar o pai da força.

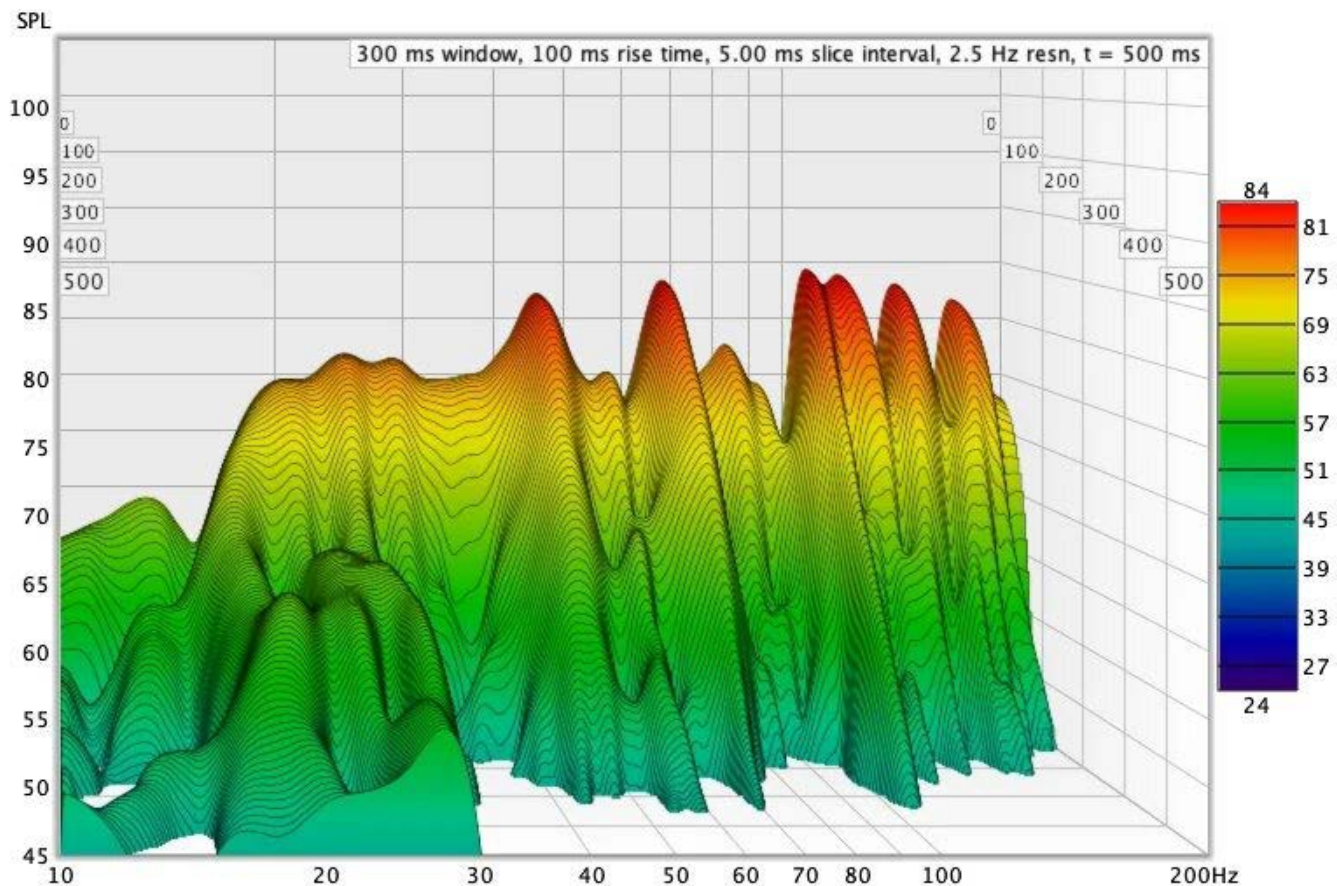
Penso em um audiófilo, que sente insegurança em decidir por um par de caixas ou outro - afinal são aparelhos caros - e ele não sabe se o dinheiro será bem investido, e se o mesmo par de caixas irá funcionar bem no sistema e sala dele, e se vai tocar a música que ele gosta de maneira prazerosa.

Esse mesmo audiófilo vai, então, e compra o par de caixas que algum medidor inveterado 'definiu' que é boa, ao olhar alguns gráficos. O objetivista disse que é boa porque o conjunto de medições feitas em laboratório 'mostra' que é boa! rs... Esse medidor deve escolher seus interesses românticos mediante apresentação de ressonância magnética do coração da pretendente! rs...

Com medições você consegue saber, a grosso modo, curva de resposta de frequência, questões de fase e dispersão em caixas acústicas, entre outras várias coisas. Mas se você quer saber se o equilíbrio tonal é realmente o mais redondo, claro, agradável, quente, com corpo harmônico generoso e cheio, com texturas claras, corretas e límpidas que trazem os melhores timbres, com resposta de transientes natural e sem dar impressão de lerdeza, com dinâmica sem embolamentos e achatamentos do som, com inteligibilidade em passagens musicais mais complexas, com palco que traga melhores camadas e separação entre instrumentos, etc - se você quer saber tudo isso, que é o que diferencia o nível de Qualidade Sonora de um equipamento de som, então saiba que as medições não irão te informar isso. "Só ouvindo!", como dizemos milhões de vezes, no meio.

Ache medições que digam mesmo como é a Qualidade Sonora, que eu me torno objetivista amanhã. Tem coisas que a inteligência ►





artificial não pode fazer por você. E é aqui que algumas pessoas acham que estou simplesmente puxando a sardinha para o nosso trabalho aqui - mas realmente, eu gostaria muito que alguém trouxesse medições revelassem Qualidade. De verdade. Facilitaria o nosso trabalho, e permitiria mais facilmente ao mercado distinguir o 'jôio do trigo'.

Aqui volto a lembrar do teste que um engenheiro americano fez, pegando um par de caixas bookshelf de qualidade simples, e fazendo uma cópia exata de seu divisor de frequência - porém usando só componentes de alta qualidade, de qualidade muito maior que os componentes usados originalmente nela. Pôs, então, nas caixas ambos divisores, com um conjunto de chaves comutando entre um divisor e outro. Fez medições do novo divisor, que resultaram iguais ao original (fantástico, não?), e testes auditivos com várias pessoas onde ficou claro que a caixa subiu de patamar de qualidade. Isso demonstrou com total clareza que medições não dizem Qualidade Sonora. E isso, para um hobby onde o que se preza é a Qualidade Sonora, faz todo esse objetivismo ser inútil na hora que o som tem que chegar na orelha de quem está ouvindo o sistema.

Alguns objetivistas têm a cara de pau de dizer que as medições e especificações dizem tudo que é preciso saber sobre um equipamento. Que pobreza! E quem paga por isso é o audiófilo seduzido

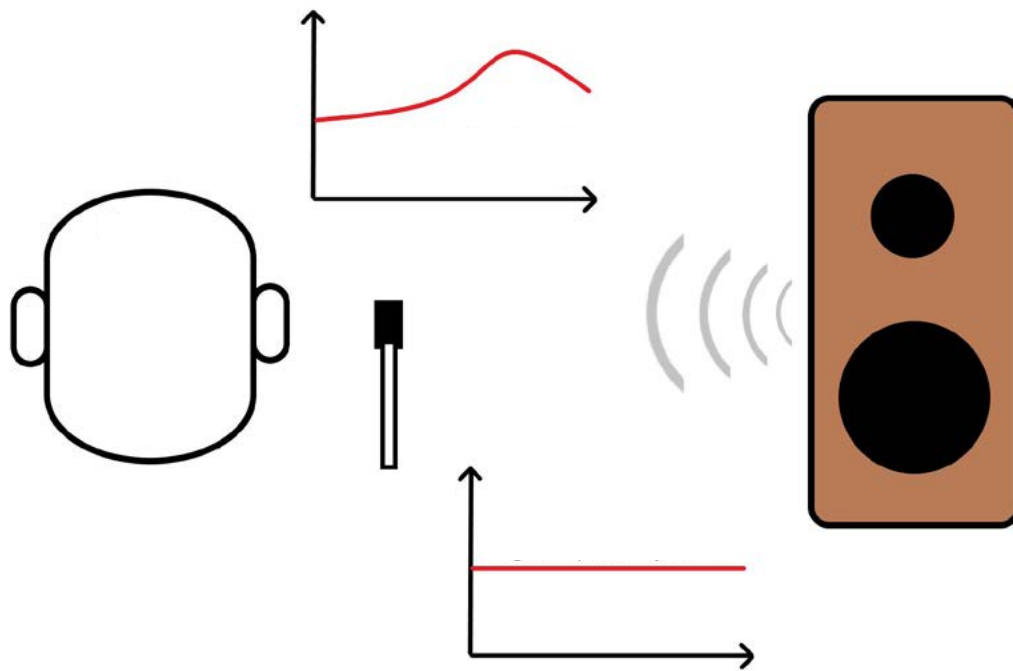
pela ideia de que essa ciência irá lhe dar segurança para escolher. Mas muitos não vêem que, por exemplo, usar um espectrógrafo de massa e fazer análises químicas em laboratório não irão te dizer se uma refeição é gostosa ou mesmo satisfatória, e estamos falando não da capacidade nutritiva dela, mas sim de prazer gourmet à mesa.

Porque a Audiofilia está para áudio como o Gourmet está para a comida.

Esta revista faz um esforço de mais de duas décadas - mais de metade desse tempo com minha humilde participação - para esclarecer uma série de pontos, mostrar e utilizar uma Metodologia, que permite uma análise mais completa da Qualidade Sonora de um equipamento, ou seja, de seus aspectos Qualitativos.

Porque se for para falar de quantidade, qualquer um pode dizer se toca mais alto ou mais baixo, se tem mais graves, menos agudo, muito agudo, etc - mas não é isso que você procura e nem o que está comprando, e também não é o que terá o trabalho de montar, regular, casar, e usufruir, em sua sala, como um audiófilo melômano.

Por que falamos tanto de Referência? Digamos que você não sabia que gosto tem um morango, a fruta. E aí vai comer um biscoito com recheio sabor morango - mas com zero comprometimento de ►



usar um paladar aguçado e educado, ou mesmo de que esse biscoito tenha que ter qualquer semelhança de gosto com a fruta. Você só quer um doce para comer com o cafezinho da tarde.

Só que, imagine um cenário onde você adora o gosto de morango, é um aficcionado e entendido, ao ponto de experimentar e criticar vários, de várias origens - seja porque, mesmo alguns sendo





# REVEL®

## PerformaBE Series



F328BE



F228BE



F226BE

A série PerformaBe nasceu do desejo de criar uma caixa acústica que redefinissem as expectativas de desempenho. Usando as premiadas Performa3 F208 e M106 como ponto de partida, a equipe de desenvolvimento da Revel reprojeteu praticamente todos os componentes para extrair os melhores detalhes, os mais altos níveis de desempenho e a maior emoção possível. Com um tweeter de berílio totalmente novo como base da série Performa Be, o resultado é detalhes e precisão incomparáveis, juntamente com uma sensação de ar, espaço e um palco sonoro coeso que certamente definirá esses modelos como padrões mundiais em desempenho. Resumindo, os Revel Performa Be Series são caixas acústicas sérias para pessoas que levam a sério um som impecável.



### NOVIDADE

#### Performa BE Architectural Series

Quatro modelos in-wall,  
com os tweeters de  
berílio.

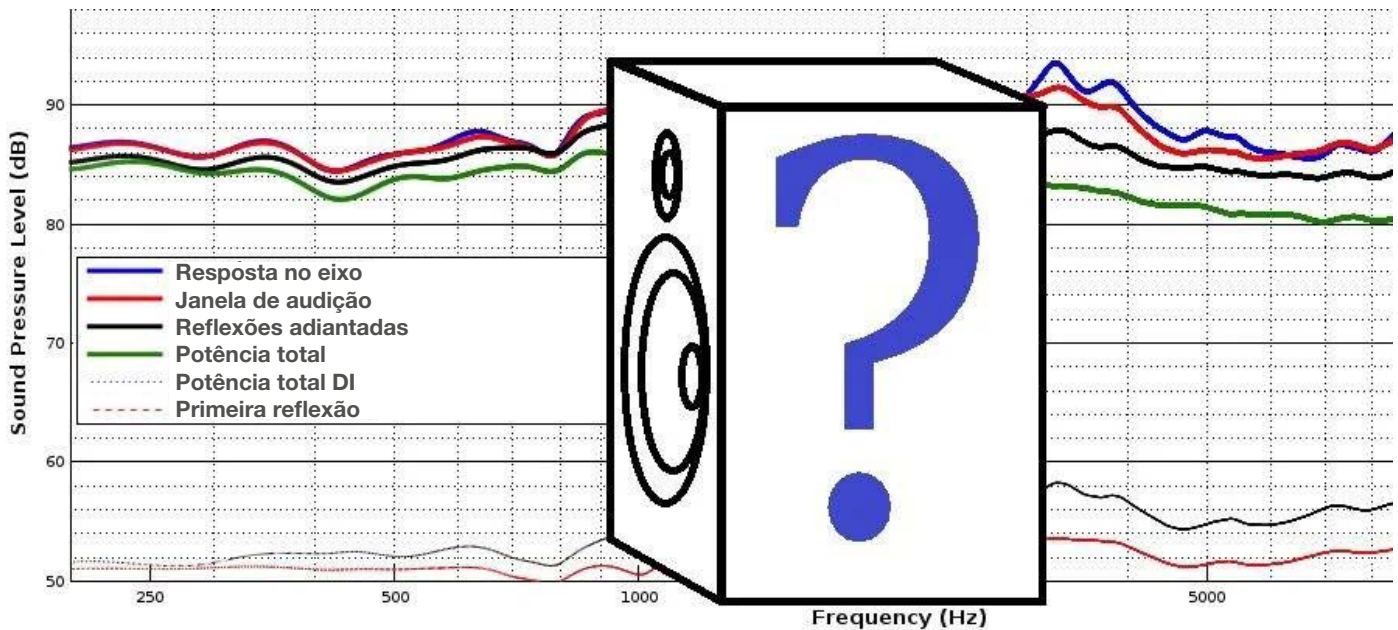


Sua conexão com o melhor som.

DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

mediagear.com.br | (16) 3621.7699  
contato@mediagear.com.br





muito vermelhos, ainda não são tão doces, ou porque outros sejam muito ácidos (como é o morango brasileiro comparado com o de países frios). Parabéns! Pois você é um Morangófilo! rs! Você não precisa de nenhuma medição para te dizer se o biscoito de morango tem qualquer semelhança com o gosto de um morango de verdade. Você sabe o gosto do morango de verdade, você tem a Referência! E você acha que o biscoito comercial é uma droga artificial e não o consome mais.

Entende a analogia? O paralelo com ser Audiófilo?

O ideal é, portanto, conhecer o som dos instrumentos reais - quanto maior o número de instrumentos, melhor, assim como a intimidade com o som dos mesmos. Eu presto atenção à sonoridade de todos os instrumentos que eu ouço, de perto, ao vivo, sempre - até hoje.

“Mas eu gosto de música eletrônica, de sintetizadores!”. Mesmo os instrumentos eletrônicos têm textura, gama de frequência,





riqueza de harmônicos, e seu particular tipo de equilíbrio tonal. Ou seja, ele pode desafinar, ter timbre feio e distorcido, ter pobreza harmônica, falta de extensão, pobreza de texturas - como qualquer outro instrumento musical.

Existem subjetivistas que se baseiam em informações e conhecimento acumulado para poderem fazer suas análises e descrições subjetivas. Mas também existem aqueles que parecem que querem levar a reprodução eletrônica da música - os equipamentos de som - para o lado do esoterismo, criando definições e análises quase artísticas de tão lúdicas, em um universo paralelo à realidade. O uso, então, de adjetivos completamente desperdiçados por esses reviewers, é quase folclórico.

A análise (completamente inútil) de muitos - ou mesmo a incapacidade de ter espírito crítico, de prestar atenção, de absorver e entender - me lembrou de uma edição de um periódico célebre, que elegia ao final de ano os melhores restaurantes de São Paulo. Eu parei de ler ele quando, em uma edição, definiram que o melhor hambúrguer era o da lanchonete X. Acontece que eu gosto muito de hambúrguer, já tinha comido algumas vezes lá, e só era um sanduíche decente, mas nada que pudesse ser chamado de "O Melhor de São Paulo". Fui ler a fundo, para entender o motivo que levou a esse prêmio: "O lugar é muito alto astral, e as pessoas que vão lá são bonitas". Está

aí, caro leitor, algum analista testador de equipamentos de áudio, subjetivista desvairado, ganhando uma grana extra analisando lanchonetes.

Em outra análise e teste de equipamentos, um gênio disse que jamais ouvia música clássica - nem por gosto e nem para testar - porque ele, com os sistemas atuais, não conseguia separar instrumento por instrumento da orquestra e distingui-los com perfeição, e essa limitação seria em detrimento da qualidade sonora. Na verdade não: é em detrimento dele, que não só nunca foi lá ouvir uma orquestra ao vivo in loco, como também parece ter uma predileção forte pelos sistemas atuais que prezam uma hiper-definição, um hiper-realismo fatigante que nada tem a ver com o mundo real.

É preciso referência real, acústica, no mundo real!

É preciso desenvolver e ter espírito crítico, e analisar!

É preciso aprender, estudar, lapidar o conhecimento, a informação, e especialmente a audição necessita de educação e treino (da mesma maneira que o paladar o faz com comida gourmet e vinhos).

Não, não nascemos sabendo. E ter capacidade auditiva física é uma coisa, e ter ouvido treinado é outra.

E isso, amigo leitor, dá trabalho. ■





# “NÃO DESTRUA O QUE VOCÊ NÃO ENTENDE”

GILBERT KEITH CHESTERTON (ESCRITOR E FILÓSOFO INGLÊS)

XX Fernando Andrette  
[fernando@clubedoaudio.com.br](mailto:fernando@clubedoaudio.com.br)

Esse é o conceito central da conhecida “Cerca de Chesterton”, em que o filósofo inglês nos lembra que você nunca deve destruir algo, mudar uma regra ou alterar uma tradição se você não entender por que ela foi criada.

Ele nos lembra que sem compreendermos totalmente o que está acontecendo, as consequências de uma ação precipitada podem acabar muito piores do que aquilo que se pretende reparar.

Conheci esse filósofo Inglês nos anos 80, nas diversas citações do escritor argentino Jorge Luis Borges, que nutria profunda admiração tanto pelo filósofo quanto pelo escritor Chesterton. Lembro da sua descrição de que Chesterton poderia ter sido um Kafka ou um Edgar Allan Poe, mas resolveu ser ele mesmo.

Na sua cerca, Chesterton de maneira objetiva sugere às pessoas imaginarem uma pequena cerca ou portão erguido no meio de um caminho. As pessoas, ao verem aquela construção e não imaginarem sentido a ela, pensam logo em derrubá-la!

Ao que o filósofo pondera: “Se você não vê utilidade nessa obra, não deveria derrubá-la. Por favor, pense antes de fazê-lo! E quando você puder me dizer que vê utilidade nela, posso permitir que você faça isso!”.

A ideia por detrás deste exemplo é perfeita, pois nos sugere que nós só devemos modificar algo, quando estivermos a par do seu propósito - aí sim, seremos capazes de decidir se algo precisa ser modificado. Ele nos lembra que a cerca não cresceu ali, portanto, se foi erguida, alguém tinha um motivo em mente, um objetivo. E ►





# AUDIOVECTOR

QR 7 OU QR 5? EIS A QUESTAO...

Se essa é sua dúvida, não se aflija, pois ambas são colunas definitivas para qualquer sistema hi end de alto nível e preparadas para reproduzir os mais variados gêneros musicais. Você só precisa saber que a escolha depende apenas do tamanho de sua sala. Até 16m, a QR- 5 será ideal! Acima dessa metragem, a QR- 7 se sentirá confortável para lhe proporcionar audições inesquecíveis. O difícil mesmo e aí só você poderá escolher, são suas três opções de acabamento.



QR 7



QR 5



WHITE SILK - DARK WALNUT - BLACK PIANO

@WCJRDESIGN



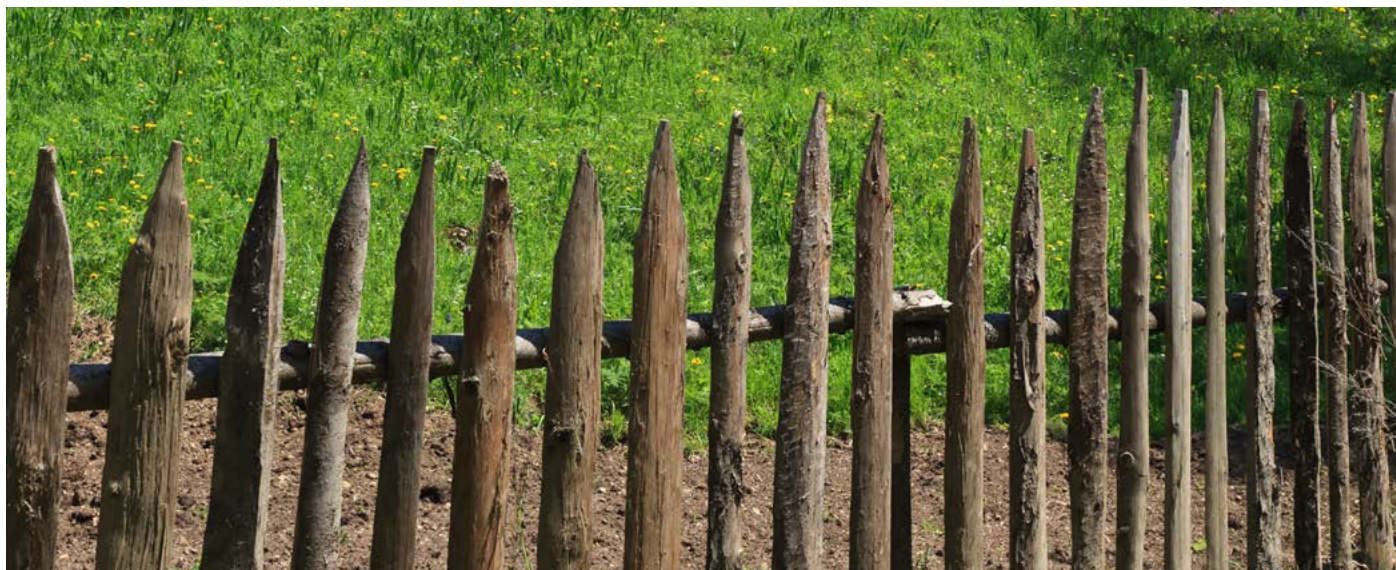
A AUDIOVECTOR É UMA EMPRESA FAMILIAR  
COM SEDE EM COPENHAGEN, DINAMARCA

WWW.FERRARITECHNOLOGIES.COM.BR  
INFO@FERRARITECHNOLOGIES.COM.BR  
TELEFONES: (11) 98369.3001



**FERRARI**  
TECHNOLOGIES  
Áudio, Vídeo e Acústica





até entender esse motivo, não deveríamos julgar se a ideia foi ou não eficaz!

As possibilidades são inúmeras, desde separar animais que pastam e tem comportamentos distintos, como ovelhas (que comem até a raiz da grama) ou vacas (que comem apenas a grama).

Ou apenas para determinar o limite entre lotes de dois vizinhos.

O conceito da Cerca de Chesterton se aplica perfeitamente a inúmeras áreas de atuação humana, do pessoal a coletiva e vemos todos os dias essa 'cerca' sendo questionada em segmentos que dependem de avanços tecnológicos para melhorar a vida das próximas gerações.

Mas vamos focar apenas na Audiofilia, que é a essência dessa publicação.

Vejo, assisto e leio diariamente ideias desde as mais brilhantes até as mais insanas serem propostas, como soluções para a ampliação do mercado ou sua total revolução, como por exemplo a 'enésima' tentativa de se propor que o estéreo está com seus dias contados e que o futuro é realizarmos uma imersão de 360 graus na música que nos rodeia.

Como se, na música ao vivo, o público ficasse no centro de uma arena e os músicos em volta dessa plateia.

Ou então os que se dizem formadores de opinião e proclamam que não existe certo ou errado, portanto, tudo é absolutamente válido!!

Passando também pelos que defendem uma reforma integral nas seleção das músicas apresentadas nos eventos - pois muitos desses 'reformadores' não apreciam as músicas que são utilizadas para mostrar a performance dos equipamentos expostos.

E aí vamos ouvir as músicas sugeridas por eles, e percebemos que o nível de qualidade artístico e técnico é medíocre (para ser educado).

O que é assustador é o fato de que essas pessoas acreditam dominarem o assunto sem sequer questionarem se estão aptos a fazê-lo!

Essa visão de que o mundo precisa se adaptar ao seu gosto ou maneira de pensar e agir, é que gera esse grau de distorções e de confusão, na cabeça de muitos jovens que querem apenas desfrutar de ouvir sua música da melhor maneira que puder, dentro de seu orçamento.

Nada pode ser transformado para melhor se não houver profundo conhecimento e respeito pelo que veio antes e continua funcionando!

Esse é o princípio básico da inteligência.

E quando vejo esses jovens 'reformadores arrogantes' gritando a plenos pulmões que é preciso fazer a seu modo, me lembro da piada do piloto em seu primeiro voo prático, que a 17 mil pés de altitude aperta o botão de ejetar por não ter lido as instruções do painel, antes de colocar em prática o que aprendeu no simulador.

O fato é que ninguém nasce sabendo, e se queremos ser realmente bons no que fazemos, será preciso ralar muito e, acima de tudo, ter respeito e humildade pelos que nos ensinaram e vieram antes de nós.

Então, meu amigo, a primeira e mais importante lição que podemos levar para toda nossa vida é: Reforme sem Deformar!

Se não sabe a razão da 'cerca' estar ali muito antes de você a conhecer, não aja impulsivamente ou arrogantemente! ■



## StudioDeck

Se você deseja reproduzir fielmente seus Lps, nós temos a opção perfeita para suas expectativas. Feitos por amantes do vinil como você!



UltraTracker MM



MasterTracker MM



UltraGold MC



StudioDeck Foundation

A verdadeira *experiência* da música.

MoFi

NOSSO DNA É  
ANALÓGICO

german

curitiba • são paulo • san diego

contato@germanaudio.com.br





WORKSHOP HI-END SHOW 2024

# CONHEÇA A PRIMEIRA LISTA DE DISCOS QUE SERÃO USADOS NO WORKSHOP

XX Fernando Andrette  
[fernando@clubedoaudio.com.br](mailto:fernando@clubedoaudio.com.br)

Passei janeiro escutando mais de 100 gravações, em diversos setups, dos mais simplórios à nossa Referência, para ir selecionando os discos e faixas que usarei em nossa Sala em todos os sistemas que serão demonstrados no Workshop.

O critério foi unicamente ser uma gravação que coloque realmente à prova todos os sistemas, mostrando suas virtudes e limitações.

Sei que muitos audiófilos evitam 'expor' seus sistemas a essas 'provas' conclusivas, pois ficarão em situação delicada consigo mesmos, então saem pela tangente de culpar a gravação e jamais o seu setup!

O que posso dizer a todos vocês que utilizam ainda desse expediente, é que agindo assim jamais descobrirão os elos fracos e as limitações de seus sistemas e, portanto, continuarão sem saber que decisão tomar para a correção dessa rota, que nos leva sempre a um beco sem saída.

Outra questão que é sempre jogada para debaixo do tapete, é que músicas devemos utilizar para avaliação de sistemas.

Atualmente os eventos internacionais estão abarrotados de músicas que não nos permitem sequer avaliar a qualidade sonora de um rádio de pilha, o que dirá então usar esses exemplos para demonstrar um equipamento hi-end!

Você já observou a quantidade de gravações utilizadas nesses eventos, em que as cantoras e cantores parecem que estão em uma catedral?

Sabem a razão de se colocar tanta reverberação nas vozes?

E tem ideia do que esse exagero de reverberação digital, ocasiona de brilho nos agudos?

Nada contra se você curte essas novas cantoras(es) - a questão é: são os melhores exemplos para se demonstrar caixas acústicas? Ou DACs, ou Streamer?

Ou as versões de grandes clássicos de Paul Simon ou Joni Mitchell em versões 'audiófilas' de qualidade artística duvidosa?

Vamos separar o 'joio do trigo', OK?

Todos têm o direito de ouvir o que quiserem. Agora, usar qualquer gravação para escolha ou ajuste de sistemas hi-end, é como um cirurgião só ter em mãos para uma cirurgia de emergência, um facão.

Obviamente não vai dar certo, concorda?

O que posso garantir a todos vocês que ainda me leem, é que se usarmos as ferramentas certas, ou seja gravações que coloquem em avaliação criteriosa e precisa um equipamento ou um setup todo, e ele passar com méritos e folga suficiente, ele estará apto a tocar a música que você gosta com muito maior inteligibilidade e conforto auditivo.

Então, se você não é louco de rasgar nota de cem dólares, não pira ou perca a paciência se as músicas corretas para demonstrar um sistema, não são suas músicas preferidas.

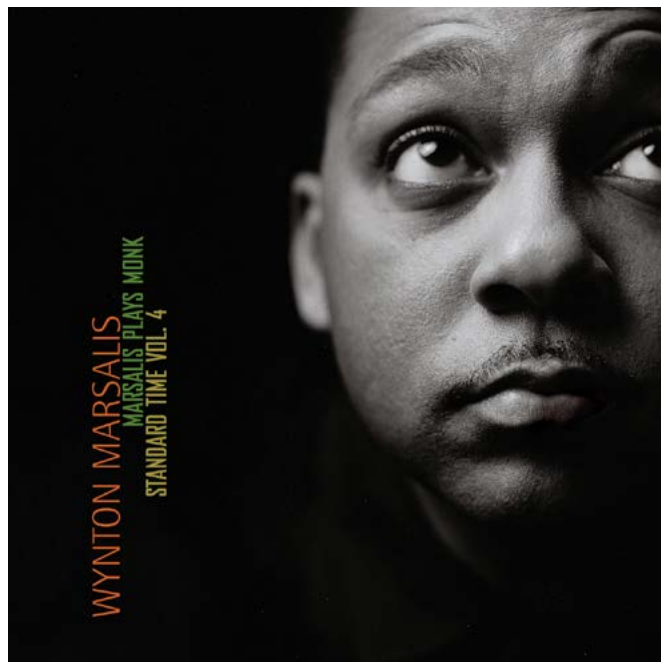
O Workshop vai justamente lhe mostrar o que você precisa fazer para não gastar nunca mais o que você deseja ou pode.

Bastando ter em mãos as gravações adequadas para análise de: Equilíbrio Tonal, Textura, Soundstage, Transientes, Dinâmica, Corpo Harmônico, Organicidade e Musicalidade.

Ao final da seleção dos 100 discos que preparei para essa missão, eu já defini seis dos discos que passarão por todos os sistemas apresentados - exceto no setup das Jams noturnas, que aí será uma outra seleção de CDs e LPs.

Aos que querem tirar o máximo proveito deste Workshop, sugiro já irem ouvindo esses seis discos selecionados em seus sistemas, e memorizando cada detalhe, para que possam no evento perceber como os sistemas reproduzem essas gravações.

Não pensem que facilitei aos sistemas montados para tocar 'bo-nitinho'. Pelo contrário, todos os sistemas serão colocados à prova 'extrema', e talvez alguns tenham dificuldade em passar na prova, ou talvez não.



**OUÇA WYNTON MARSALIS - STANDARD TIME, VOL 4: MARSALIS PLAYS MONK, NO QOBUZ.**



**OUÇA WYNTON MARSALIS - STANDARD TIME, VOL 4: MARSALIS PLAYS MONK, NO TIDAL.**



**OUÇA WYNTON MARSALIS - STANDARD TIME, VOL 4: MARSALIS PLAYS MONK, NO SPOTIFY.**

O importante é que vocês escutem esses discos e as faixas escolhidas nos seus sistemas nas suas casas.

Essa é a principal Lição de Casa.

Vamos lá, eu ainda não compartilharei qual disco será usado para qual quesito, espero que muitos de vocês descubram (principalmente os que utilizam a Metodologia corretamente).

O que garanto a vocês é que todas as gravações escolhidas são de alto nível artístico e técnico, e podem avaliar sistemas até Estado da Arte Superlativo (com mais de 100 pontos).

### **1) Wynton Marsalis - Standard Time, Vol 4: Marsalis Plays Monk (Columbia, 1999)**

A maior parte das gravações de Marsalis são soberbas também tecnicamente.

Esse disco faz jus a essa regra.

Arranjos primorosos executados com enorme virtuosidade por esse octeto. ▶

## PLAYLISTS

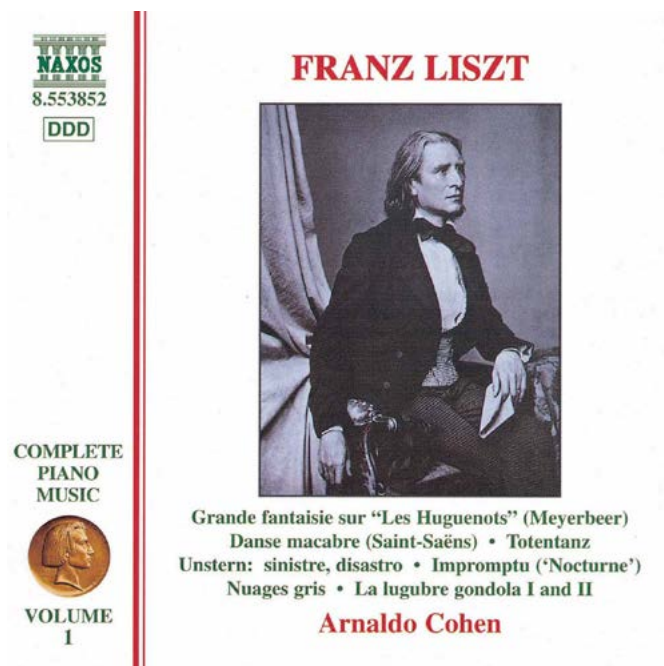
Essa gravação, e a faixa 14 que apresentarei no Workshop, podem perfeitamente avaliar vários quesitos como: Equilíbrio Tonal, Textura (sim, por que não podemos avaliar texturas utilizando metais/sopro?) Soundstage e Organicidade.


Mas só direi no evento o quesito na qual a usaremos, ok?


Ouçá em volumes no seu sistema que você não tenha que baixar o volume quando entrarem os solos, principalmente do primeiro saxofone no canal direito. Se, ao começar esse solo, você tiver que diminuir o volume, abaixe para o solo ficar confortável e comece de novo.


Se algum dos solos de instrumentos de sopro ficarem agressivos ou muito brilhantes, seu sistema tem problema no Equilíbrio Tonal nas altas!

Venha ao Workshop e irei mostrar em todos os sistemas, como essa faixa soa.



 OUÇA FRANZ LISZT - COMPLETE PIANO MUSIC VOL. 1 - ARNALDO COHEN, NO QOBUZ.

 OUÇA FRANZ LISZT - COMPLETE PIANO MUSIC VOL. 1 - ARNALDO COHEN, NO TIDAL.

 OUÇA FRANZ LISZT - COMPLETE PIANO MUSIC VOL. 1 - ARNALDO COHEN, NO SPOTIFY.

2) Franz Liszt - Complete Piano Music Vol. 1 - Arnaldo Cohen (Naxos, 1997)

Claro que não existe instrumento mais complexo e completo para se avaliar Equilíbrio Tonal, Transientes, Macro e Micro-dinâmica, e Corpo Harmônico, que uma excepcional gravação de piano solo, tocada por um virtuose do nível do pianista Arnaldo Cohen.

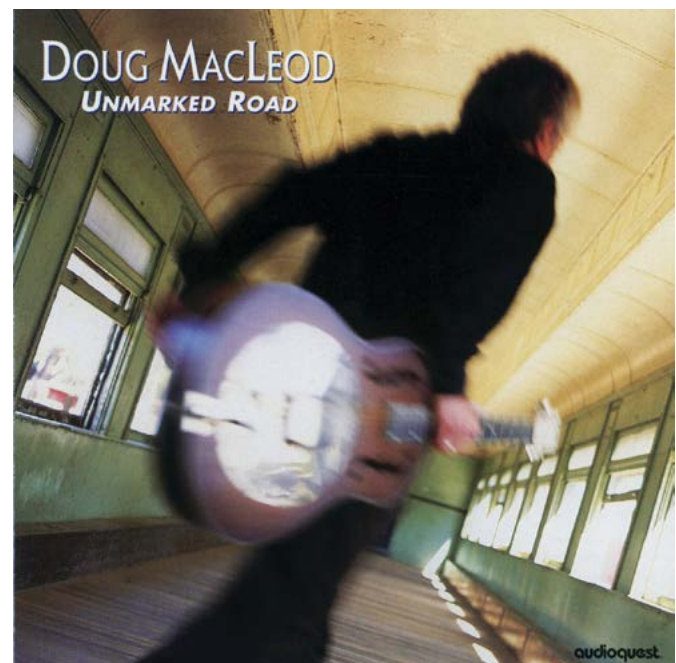
Adoro essa gravação de 1996 - feita na sala St George's Hall, em Bristol, e com uma captação exemplar do instrumento dentro da sala.

Muitos leitores se queixam que pouquíssimas gravações de piano solo permitem ouvir o feltro das teclas antes do ressoar do martelo nas cordas.

Essa é uma característica importante para avaliarmos textura, mas será que escolhi esse disco para percebermos em detalhe esse quesito?

Se você não for ao Workshop, jamais saberá!

Mas você pode perfeitamente já ir se familiarizando com as faixas 3, 7 e os quatro minutos iniciais da faixa 8, e ver se no seu sistema é possível escutar o feltro sem esforço nenhum!



 OUÇA DOUG MACLEOD - UNMARKED ROAD, NO QOBUZ.

 OUÇA DOUG MACLEOD - UNMARKED ROAD, NO TIDAL.

 OUÇA DOUG MACLEOD - UNMARKED ROAD, NO SPOTIFY.



### 3) Doug MacLeod - Unmarked Road (AudioQuest, 1997)

Acho que todo audiófilo leitor da revista, com mais de 40 anos, conhece esse disco.

Felizmente é uma gravação audiófila com qualidade artística também.

E a faixa que escolhi foi a 9, por ter muitas nuances 'sutis', tanto na voz de Doug como no seu violão de corda de aço. Aqui já dei uma tremenda dica: ou será usado para avaliação de Dinâmica ou de Corpo Harmônico.

Ao ouvir no seu sistema, uma dica: cuidado com o volume, pois nos fortíssimos da voz de Doug, pode endurecer se o volume programado estiver errado, já que tudo começa quase que sussurrando!


Como essa faixa tocará no sistema mais simples, nos medianos e nos top?


Existe diferença audível?


Perceberei claramente essas diferenças, ou será provado o que os objetivistas tanto defendem, que se dois amplificadores não tocam igual, um está com defeito?

Se você não estiver lá, não saberá nunca quem tem razão!



 OUÇA CHICK COREA - THE ULTIMATE ADVENTURE, NO QOBUZ.

 OUÇA CHICK COREA - THE ULTIMATE ADVENTURE, NO TIDAL.

 OUÇA CHICK COREA - THE ULTIMATE ADVENTURE, NO SPOTIFY.

### 4) Chick Corea - The Ultimate Adventure (Concord, 2005)

Quando fiz uma resenha no lançamento desse lindo disco, em 2006, achei que iria acertar em cheio, pois imaginei que ele agradaria a jovens e mais velhos.

E o que recebi de feedback, foi uma enxurrada de críticas, pois na maioria dos sistemas o disco soava 'estranho'. Muitos até achavam que ele sofria de excesso de 'digitalite'!

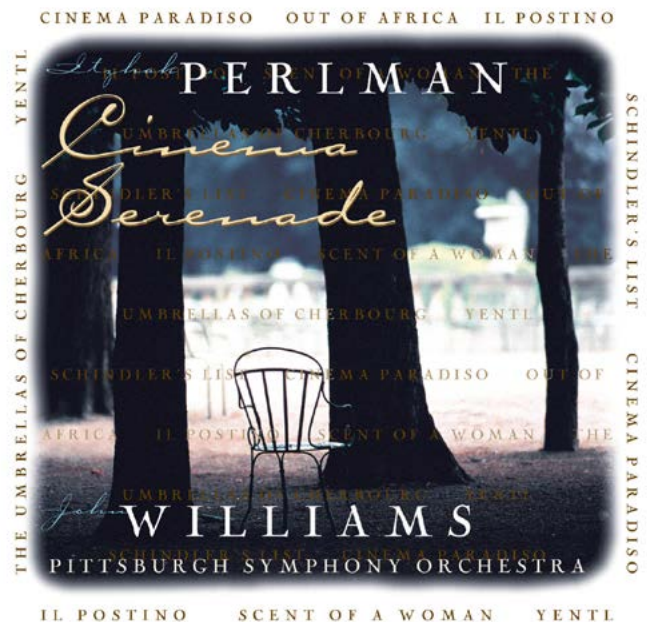
Será que 18 anos depois de seu lançamento, é assim que os novos sistemas o reproduzem?


Será que nada evoluiu a ponto de mostrar a beleza artística e técnica dessa gravação?


Aqui meu amigo, não vou nem adiantar a faixa que usarei no evento.

Então memorize o disco inteiro e descubra uma das melhores gravações de Chick Corea no século 21!

Só adianto que a faixa escolhida irá exigir muito de todos os sistemas.



 OUÇA ITZHAK PERLMAN - JOHN WILLIAMS - CINEMA SERENADE, NO QOBUZ.

 OUÇA ITZHAK PERLMAN - JOHN WILLIAMS - CINEMA SERENADE, NO TIDAL.

## PLAYLISTS



**OUÇA ITZHAK PERLMAN - JOHN WILLIAMS - CINEMA SERENADE, NO SPOTIFY.**

### 5) Itzhak Perlman - John Williams - Cinema Serenade (Sony. 1997)

Esse é outro daqueles discos, que se você estiver numa ilha deserta só com ele e um sistema hi-end, ele pode com precisão fazer uma radiografia completa do sistema.

Além de ser um disco que pode literalmente levar-lhe as lágrimas!

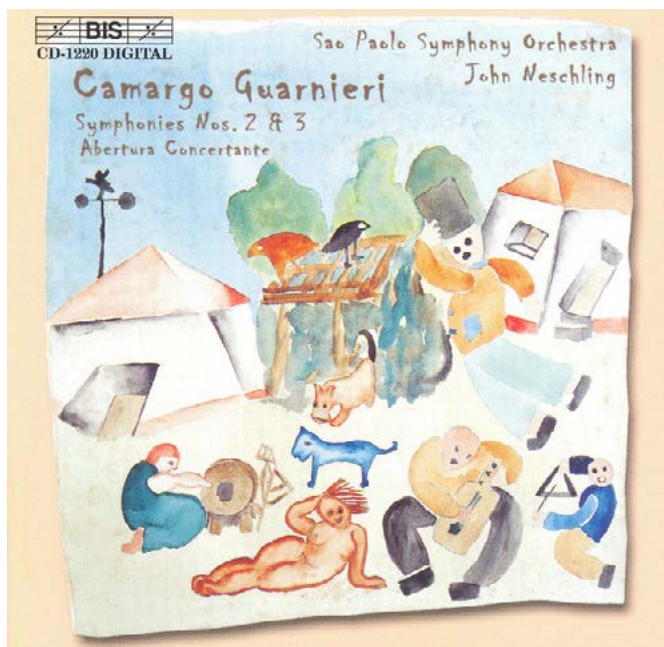
Não vou adiantar a faixa também, pois quero que você o ouça na íntegra.

Fará bem aos seus ouvidos, e ao seu coração!

A faixa escolhida que apresentarei, é uma digna representante de destruidora da reputação de inúmeros sistemas audiófilos, levando leitores - os que toparam o desafio ao ouvir a faixa que utilizarei - a recomeçar seu sistema do zero, novamente!

Veja que responsabilidade, meu amigo.

Uma dica: em nenhuma faixa desse disco o violino de Perlman pode ser estridente ou duro e brilhante. Nenhuma! Fui claro?



**OUÇA CAMARGO GUARNIERI - SYMPHONIES 2 & 3 - OSESP, JOHN NESCHLING, NO QOBUZ.**



**OUÇA CAMARGO GUARNIERI - SYMPHONIES 2 & 3 - OSESP, JOHN NESCHLING, NO SPOTIFY.**

### 6) Camargo Guarnieri - Symphonies 2 & 3 - OSESP, John Neschling (BIS, 2002)

Eu estava lá quando essa gravação ocorreu em 2001, graças ao meu querido amigo César Miranda, violinista da OSESP, que me colocou na sala São Paulo vazia para acompanhar de diversos lugares a gravação.

Ainda estão minuciosamente gravado em meu hipocampo os metais e tímpanos soando no primeiro movimento da Sinfonia no.2 - Uirapuru, que com a sala São Paulo vazia, permitiu ouvir os rebatimentos nas paredes até o decaimento total dos acordes dos metais.

Lindo, suntuoso e arrepiante!

Quantos sistemas ditos hi-end reproduzem com fidelidade, pelo menos parcial, esse primeiro movimento?

O seu sistema é digno de ser chamado de hi-end?

Faça o teste, meu amigo, e veja como seu sistema se comporta ao ouvir o primeiro movimento chamado de Enérgico!

Bem meus amigos, falta eu selecionar apenas duas gravações que serão usadas no Workshop. Uma certamente será uma cantora com voz potente de verdade, que dispensa 'reverb de catedral de igreja'.

Estou entre as três gravações finalistas.

E a última gravação está entre uma big band e um sexteto de jazz.

Pretendo apresentar ambas na Edição de Abril, para todos que forem ao evento estarem totalmente familiarizados com as músicas que irei apresentar em todos os sistemas.

Para os que não leram ainda a seção Eventos, sugiro que o façam, para saberem os sistemas escolhidos para o nosso primeiro Workshop Hi-End.

Boa sorte, e que seus sistemas passem pelo desafio.

Se não passarem, o Workshop será ainda mais essencial para ajustar a rota e descobrir soluções.

Até o mês que vêm!

# Harbeth

Os melhores monitores de estúdio hi end que você pode ter em sua sala de audição



DISTRIBUIÇÃO OFICIAL



## XD Series

Muitos audiófilos acham que uma caixa hi end não pode ser um monitor de estúdio. Para todos que pensam assim, sugerimos que ouçam qualquer um dos nossos modelos da linha XD séries. E que procurem conhecer a nossa história para entenderem que nascemos produzindo monitores de estúdio para a BBC e com nossa enorme reputação e performance, rapidamente conquistamos o coração de milhares de audiófilos e melomanos. Estamos no mercado desde os anos 70, sempre buscando atender ao segmento de áudio sem fazer distinção entre o hi-end e o profissional. Se você busca um monitor de alto nível em termos de refinamento e fidelidade, a Harbeth tem o modelo certo para as suas expectativas e para o seu orçamento.



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/





WORKSHOP HI-END SHOW 2024

# OS INGRESSOS PARA O WORKSHOP HI-END SHOW 2024 JÁ ESTÃO A VENDA NA PLATAFORMA SYMPLA

**XX** Fernando Andrette  
[fernando@clubedoaudio.com.br](mailto:fernando@clubedoaudio.com.br)

Foi tão grande a solicitação para o início da venda dos ingressos, pelo fato de termos limites diários de lotação de público, que resolvemos adiantar do dia 10 de março para o dia 25 de fevereiro.

Então se você está pensando em ir ao nosso Workshop, entre no site da Sympla e garanta já o seu ingresso, seja ele Individual ou o Combo (em que você garante os três dias, mas só paga dois).

[https://www.sympla.com.br/workshop-hi-end-audio-show-2024\\_2341527](https://www.sympla.com.br/workshop-hi-end-audio-show-2024_2341527)

Aos leitores de outros estados, sejam breves se quiserem ficar no mesmo Hotel do Evento, pois a procura está sendo grande, segundo nos informou o pessoal de reservas do Holiday Inn.

Sei que o brasileiro tem sempre a intenção de deixar tudo para cima da hora, mas como o número de ingressos é limitado e o número de quartos com preço promocional idem, não corram esse risco, é a melhor dica que posso dar.

A outra solicitação de inúmeros leitores, diz respeito às configurações, os setups que estaremos apresentando no Workshop em nossa Sala.

Acho pertinente, principalmente aos novos leitores que nunca estiveram em um dos nossos Hi-End Shows. Então resolvi esclarecer a todos como irá funcionar o Workshop em nossa sala, passo a passo. ▶

### Quantos setups iremos apresentar?

Serão cinco setups em que cada eletrônica será acompanhada sempre de duas caixas acústicas, que os participantes, na hora (após escutar dois breves trechos de duas músicas de exemplo do quesito Equilíbrio Tonal) definirão por maioria, qual será usada naquele setup.

Caso haja empate na escolha da caixa, eu farei o 'Voto de Minerva', OK?

O propósito é esse mesmo, ter uma ideia de como cada participante reage ao ouvir em uma mesma eletrônica, duas caixas distintas.

Essa é a primeira dica do Workshop, aos que irão partir do zero para a montagem de seu primeiro sistema: comecem pela caixa acústica, pois ela dará a assinatura sônica final de qualquer sistema!

E para os céticos, que dizem que 'caixas corretas têm que soar iguais'?

Bem, a esses eu garanto que qualquer das caixas que selecionei pessoalmente, tem nível para passar pelo nosso primeiro e mais importante quesito da metodologia - o Equilíbrio Tonal!

Aliás, todas as sete caixas escolhidas para o Workshop passaram com louvor em todos os 8 quesitos.

### Que Caixas são essas, Andrette?

Sabia que a curiosidade seria maior que a surpresa, então vamos lá: Linton da Wharfedale, Boenicke W5, SourcePoint 10 da MoFi, Dynaudio Contour i30, Harbeth HL5 XD, Audio Vector QR 7, e Perlisten S7t.

### E a Eletrônica?

Aqui eu resolvi ser bastante ousado e apresentar apenas amplificadores integrados, nada de pré e power - os expositores terão a honra de apresentar prés e powers de nível Estado da Arte Superlativo. E eu, a chance de provar que os integrados evoluíram tanto, que é preciso alguém mostrar o quanto essa evolução foi consistente e maravilhosa!

Então eu escolhi os seguintes integrados: Primare I35 Prisma DM36 (o novo DAC incluso neste modelo), Arcam SA30 (também com DAC, Streamer e phono MM e MC), Norma Audio Revo IPA-140 (fazendo sua estreia no Brasil), Soulnote A-2 (também realizando sua estreia em nosso mercado), e o Sunrise Lab V8 Aniversário.

### Será que teremos algum integrado no Workshop passando a barreira dos 102 pontos?

Essa eu não vou responder, venha e tire suas próprias conclusões.

### Quais as Fontes Digitais?

Teremos Arcam CDS50 (leitor de CD e SACD), Transporte Primare DD35, Transporte Nagra, e os DACs internos tanto do integrado da Primare, quanto do Arcam, além dos DACs Merason DAC1 Mk2 e do Nagra TUBE DAC.

### Qual será a Fonte Analógica?

Será a estreia do pré de phono Soulnote E-2. O toca-disco ainda está em definição, se será o nosso de Referência com suas mais recentes atualizações de prato, ou um SME 20 Mk2.

### E os Cabos?

Dynamique Audio Apex e também uma nova série, Transparent Audio G6 (cabos de força), Sunrise Lab, Oyaide, Supra e Virtual Reality.

Se chegarem a tempo de amaciar, também os cabos da Siltech, agora com novo representante no Brasil!

### Perguntas recorrentes e quase que diárias (rs):

### O que veremos nos Workshops nessa sala, Andrette?

O show obviamente será dos sistemas escolhidos a dedo, e ajustados milimetricamente por mim e pelo Christian Pruks, dentro dos critérios de nossa Metodologia.

A sala estará minimamente tratada acusticamente pelo Guilherme da Hi-Fi Experience. A parte elétrica pela Sunrise Lab, e todos os racks utilizados serão da Timeless do querido amigo Giovanni Palomba. O toca-discos será ajustado pelo fiel escudeiro, André Maltese.

Cada setup terá uma apresentação de uma hora a uma hora e quinze minutos (serão seis setups), o sétimo setup só irá ser apresentado nas noites de Jam Sessions - sexta e sábado das 19 às 22hs, e domingo das 18 às 20hs - alternando fonte digital e analógica.

Os Workshops serão apresentados com 8 exemplos, um de cada quesito de nossa Metodologia.

O participante pode assistir apenas ao setup que esteja dentro de seu interesse ou valor de compra, ou se quiser a todos os seis, para poder ouvir diferenças de níveis de investimento e performance, e definir o que mais atende ao seu bolso, expectativas e sonhos!

Uma dica importante, que já passo aos que vão querer assistir a todas as seis apresentações: haverá caixas que estarão em até mais que dois setups. E quando isso ocorrer, sabe o que significa? Que além de uma maior compatibilidade com diferentes eletrônicas, elas certamente têm 'mais garrafa para vender', ou como diria meu saudoso pai: 'mais bainha para dar sobrevida'.

## EVENTOS

O fato dos seis sistemas reproduzirem sempre a mesma seleção musical, na mesma sala, mesma elétrica, possibilita tirar uma enorme quantidade de informações adicionais, sobre nível de cada sistema dentro de nossa Metodologia, exemplos musicais que você pode também usar para avaliar seu sistema, dicas do que ouvir em cada exemplo para memorizar e armazenar no hipocampo essas informações e, o mais essencial, definir entre caixas tão distintas as que mais agradam ao seu gosto musical.

Deixarei para a edição de abril a lista dos exemplos que serão usados no Workshop, e outras belas estreias que ocorrerão.

O que posso adiantar é que todo parceiro/expositor está se empenhando em mostrar muitas e incríveis novidades.

Para dar água na boca, vou adiantar uma já oficial: os apaixonados pelas caixas hi-end da Yamaha, poderão na sala da Chiave ouvir a top de linha NS-5000.

Mas tem muito mais sendo preparado para os amantes de Áudio Hi-End!

Até o mês que vem - e por favor não deixem para comprar na última hora os ingressos, pois como disse a venda foi terceirizada e, se tiver esgotado, não terá como ligar para o Andrette dar um 'jeitinho'.

O limite de 1000 ingressos por dia foi estabelecido pelo hotel e pelo corpo de bombeiros - não tenho como e não vou 'burlar' o acordo firmado.

Se cuidem, e sejam espertos: garantam já o seu ingresso ao primeiro Workshop Hi-End Show da América Latina! ■

### CAIXAS ACÚSTICAS - SALA AVMAG



Boenicke W5



Wharfedale Linton



MoFi SourcePoint 10



Dynaudio Contour i30



ELETRÔNICA - SALA AV/MAG



Harbeth HL5 XD



Primare 35i



Arcam SA30



Audio Vector QR 7



Norma Audio Revo IPA-140



Soulnote A-2



Perlisten S7t



Sunrise LAB V8

## EVENTOS

### ELETRÔNICA - SALA AVMAG - Fontes Digitais



Arcam CDS50



Primare DD35



Nagra CD Player



Merason DAC1 Mk2



Nagra Tube DAC

### ELETRÔNICA - SALA AVMAG - Fontes Analógicas



Origin Live Sovereign



Soulnote E-2

### CABOS - SALA AVMAG



Dynamique Apex



Oyaide



Transparent Audio G6



Siltech Classic



Virtual Reality



Sunrise Lab Quintessence

### CAIXA ACÚSTICA YAMAHA - SALA CHIAVE



Supra Cables Sword



Yamaha NS-5000





TIPOS DE APARTAMENTO	TARIFAS ESPECIAIS: SINGLE	TARIFAS ESPECIAIS: DOUBLE
Apartamento Standard	R\$ 560,00	R\$ 600,00
Apartamento Superior	R\$ 580,00	R\$ 620,00
Apartamento Luxo	R\$ 600,00	R\$ 640,00
Apartamento Premium	R\$ 660,00	R\$ 700,00
Suíte Junior	R\$ 700,00	R\$ 740,00
Suíte Master	R\$ 720,00	R\$ 760,00
Suíte Executiva	R\$ 1.560,00	R\$ 1.600,00
Para que as tarifas especiais sejam válidas, os participantes deverão mencionar o código de adesão CLUBEDOAUDIO, no momento da reserva (CAFÉ DA MANHÃ INCLUSO).	As tarifas acima deverão ser acrescidas de 5% de ISS.	As tarifas são válidas para reservas efetuadas até 25/03.



**WORKSHOP HI-END SHOW 2024**

Dias 26, 27 e 28 de abril de 2024.

Hotel Holiday Inn Parque Anhembi  
São Paulo.

Rua Professor Milton Rodrigues, 100.  
Parque Anhembi.

Dias 26 e 27: das 13h às 22h.

Dia 28: das 13h às 20h.

Pacote para os três dias: R\$100.

Convite individual diário: R\$50.

**PARA RESERVAS DE HOSPEDAGEM**

[reservas.saocc@ihg.com](mailto:reservas.saocc@ihg.com)

(11) 2107.8844

# O melhor amplificador integrado do Brasil agora entre os melhores do mundo

Venha conhecer o mais novo membro da família V8



8

INTEGRATED AMPLIFIER  
20<sup>th</sup> ANNIVERSARY



ADAPTIVE POWER SYSTEM



# VANGELIS - SOIL FESTIVITIES (POLYDOR, 1984)

**X** Christian Pruks  
christian@clubedoaudio.com.br

Todo mês um LP com boa música & gravação

**Gênero:** Eletrônico / Ambient / Progressivo

**Formatos Interessantes:** Vinil Nacional / Importado

Se você gosta de eletrônico, e espera 'batidas', 'pancadação', 'dance music', etc, este disco (e o trabalho todo do grego Vangelis) não é para você.

Acho que, de todos os discos dele, *Soil Festivities* é, inclusive, o mais atmosférico, se encaixando bastante na categoria Ambient de música eletrônica - porém muito mais orgânico que a maioria das

obras já feitas nesse subgênero. É, também, facilmente, um dos discos mais bem gravados do Vangelis - tanto que até o vinil nacional e o CD são bem gravados! rs...

Meu pai, cujo interesse profundo e quase que único, em matéria de música, era a clássica, a chamada erudita, gostava muito de Vangelis, então a familiaridade com seu trabalho povoava minha cada desde o final da década de 70 - especialmente os discos da parceria e amizade de Vangelis com o vocalista e líder do Yes, Jon Anderson. Aliás, Vangelis quase substituiu Rick Wakeman quando este saiu do Yes no começo da década de 70! ▶

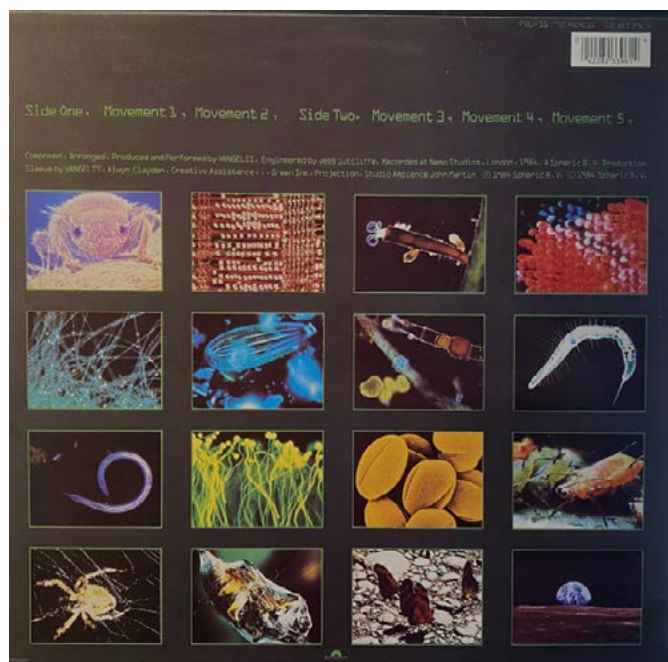


*Soil Festivities*, entretanto, foi um disco que eu conheci primeiro em CD - de sua primeira prensagem nessa mídia, do final da década de 80 - e acabei curioso sobre como soaria em LP, até adicioná-lo à minha prateleira, pouco depois (em prensagem nacional!).

É um 'álbum conceito' de música eletrônica - ou seja, todo composto e tocado em teclados e sintetizadores - inspirado na vida da natureza e seus processos que ocorrem por cima e por debaixo da terra.

A alcunha, o rótulo que todo o trabalho de Vangelis sempre recebeu foi a de Música Eletrônica e Progressivo Eletrônico - pois sua estrutura de composição e arranjo sempre foram ligados ao Rock Progressivo, além dele ter sido o fundador e tecladista do grupo de progressivo grego Aphrodite's Child (com Demis Roussos nos vocais!). Depois, muitos chamaram seu trabalho também de New Age (que eu não acho que se aplica à maioria dos discos). E, mais recentemente, chamado de Ambient - um subgênero da música eletrônica, um pouco minimalista, que é altamente atmosférico, que te transporta para um 'ambiente'. Esse adjetivo, sim, aplica-se a algumas obras do grego, como este disco e o *Invisible Connections* (DGG, 1985), e várias faixas de outros discos.

Acho, como sempre, engraçada (porém útil) a variedade de rótulos que costumam aplicar a tudo quanto é música e artista. *Invisible Connections*, por exemplo, é também chamado de experimental e de 'space music', e o próprio Vangelis leva também os rótulos de clássico, neoclássico e avant-garde... rs...



**Contracapa**



**Selo do disco na prensagem inglesa**

Sobre *Soil Festivities* - e espelhando sua notória visão sobre a música comercial - Vangelis declarou: "O disco foi feito porque eu queria fazer música, e não vender milhões de discos. De qualquer maneira, não acho que seja possível garantir sucesso comercial a nenhum disco, porque ninguém realmente sabe o que é material comercial e o que não é. E mesmo que eu me dedicasse a fazer um disco mais acessível ao público, isso não garantiria sucesso comercial."

A época mais prolífica - e de maior sucesso - de Vangelis foi do meio da década de 70 até início da década de 90, quando ele passou a morar em Londres, onde montou seu estúdio pessoal, o Nemo Studios, e onde produziu quase tudo pelo qual será sempre lembrado, como as trilhas de *Chariots of Fire* (cuja faixa título é seu trabalho mais comercial) e de *Blade Runner*, e seus discos na parceria Jon & Vangelis (alguns brilhantes trabalhos com Jon Anderson), e todos seus discos mais elaborados e complexos, que lhe garantiram lugar de honra na memória do eletrônico e do progressivo eletrônico.

Evángelos Odysseás Papathanassiou nasceu em Agrida, na Grécia, em 1943, e começou cedo na música, aos 4 anos de idade, brincando com um piano e as panelas da cozinha, revelando-se ser autodidata para o resto da vida. Descobriu o jazz e o rock, adquiriu um órgão Hammond B3 e acabou formando no colégio a banda The Forminx, e trabalhando como produtor de outros músicos e bandas gregas. Em 1967 exilou-se em Paris, onde formou a banda de rock progressivo Aphrodite's Child com o amigo (e depois célebre cantor) Demis Roussos, e gravaram vários discos de sucesso internacional. Após o fim da banda, passou a dedicar-se à uma carreira solo



Vangelis no Nemo Studios em Londres

prolífica que, incluindo seu último disco, *Juno to Jupiter* (2021), é composta de mais de 35 discos - entre trabalhos autorais e trilhas sonoras. Vangelis faleceu em maio de 2022, aos 79 anos.

**Para quem é esse disco?** Para todos os fãs de música eletrônica das antigas, elaborada e complexa, e para os fãs do rock progressivo. Indicado também para todos os aficionados e estudantes da música eletrônica moderna e toda a abundância atual de teclados e sintetizadores.

**Prensagens boas?** O Santo Graal em matéria de prensagem é sempre a japonesa, sempre. Objetivos nobres? Prensagem inglesa

original da época, ou prensagem alemã - apesar de que algumas outras europeias ou mesmo uma americana, vão muito bem mesmo. Prêmio 'decente e satisfatório' de consolação? Prensagem brasileira Polydor da década de 80. Até onde eu sei, não saiu em prensagem moderna de 180g.

Um bom março a todos nós! ■



**OUÇA UM TRECHO DA OBRA NO YOUTUBE:**  
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/  
WATCH?V=X-OAHZYBIAS](https://www.youtube.com/watch?v=X-OAHZYBIAS)





# estelon

## X DIAMOND MKII

QUANDO A FORMA NÃO É  
APENAS UMA QUESTÃO  
DE DESIGN

Você já parou para pensar, a razão do formato de um piano de calda? Ou de um violino e de um clarinete? E se eles não tivessem exatamente esse formato, como soariam? Uma caixa Estelon, não foge desse mesmo conceito que é utilizado há séculos pelos luthiers de instrumentos musicais: o de buscar a forma correta para que a música soe em toda sua plenitude e fidelidade. Ao ouvir sua música em uma Estelon, instantaneamente você perceberá que não existe "instrumento" para a reprodução eletrônica, mais preciso e refinado.



@WC.JRDESIGN

A verdadeira *experiência* da música.

**german**  
curitiba • são paulo • san diego

contato [germanaudio.com.br](http://germanaudio.com.br)





## EQUALIZADOR CELLO AUDIO PALETTE



Christian Pruks  
christian@clubedoaudio.com.br

*Equipamentos Vintage que fazem parte da história do Áudio*

O termo Vintage tem a ver com 'qualidade', mais do que 'ser antigo'. Vem do francês 'vendange', safra, sobre uma safra de um vinho que resultou excepcional. 'Vintage' quer dizer algo de qualidade excepcional - apesar de ser muito usado para designar algo antigo.

Nesta série de artigos abordamos equipamentos vintage importantes, e que influenciam audiófilos até hoje!

### MADE BY MARK LEVINSON

Sim, a Cello Ltd é uma das empresas fundadas e geridas pelo conhecido nome Mark Levinson - americano que foi baixista de jazz, criou empresas de áudio como a Mark Levinson, a Cello Ltd e a Red Rose Music. Sua empresa atual é a Daniel Hertz, sediada na Suíça e presente em várias feiras de áudio e na mídia especializada.

Os produtos dessas marcas ou tiveram sua mão, ou carregam seu nome - e todos carregam sua fama, inclusive os muitos da marca que leva seu nome com os quais ele não tem envolvimento algum desde 1984.

### O EQUALIZADOR CELLO AUDIO PALETTE

Dos aparelhos feitos em todos os anos da existência da Cello, o que mais ficou famoso no meio audiófilo, o que mais é lembrado, é o equalizador Audio Palette - que foi lançado primeiramente em 1985, e ficou em linha durante muito, muito tempo. É um equalizador de 6 bandas, o qual só não é 'gráfico' porque não é operado por potenciômetros deslizantes retos, e sim por potenciômetros giratórios. Sempre me perguntei se isso não foi proposital, para que os usuários parassem de ver o equalizador como uma 'curva', e passassem a usar cada frequência individualmente, com o intuito de adequar e corrigir seu sistema de som - ou seja, uma visão mais Qualitativa e menos Quantitativa.

Com a cara parecida, existe o posterior Palette Preamplifier, de botões grandes e com acabamento mais simples, lançado em 1992 - que combinava as funções de pré-amplificador de linha com um equalizador também de seis frequências, mas menos recursos de equalização, porém com seleção de entradas mais o circuito de ganho de pré-amplificação. ▶



 elipson

 FABRIQUÉ  
EN FRANCE

# Legacy 3230

O CARRO-CHEFE DA  
LINHA LEGACY

Brilhante e perfeita em frequências extremas, imagem sonora arejada e realista midrange expressivo, são todas as qualidades que caracterizam os alto-falantes Legacy.

A Legacy 3230 é uma caixa acústica de 3 vias que abriga um subwoofer com dois drivers de polpa de celulose de 8,3 polegadas com superfície de alumínio. A esfera de resina no topo da coluna abriga o driver médio de cerâmica de 6,5 polegadas e um tweeter de fita AMT de ampla dispersão, garantindo um som suave e contínuo em todas as frequências.

Experimente o máximo em desempenho de áudio com a linha Legacy da Elipson.



IMPEL

Sua vida em alto e bom som.

DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

(11) 3582.3994  
contato@impel.com.br

impel.  
com.br



## INFLUÊNCIA VINTAGE



**Cello Audio Palette**

O original Audio Palette, o equalizador, que tinha um acabamento mais bonito e bem feito, com os botões menores e com grafismo muito mais bonito, tinha uma entrada só, e funções mais avançadas de equalização, como nível de entrada por canal e opções de alteração da fase absoluta, além de nível de saída e frequências de atuação mais extensa e abrangente: 15Hz / 120Hz / 500Hz / 2kHz / 5kHz / 25kHz. Este Audio Palette acabei achando, na Internet, uma versão onde havia seleção de 4 entradas e, portanto, acredito que funcionasse - ou atuasse, pelo menos - também como pré de linha.

Portanto, trocando em miúdos, são três opções - sendo o equalizador puro original Audio Palette, e o mesmo com seleção de entradas, ambos superiores em qualidade ao Palette Preamplifier. Este último, além de combinar circuitos mais simplificados, também trazia menos recursos de equalização, e frequências menos abrangentes: 20Hz / 120Hz / 500Hz / 2kHz / 5kHz / 20kHz. Ambos, Audio Palette e Palette Preamplifier, vinham com fonte de alimentação externa.

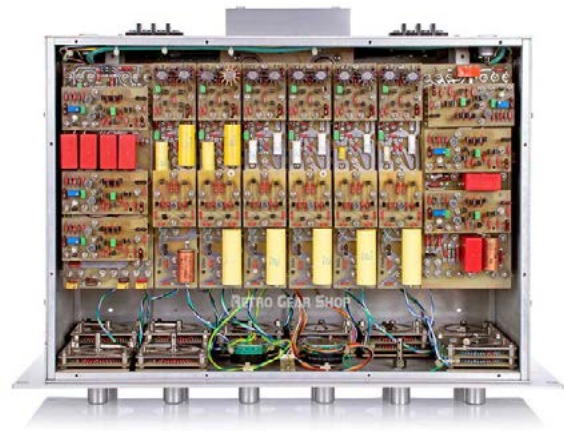
A equipe de desenvolvimento dos equipamentos da Cello - enquanto Levinson fazia as vezes de porta-voz e relações públicas da empresa - eram os engenheiros Tony DiSalvo e Tom Colangelo, além da experiente consultoria dada pelo engenheiro Richard S. Burwen



**Traseira do Audio Palette**

especialmente no desenvolvimento do equalizador Audio Palette. Burwen, vale notar, parece ter mais patentes na área de eletrônica aeroespacial, industrial, médica e de áudio & vídeo, do que parecem existir patentes no escritório de registro... rs...

A justificativa, segundo Levinson, para o uso do equalizador Audio Palette, é que ele é necessário para o ajuste de gravação para gravação, de sistema para sistema - como já o foi feito mais de uma vez, durante o processo de gravação/mixagem e o de masterização, feitos em dois sistemas diferentes. E que o caso, para Levinson, é apenas que ele precisa ser bem implementado, com circuitos discre-



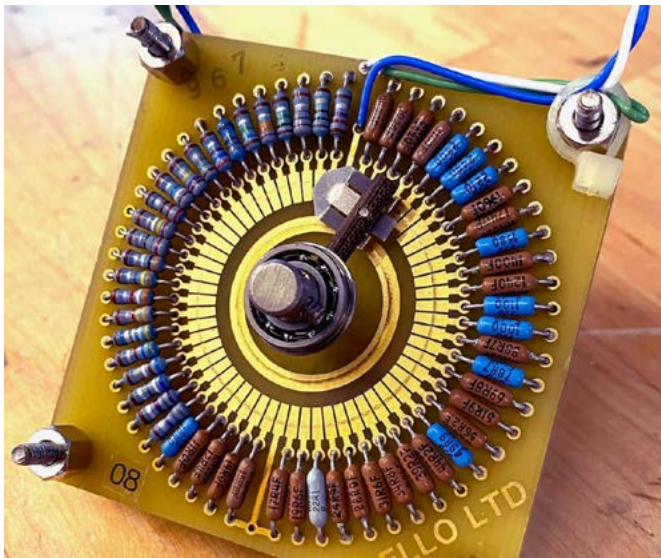
**Por dentro**

tos, procurando precisão tonal e alta resolução sonora. Claro que o Cello Audio Palette foi concebido, principal e inicialmente, para ser usado no ambiente de estúdio, e depois 'popularizou-se' nos meios audiófilos, adquirindo um certo status mitológico.

Aqui na revista seguimos a filosofia de que usar equalizador em sistemas de áudio hi-end não vai 'resolver' realmente deficiências que esses sistemas tenham - assim como pode criar novos problemas. E, quando forem, em casos muito especiais, usados equalizadores (e controles tonais), os mesmos necessitam não só de critério em seu uso (que poucas pessoas têm), mas muita parcimônia e a filosofia de que você usa esses recursos apenas uma vez: na correção da interação entre os componentes do sistema e da interação do sistema com a sala. Isso em um uso mínimo, informado, calculado, e que acontece uma vez só - e nunca mais as regulagens são mexidas. Não se deve mexer em 'música por música' de jeito nenhum (até porque a maioria das pessoas não sabe como soam os instrumentos musicais de verdade, e muito menos como aquela música foi gravada).

Ou seja, nossa filosofia sobre o uso de equalizador - e da maioria do meio audiófilo - difere completamente da filosofia usada por Mark Levinson e pela Cello, à época.





Potenciômetro do Audio Palette

Quanto à alteração do sinal - que causa perdas e até distorções tímbricas e harmônicas - que é notória por parte de equalizadores e controles tonais, a Cello diz que não é o caso em seu aparelho, por causa da especialidade do projeto, de sua construção e de seus componentes.

Mas há um fato que é parte integral dos projetos mais modernos de equipamentos de som, incorporado nas últimas décadas do áudio hi-end: caminho de sinal o mais curto possível dentro da placa de circuito, exatamente para minimizar essas perdas, interferências e distorções. E, quando pensamos em equalizadores - principalmente os como o Cello, de várias décadas atrás - que têm muitas placas grandes dentro, interligadas, o caminho de sinal é obviamente gigantesco.



Cello Palette Preamplifier ▶

# Calibração de TVs e Projetores

## Quer ver aquela imagem de Cinema em sua casa?

Comprou a TV dos seus sonhos e está decepcionado com a imagem de fábrica? Foi ao cinema e está se perguntando por que a qualidade da imagem é muito melhor?

Faça uma calibração profissional de vídeo e deixe sua TV ou projetor nos mesmos padrões dos estúdios de cinema! Assista seus filmes preferidos com cores mais vibrantes e naturais, menor fadiga visual, muito mais contraste e percepção de detalhes. Afinal, sua imagem também merece ser hi-end.

NAO CALIBRADO



CALIBRADO



## INFLUÊNCIA VINTAGE

### MODELOS SEMELHANTES

Equalizadores em estúdio, e no pro-audio em geral, sempre existiram e sempre irão existir - tanto por hardware quanto por software.

E, em sistemas atuais que são centrados em fontes de programa digitais (só streaming), muitos usam equalizadores, com efeitos duvidosos em sua maioria. Assim como, também, em sistemas só para fones de ouvido (a tal ideia da 'correção' de seus fones, que também tem critérios e efeitos duvidosos).

Os sistemas de 'correção de sala', usados em home-theater principalmente, usam, entre outros recursos, curvas de equalização (adicionado de várias outras alterações no sinal para 'adequá-lo' à acústica errada de uma sala). Esses são, para mim, um dos piores exemplos de como não usar um equalizador.

E, por fim, existem hoje alguns equalizadores, dentre eles vários modelos chineses duvidosos, e existe o equalizador Loki Max, da empresa americana Schiit Audio. Agora, se o Loki Max é superior ao Cello Audio Palette em qualidade sonora e menor alteração tímbrica, isso eu não sei dizer. Mas me parece ter um caminho de sinal e uma complexidade de circuito bem menores.



Equalizador Schiit Loki Max

### COMO TOCA O CELLO AUDIO PALETTE

Os depoimentos que achei sobre o Cello Audio Palette dão conta que ele tinha uma transparência e uma fidelidade tonal mais ou menos compatível com o cenário do áudio de 30 e poucos anos atrás - e que hoje é mais uma curiosidade e um 'brinquedo' para alguns que se mantêm apegados à audiofilia de outras eras.

Sempre preciso lembrar aos aficionados de música e de sistemas de som de hoje em dia, que até coisas muito baratas hoje são imensamente superiores em resolução e qualidade sonora do que equipamentos de 30 ou mesmo de 20 anos atrás. É a velha máxima: um carro médio da década de 80 perde feio em performance, eco-

nomia, segurança e dirigibilidade para um carro médio atual - dentro do mesmo poder aquisitivo. O mundo gira, a tecnologia evolui, e muita coisa melhora.

### SOBRE A CELLO LTD

O americano Mark Levinson, no final da década de 60 e começo de 70, foi um baixista de jazz, tocando no Paul Bley trio, em shows ao vivo e em cinco discos gravados.

Em 1972, fundou a Mark Levinson Audio Systems, com lançamento de pré e powers que até hoje são lembrados no mercado. No começo da década de 80, com problemas financeiros, associou-se à Sanford Berlin, cuja Madrigal Audio Laboratories englobou a Mark Levinson em 1984 - conseguindo na justiça o direito de usar o nome Mark Levinson (e impedindo o próprio Levinson de usar seu nome em uma empresa). Berlin e a Madrigal então venderam a Mark Levinson Audio Systems para o Grupo Harman (que inclui a célebre Harman-Kardon), em 1995. Por sua vez, o Grupo Harman, em 2017, foi adquirido pela gigante sul-coreana Samsung.

Em 1984, sem a empresa que leva seu nome, Levinson fundou a Cello Ltd, que até 1998 produziu equipamentos para uso profissional em estúdios de gravação, masterização e mixagem - incluindo o já nosso conhecido equalizador Audio Palette.

Em 1999, Levinson fundou a Red Rose Music, que produzia equipamentos e fazia gravações de discos, os quais foram lançados também na, então, nova tecnologia e formato digital SACD.

E, em 2007, Mark Levinson mudou-se para a Suíça, onde fundou sua atual empresa: a Daniel Hertz Audio - que produz uma linha de equipamentos que inclui amplificadores e caixas acústicas (mas acho que nenhum equalizador...). O nome da empresa vem seu pai, Daniel Levinson, professor da Universidade de Yale, e da sua mãe, Maria, cujo tio-avô foi o físico alemão Heinrich Hertz - quem deu o nome ao sistema de 'ciclos' usado na resposta de frequência, os tais Hertz (Hz).


Como curiosidade, vale dizer que Levinson e sua esposa à época - a atriz de Hollywood Kim Cattrall - escreveram em 2002 um livro sobre a arte do orgasmo feminino. E eu sempre me perguntei se o equalizador Cello Audio Palette ajudava em algum aspecto...

Um março muito musical à todos nós! ■



QUANDO O ÁUDIO DOMÉSTICO SURTIU, NÓS FOMOS PROTAGONISTAS

 WHARFEDALE

 DISTRIBUIÇÃO OFICIAL

Estamos completando 90 anos. E escrevemos com letras 'maiúsculas' a evolução dos falantes neste quase um século de existência. Graças a Gilbert Briggs e sua paixão pela tecnologia e pela música (já que era um pianista talentoso), seus dois primeiros projetos de alto falantes ganharam o prêmio de inovação tecnológica no Radio Society, o maior prêmio para jovens talentos da Inglaterra na década de 30. Na década de 40 a Wharfedale deu mais um passo significativo ao desenvolver as primeiras caixas de som bidirecional o que chamou a atenção do projetista Peter Walker fundador da Quad e nasceu daí uma grande parceria entre as duas empresas.

E nas décadas seguintes a Wharfedale passou a ser reconhecida no mercado como a indústria que liderava o desenvolvimento e aprimoramento de técnicas industriais como o uso de plásticos modernos para o aprimoramento da matéria prima utilizada no vinil, e técnicas de análise de laboratório para o aprimoramento de alto falantes como: Sonda Scanner Laser (SCALP) e Frequency Slice PLOT (FRESP).

No início dos anos 80 a Wharfedale lançou sua linha Diamond que ainda hoje em produção, se tornou a caixa bookshelf mais vendida da história do áudio. E por anos seguintes foi escolhida pelas mídias especializadas como as caixas compactas de melhor som até 200 libras! Podemos afirmar que estamos prontos para completar um século de vida, conhecendo como poucos o que o consumidor espera e deseja para apreciar com a maior qualidade possível sua música. Foi assim que criamos nossa reputação: oferecer ao consumidor a melhor relação custo e performance do mercado!

Se é isso que você procura, em seus futuros upgrades de caixas acústicas, ouça qualquer uma de nossas séries e veja a que mais se adequa às suas necessidades.



@WCJRDESIGN



LINTON HERITAGE



EVO 4.1



DIAMOND 12.2

ELYSIAN 4

KW  
Hi-Fi

FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/





## O ANTI-SKATING & AS IDEIAS ERRADAS

 Christian Pruks  
christian@clubedoaudio.com.br

*Uma nova seção mensal só sobre Toca-Discos de Vinil*

Um dos ajustes absolutamente necessários para a extração da melhor qualidade de som de um toca-discos de vinil, é o Anti-skating. E, por mais que pareça óbvio, direto e específico, e especificado pelos próprios fabricantes de toca-discos e de braços, ainda assim a Internet - representada por uma série de teóricos de áudio (que eu chamo de Complicadores Mitológicos Profissionais, os 'CMP') - consegue, literalmente, portanto, complicar. E sem resultados que possam ser considerados superiores.

Existem dois tipos de 'soluções' analógicas vinílicas a serem instaladas em um sistema de áudio: 1) os toca-discos que já vêm regulados de fábrica, que basta tirar da caixa, conectar, por um disco e aumentar o volume, e cujas regulagens quase nunca podem ser alteradas - mas que são, por definição, equipamentos simples e bem limitados em matéria de resultado sonoro. 2) os toca-discos de melhor qualidade, com estrutura, mecânica e afins altamente elabo-

rados e pensados, e que têm todas as regulagens necessárias para que você não só possa fazer upgrades da cápsula, tirando assim uma sobrevida do aparelho subindo-o de patamar, como também essas regulagens todas são o que permite tirar o melhor som do aparelho que você já tem.

E, acreditem: se não regular direito, você não faz a menor ideia do que o seu toca-discos é capaz. Tanto que só a regulagem pode ser a diferença entre tocar bem e tocar mal, que conheci mais de um que vendeu o toca-discos porque não estava a contento, ou estava para vender, acabou regulando corretamente (dá trabalho e exige conhecimento), e ficou olhando como um bobo para o quanto ele começou a tocar melhor.

Quer seu toca-discos tocando seu melhor? Então absolutamente todas as regulagens têm que ser levadas em conta.

O assunto de hoje é o Anti-skating. O movimento circular do disco, e do sulco contínuo onde a agulha está pousada, trabalhando, ►

fazem com que a agulha e braço sejam puxados para o centro do disco - a chamada força centrípeta. Uma força oposta, de acordo, precisa então ser aplicada - a tal força centrífuga.

Alguns dizem que não é a força centrípeta que puxa o braço para o centro do disco, e sim a fricção com o sulco. Bom, se isso fosse verdade, em um LP liso ou coisa semelhante, o braço não seria puxado para o centro. E ele é - fato.

Mas, por que isso é crítico? Porque quando puxa para o centro, a agulha pressiona a parede do sulco em um dos canais, e quando puxa para fora ela pressiona a outra parede, o outro canal. Um anti-skating bem regulado causa um equilíbrio dessas forças, resultando na pressão igual dos dois lados do sulco. E isso faz uma diferença enorme no som! Agora, só para começar, imagine o monte de toca-discos que não têm regulagem de anti-skating, ou mesmo têm algum mecanismo fixo de compensação... Carta fora do baralho - simples assim.

O que tem de teoria para regulagem de anti-skating, na Internet, não está no gibi. E, por 'teoria' quero dizer: mirabolantes e que simplesmente não podem dar bom resultado, por um simples motivo: diferem da prática que, efetivamente, dá bons resultados.

E qual é a prática certa? Usar a escala dada pelos fabricantes dos braços - com um par e sugestões minhas de ajuste fino, baseadas na prática:

**1)** se a cápsula opera com pesos de 2.0g para cima, usar o mesmo valor no anti-skating, ou um ponto acima. Ex: peso de 2.0g, usar anti-skating de 2.0, ou mesmo de 2.1 - e isso vai variar de braço para braço, e de cápsula para cápsula. Uma pequena variação no valor do anti-skating, funciona como um ajuste fino (variações entre 0.05 e 0.1, na escala).

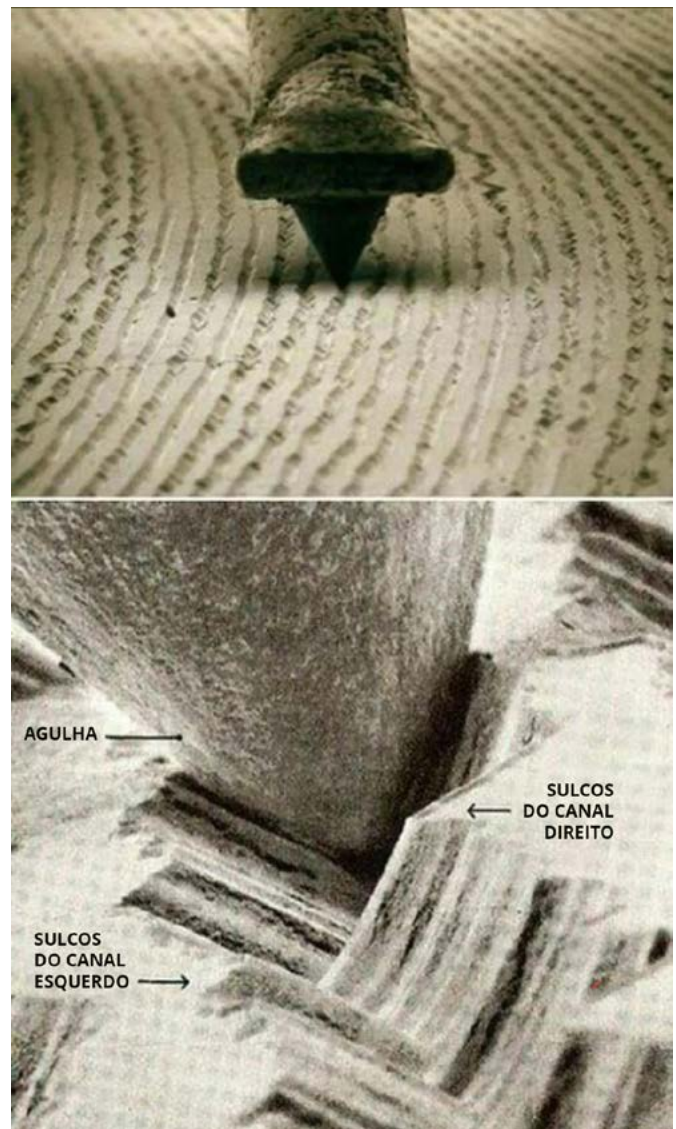
**2)** se a cápsula usar pesos de 1.5g para baixo, usar um valor de anti-skating um ponto menor. Ex: peso de 1.5g, usar anti-skating de 1.5 a 1.4. Resultado varia, também, de caso a caso. Mais uma vez: pequenas variações, um ajuste fino do anti-skating fazem ele chegar ao ponto ideal, ao melhor resultado.

Por que esse é o melhor resultado?

Por que ele é melhor que as metodologias 'científicas' encontradas na Internet?

Por um simples motivo: é o que dá o melhor resultado sonoro. E, meu amigo, ter bom resultado sonoro é o fim e o objetivo de todo o sistema de áudio, sempre.

Todo mundo busca a compensação de forças, centrífuga contra centrípeta - mas aparentemente muitos preferem ignorar que o fabricante do braço já 'descobriu' como fazer essa compensação



**Sulco - Canais esquerdo & direito**

com precisão suficiente para, simplesmente, dar o melhor resultado sonoro.

E qual é esse resultado? Largura de palco e foco corretos, com palco natural e arejado. Mas, lembre-se, estas qualidades só se obtêm se suas caixas estiverem minimamente bem posicionadas, dando um palco decente, por exemplo, quando ouvindo digital.

Isso tudo me leva a crer que todos os inventores de técnicas diferenciadas, ou não ouvem (e não confiam ou mesmo treinam seus ouvidos), ou têm deficiências sérias e até congênitas em seus sistemas.

Terrível!

Com uma cápsula que trabalha com 2.0g, por exemplo, a maioria esmagadora das metodologias 'científicas' internéticas ►

## ESPAÇO ANALÓGICO

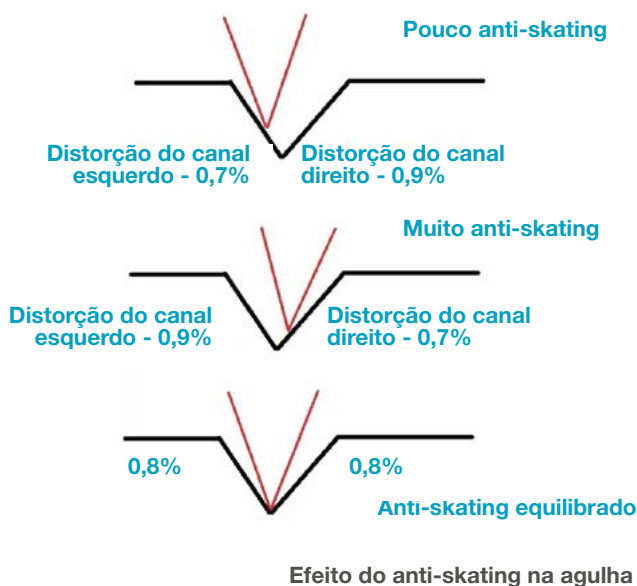
especialísticas' resulta sempre em um anti-skating nada próximo de 2.0! E, além disso, tentei com várias cápsulas de 2.0g, utilizar vários valores de anti-skating - e palco largo, arejado, natural com foco e separação entre os instrumentos, somente ocorreu quando o valor de anti-skating estava próximo do valor de peso utilizado, tanto no começo quanto no fim do disco. E que esses 'especialistas' durmam com um barulho desses!

Os resultados dos métodos sugeridos todos me parecem como receita de ovo frito, onde cada um diz como 'perfeito' e 'mais preciso', algo diferente: ovo queimado, ovo no ponto (com equipamento de milhares de dólares para fritar), ovo quase cru e, por fim, 'sem ovo' (porque aumenta o colesterol). rs...

Portanto: use a escala de anti-skating dada pelo fabricante do braço. Simples assim. Não procure proposições e metodologias 'técnicas' mirabolantes.

### Algumas das 'mirabolantes':

- Superfície lisa, como a de um LaserDisc (ou algum Disco de Testes e Ajustes, que costuma ter um lado ou faixa lisa, para tal) - a ideia é que a agulha deslize livremente sobre a superfície lisa, e se faça ajustes progressivos do anti-skating, até que 'as forças se compensem'. O problema é que o atrito, a resistência imposta à agulha, em uma superfície lisa, é diferente da imposta pela parede do sulco - simplesmente o ajuste de anti-skating desse jeito acaba não batendo com muita frequência. Eu, tentando várias vezes isso, com várias cápsulas e braços, usando um LD de um filme obscuro do Jackie Chan, que eu nunca assisti, resultou sempre em uma valor longe do indicado pela escala do anti-skating posta lá, no braço, por seu fabricante. Por exemplo: 1.7 em uma cápsula trabalhando com peso de 2.0g, ou mesmo 2.5 para uma cápsula em 2.0g. Aí eu ouvia,



não tinha foco, não tinha palco - e quando não tem foco, o equilíbrio tonal fica estranho e as texturas também. Punha, então, o ajuste em 2.0 (ou próximo), e tudo se encaixava e funcionava.

- Aparato que suspende o braço no ar - para que se faça esse ajuste com o braço suspenso. Esse é óbvio que não funciona, já que não está compensando forças que não estão ocorrendo. Alguns luminas tecnológicos usam isso para aplicar os tais 10% citados no próximo parágrafo, devido ao baixíssimo valor.

- Pesquisas 'científicas' que dizem que o anti-skating tem que ser 10% do valor do peso - seriam 10% para agulhas cônicas, e 11% para agulhas elípticas (porque essas teriam maior fricção dentro de um sulco). E, isso, para braços de 9 polegadas - porque a lenda (audiófila ama uma lenda) diz que um braço de 12 polegadas não precisaria de anti-skating. Só que quem inventou essa regra precisa me explicar porque tocam melhor os de 12 quando se usa anti-skating. Esse método é, para mim, simplesmente ridículo.

- Frequências (300Hz) em LPs de teste - usando essas faixas de teste, gravadas no vinil em várias intensidades, e aí medindo se aparece distorção em algum canal. Na teoria, a distorção seria porque as forças centrípeta e centrífuga estariam empurrando a agulha contra algum lado do sulco, porque o anti-skating não está regulado, não estaria equilibrado. A faixa de teste - por sua intensidade anormalmente grande - provoca uma ação mais radical por parte da agulha contra o sulco, que eu tenho minhas dúvidas se corresponde com a realidade.

Alguns vídeos que eu vi com esse teste, consideraram não haver problemas de distorção quando o volume dos 300Hz estava em uma intensidade mediana, normal - resultando em usar 2.0 de anti-skating em uma cápsula usando peso de 2.0g (!). Mas, quando a intensidade dos 300Hz ficava muito alta, mediu-se alta distorção em um dos canais, pedindo um anti-skating mais alto, o qual chegou a 3.0 e, ainda assim, não aplacou totalmente a distorção. A impressão é que o teste foi mesmo além das condições normais de uso.

E alguns LPs de Teste usavam intensidade mais alta que outros, em suas faixas de 300Hz. E eu penso que me interessa mais o resultado das faixas com baixa intensidade, ou intensidade 'normal', que me parecem expressar melhor a realidade - e essas deram como a melhor opção usar 2.0 de anti-skating em uma cápsula trabalhando em 2.0g (!). Incrível!

E, claro, o teste das faixas de 300Hz necessita de um LP de Testes, que é importado, e instrumentação para medir a distorção.

Este tipo de ajuste específico me traz à cabeça duas expressões: "Matar mosca com canhão", e "Algumas pessoas fazem de tudo para não terem que usar seus ouvidos".





# TRANSPARENT

UMA SOLUÇÃO PARA CONDICIONAMENTO DE ENERGIA EFICAZ E SEM EFEITOS COLATERAIS

TRANSPARENT  
OPUS POWERISOLATOR

PROTECTION  
ACTIVE

LINE  
FAULT

ISOLATION  
ACTIVE

## POWERISOLATORS OPUS · REFERENCE

A tecnologia Transparent Powerisolator se mostrou, ao longo dos anos, ser a maneira mais objetiva e eficaz de eliminar ruídos da rede elétrica e fornecer corrente ilimitada de energia limpa. Muitos condicionadores reduzem algum ruído. Mas restringem o fluxo instantâneo de corrente, podem alterar a fase do sinal e até mesmo mudar o equilíbrio tonal do sistema. Todo audiofilo que já enfrentou os problemas de ruído em seus sistemas sabe o quanto é frustrante, eliminar ruídos e criar outras limitações. O Powerisolator da Transparent consegue eliminar ruídos de rede e manter todas as nuances dinâmicas e a fidelidade tonal intactas.

Duvida? Faça uma experiência com uma de nossas opções. E descubra a eficiência do Powerisolator Transparent .



WWW.FERRARITECHNOLOGIES.COM.BR  
INFO@FERRARITECHNOLOGIES.COM.BR  
TELEFONES: (11) 98369.3001



**FERRARI**  
TECHNOLOGIES  
Áudio, Vídeo e Acústica

## ESPAÇO ANALÓGICO

### Os Tipos de Anti-skating:

Temos, basicamente, três tipos de sistemas de compensação anti-skating, nos braços encontrados no mercado.

- Anti-Skating por Mola - esse é o mais comum, mais utilizado desde a década de 70, encontrado em quase 100% dos toca-discos japoneses, até o final dos anos 80. E é o que eu considero o mais preciso e o mais fácil de usar, praticamente elementar, funcionando sem percalços. Muitos braços modernos, como os SME ingleses, Jelco e Ortofon, entre vários outros, continuam usando esse sistema.

- Anti-Skating por Contrapeso - esse é o segundo mais comum, que vem desde os tradicionais SME 2009 da década de 60, e ainda está presente com grande frequência em muitos braços modernos (e excelentes) como os Origin Live e os VPI, e nos toca-discos da Pro-Ject. É um sistema bastante bom, mas mais chato de se fazer ajuste fino, principalmente.



Anti-skating por Contrapeso



Anti-skating Magnético

- Anti-Skating Magnético - esse é o mais impreciso e o pior para se mexer e encontrar a melhor regulagem. A proximidade de um ímã ao eixo do braço, é o que define a força a ser exercida para 'puxar o braço para trás'. O problema aqui é que o ímã se comporta de maneira diferente quando o braço está mais leve ou mais pesado - coisas que se alteram não só com o peso de trabalho da agulha sobre o sulco, mas também com próprio peso inerte da cápsula, que eu já vi de 4g até quase 15g, o que altera a massa efetiva do braço. Esse sistema é normalmente encontrado nos braços da Rega e da Clearaudio, assim como em alguns braços antigos da Thorens, entre outros.

### Trocando em Miúdos:

Não use métodos mirabolantes. Use seus ouvidos, e ponha - com regulagem fina - o mesmo valor de anti-skating que estiver sendo usado como peso de trabalho da cápsula (se a cápsula trabalha em 2.0g, use 2.0 na escala do anti-skating). E a dica é: se a cápsula trabalhar com 1.5g ou menos, utilize um valor de anti-skating um pouco mais baixo (1.5g use 1.4, ou se for 1.2g use 1.1, por exemplo), e se o peso for alto, como um 2.0g, use 2.1 no anti-skating.

Experimente, faça ajuste fino, e chegará no melhor resultado.

Dúvidas sobre vinil? Mande-nos um e-mail em: [christian@clubedoaudio.com.br](mailto:christian@clubedoaudio.com.br)

SEU GUIA DE FONES DEFINITIVO



## O MELHOR E MAIS IMPRESSIONANTE AMPLIFICADOR DE FONES DA ATUALIDADE

AMPLIFICADOR DE FONES  
DE OUVIDO DCS LINA

### E MAIS

#### NOVIDADES DE MERCADO

GRANDES NOVIDADES DAS  
PRINCIPAIS MARCAS DO  
MERCADO

#### GUIA DE REFERÊNCIA

CONFIRA TODOS OS FONES  
JÁ TESTADOS PELA AVMAG





*99 Classics Maple Silver*  
LIMITED EDITION 2020



*Adquira já essa joia rara!*

A verdadeira *experiência* da música.

**german**  
curitiba • são paulo • san diego

contato@germanaudio.com.br

## ÍNDICE



### **E** EDITORIAL 70

Um tratamento promissor para a restauração da audição

### **●** NOVIDADES 72

Grandes novidades das principais marcas do mercado



### **^** TESTES DE ÁUDIO

80  
Amplificador de fones de ouvido DCS Lina



### **┌** ESPAÇO ABERTO 86

Erros sobre fones de ouvido - parte II

### **≡** RELAÇÃO DE FONES/DACS 90

Relacionamos todos os fones e amplificadores/DACs de fones que já foram publicados na *Áudio e Vídeo Magazine*



XX

Fernando Andrette  
fernando@clubedoaudio.com.br

## UM TRATAMENTO PROMISSOR PARA A RESTAURAÇÃO DA AUDIÇÃO

Ainda que seja um primeiro passo, o que descobriram cientistas da Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos, pode ser a chave para prevenir a perda de audição causada por ruído intermitente, muitas vezes também chamado de zumbido. E o tratamento promissor para reverter esse problema que aflige mais de dois milhões de pessoas, por incrível que possa parecer, é o Zinco! De acordo com os cientistas, a perda auditiva ocorre por danos celulares do ouvido interno que estão relacionados ao excesso de zinco fluante. Sabe-se desde a década de sessenta ser o zinco um mineral essencial para o funcionamento das células auditivas. Porém, quando somos expostos a altos volumes e ruídos, o sistema auditivo produz, em algumas pessoas, excesso de zinco e essa defesa funciona como uma esponja molecular protetora, que tenta reter o excesso de zinco e impede que a audição seja prejudicada. Com essa nova informação em mãos, foram realizados testes que mostraram a eficácia do zinco tanto na restauração celular antes da exposição a altos volumes, como também sua proteção contra danos futuros. Para chegar aos resultados da eficácia do zinco, os pesquisadores estudaram as células do ouvido interno de ratos, e perceberam que após a exposição por algumas horas a volumes e ruídos altos, o nível de zinco no ouvido interno aumentou consideravelmente.

O problema é que esse excesso de zinco, que ao mesmo tempo que protege durante a exposição a volumes excessivos, depois de um tempo gera zumbido permanente no sistema auditivo. Foi então que se iniciou estudos para descobrir um medicamento que controle o zinco extra criado no ouvido no momento de exposição a ruídos, que depois contribua para proteger a audição de danos permanentes. Ou seja, o que os cientistas estudam agora é manter o zinco em níveis 'equilibrados' com o desenvolvimento de um medicamento minimamente invasivo e eficaz para prevenir futuras perdas auditivas, permitindo o aumento do Zinco quando necessário, e depois retornando aos níveis normais, para evitar sequelas. Quando aprendemos na escola que a única diferença entre o remédio e o veneno é a dose correta, parece que temos aqui um exemplo clássico dessa verdade. O zinco parece ser tanto o remédio protetor, ao sermos expostos a volumes excessivos, e simultaneamente ser o causador do zumbido pós audições perigosas!

Que esse estudo avance e tenhamos boas notícias em breve.

Enquanto isso, a única maneira de preservar sua audição, meu amigo, é ouvir sua música em volumes seguros sempre!

Pois é preferível prevenir do que remediar, correto? ■



@WCJRDESIGN



# GRADO

Se razão e sensibilidade não são suficientes para te convencer da superioridade de um fone Grado, que tal mais esses? CUSTO E PERFORMANCE!



DISTRIBUIÇÃO OFICIAL

CONHEÇA AS LINHAS DE FONES GRADO



PRESTIGE  
SR325x



REFERENCE  
RS2x



STATEMENT  
GS1000x



WIRELESS  
GW100x



PROFESSIONAL  
PS2000e



IN-EAR  
iGe3



KW HI-FI



@KWHIFI



KW HI-FI



(48) 98418.2801 - (11) 95442.0855

FERNANDO@KWHIFI.COM.BR

WWW.KWHIFI.COM.BR

DISTRIBUTOR.KWHIFI.COM.BR/



## NOVO FONE DE OUVIDO SENNHEISER HD 490 PRO



A Sennheiser acaba de lançar seu novo fone de ouvido HD 490 PRO, projetado para uso profissional, seja de músicos ou editores de áudio, entre outros trabalhadores do ramo.

O principal destaque do HD 490 PRO é sua grande fidelidade e precisão na reprodução sonora, com um palco sonoro bem amplo e realista. A precisão do áudio é especialmente importante para mixagem e correção de ruídos em estúdios.

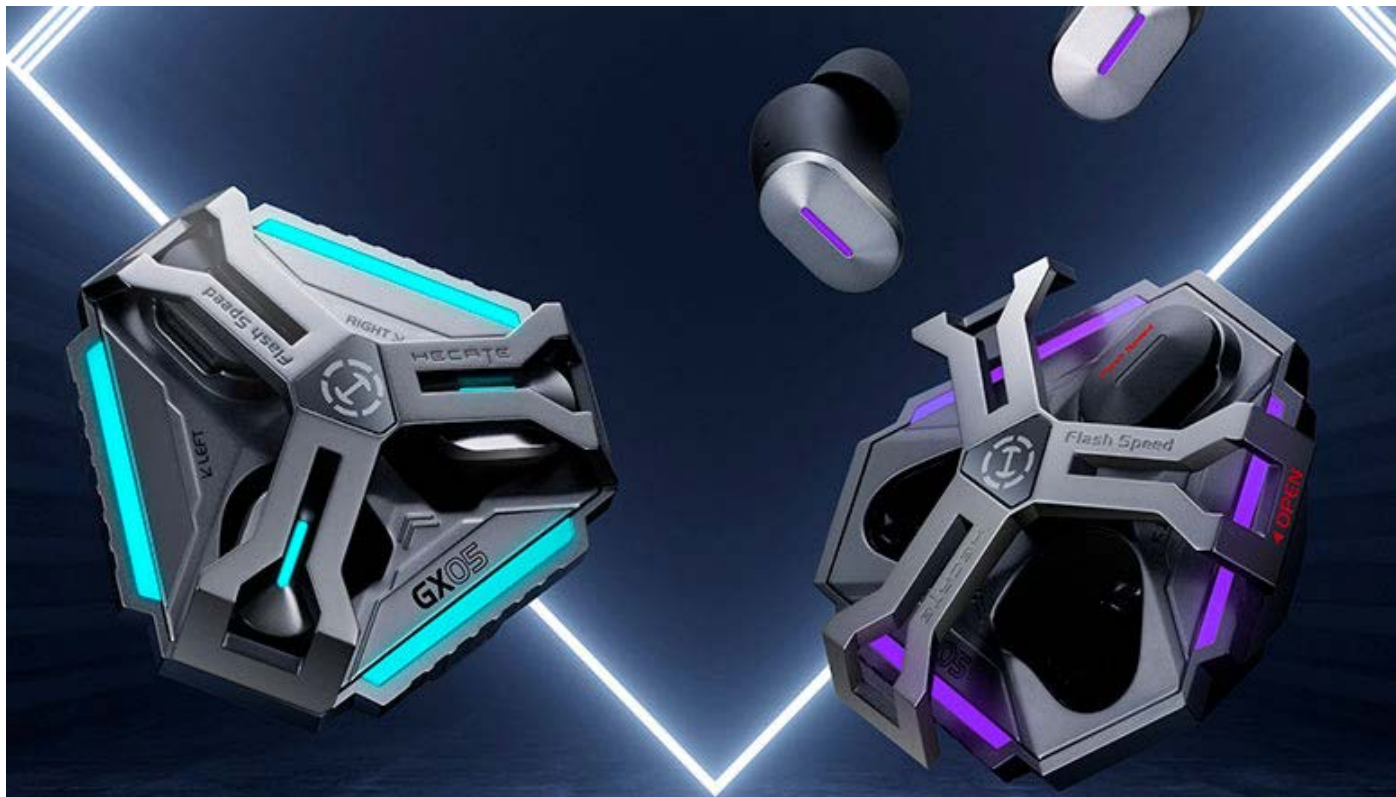
O novo fone de ouvido HD 490 PRO da Sennheiser já está disponível no mercado global, com um cabo de 1,8m e dois conjuntos diferentes de almofadas para as orelhas: uma para sons mais neutros e outra para deixar o áudio mais 'morno'.

O HD 490 conta também com uma versão Plus, que traz um cabo de 3m, um case de transporte e uma almofada extra para o arco do fone. A data de disponibilidade no Brasil ainda não foi confirmada. ■

Para mais informações:  
Sennheiser  
[www.sennheiser.com.br](http://www.sennheiser.com.br)



## NOVOS FONES GX05 EDIFIER PARA GAMERS



O GX05 é composto por dois fones de ouvido e um adaptador, que formam uma matriz triangular, tornando o design geral mais futurista. Para ativá-lo basta girar o interruptor e você irá desfrutar de um clique nítido que traz uma sensação pesada, porém sensível.

Com sua latência ultra baixa de 15ms, o GX05 garante que o áudio do seu jogo chegue aos seus ouvidos praticamente instantaneamente, sem atrasos ou distorções. Isso significa que você pode reagir aos acontecimentos do jogo em tempo real, sem perder nenhum detalhe.

Para qualidade de som, os fones são equipados com drivers dinâmicos de 10mm, que oferecem graves profundos e agudos cristalinos. O fone também é compatível com o codec LHDC5.0, que oferece uma resolução de áudio de até 96kHz/24bit.

Mas o GX05 não é apenas um fone gamer com bom áudio. Ele também oferece uma experiência visual imersiva, pois os fones possuem luzes RGB personalizáveis, que podem ser sincronizadas com o áudio do jogo. Isso cria uma atmosfera ainda mais envolvente, que vai te fazer sentir como se estivesse dentro do game.

O driver de banda ultralarga, de titânio vaporizado com espessura com cerca de 20 nanômetros, por absorção na cúpula através de íons negativos em ambiente de vácuo. Ao utilizar as características

do titânio, o driver pode obter extensão de alta frequência de até 40kHz e poder analítico ultra-alto, reproduzindo assim todos os detalhes sonoros do jogo.

O corpo do fone em liga de zinco, e com um pivô para o giro, faz o fone TWS GX05 uma sensação excelente de textura fina.

Seu carregamento rápido com bateria otimizada provê 16h de tempo total da bateria - 4,5h pelos fones - e mais 2h com carregamento rápido.

Equipado com adaptador USB-C, o GX05 é compatível com a maioria dos dispositivos de jogos do mercado - basta conectar o dongle no dispositivo e a conexão é imediata. Isso além da conexão Bluetooth 5.3 de baixa latência. ■

Para mais informações:  
Edifier  
<https://edifier.com.br/>



## NOVOS FONES DA SENNHEISER



Lançados nas CES 2024, a Sennheiser traz três novos modelos de fones de ouvido: Accentum Plus, Momentum True Wireless 4 e Momentum Sport.

### Accentum Plus

É um equipamento da categoria over-ear e que traz cancelamento de ruído e a autonomia de até 50h com uma carga. Tem suporte a carregamento rápido, ganhando 5h de autonomia com 5min de carga, bem como conectividade multiponto.

### Momentum True Wireless

O topo de linha da Sennheiser, com foco em qualidade de som, com suporte ao aptX Lossless, o que significa sem perdas em relação à qualidade de áudio padrão CD. Seu cancelamento de ruído é adaptativo, e sua autonomia é de 7,5h de bateria.

### Momentum Sport

É um modelo focado na prática de exercícios. Possui um sensor que monitora a frequência cardíaca dos usuários, podendo sincronizar os resultados com aplicativos de diversas companhias, como Apple, Strava, Garmin e Polar.

Quanto à disponibilidade, o Accentum Plus (US\$229 nos EUA) e o Momentum True Wireless 4 (US\$299 nos EUA) já foram lançados, e o Momentum Sport (US\$329) tem previsão de chegada em 9 de abril. ■



Momentum True Wireless

Para mais informações:  
Sennheiser  
[www.sennheiser.com.br](http://www.sennheiser.com.br)

## STAX SR-009S É ELEITO MELHOR FONE DE 2023 PELO 'MIND THE HEADPHONE'



O Mind the Headphone é um canal sobre fones de ouvido no YouTube, conhecido por seus reviews e análises informativas.

No dia 27 de dezembro último, o canal publicou um vídeo comentando sobre alguns produtos que receberam premiações, graças a sua qualidade e desempenho sonoro. Leonardo Drummond, apresentador do vídeo acima, indicou o Stax SR-009S da EDIFIER como O MELHOR DE 2023 na categoria fones de ouvido.

Segundo Drummond, "O melhor fone de 2023 é o Stax SR-009S. Um fone inacreditável com nível de detalhamento chocante. É de assustar o quanto de informação ele traz. É um dos fones que eu sempre quis testar e, graças a Edifier, que é dona da Stax, eu tive oportunidade de testar e é o melhor fone que eu já ouvi na vida. É isso." ■



Para mais informações:  
Edifier  
<https://edifier.com.br/>



Faça um upgrade seguro no seu sistema: Escute-o corretamente



O novo painel acústico Pererí oferece funcionalidade, eficiência e requinte.

Também desenvolvemos ressonadores, difusores customizados, absorvedores, portas acústicas, racks, pedestais, entre outras peças e dispositivos para salas de audição, estúdios e home theaters.



hi-fi experience  
[www.hifiexperience.com.br](http://www.hifiexperience.com.br)

## NOVO FONE PHILIPS QUE CARREGA COM ENERGIA SOLAR



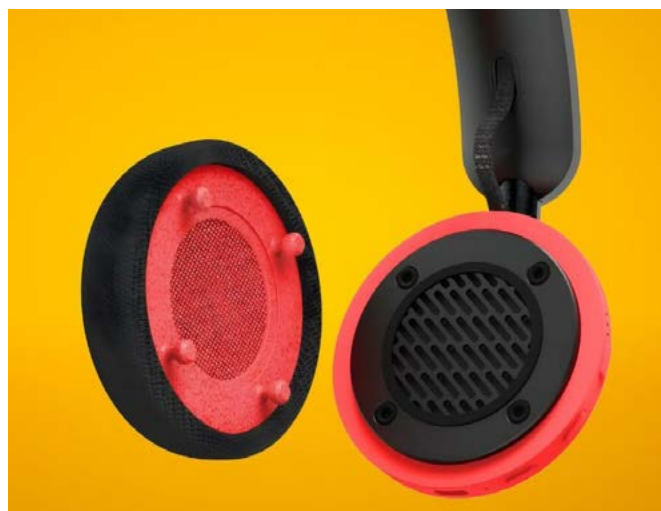
A Philips anunciou o lançamento global dos fones de ouvido sem fio A6219 Go, cuja bateria é recarregável por energia solar.

O modelo tem uma autonomia de até 80 horas de uso, e possui drivers de 40 mm para um som 'natural' nos moldes da linha Fidelio, da empresa.

O Philips A6219 Go possui classificação IP55 de proteção contra suor, poeira e água. E sua faixa de recarga por luz solar não acrescenta peso perceptível ao produto, o que torna o acessório uma indicação considerável para a prática esportiva.

A Philips ressalta que o novo fone de ouvido sem fio foi construído pensando na sustentabilidade e, com isso, possui 35% de plástico reciclado em sua composição. Além disso, as células solares foram fabricadas em uma produção com 100% de energia renovável e as embalagens que chegam até o consumidor foram feitas de 90% a 100% com papelão reciclado.

O fone de ouvido ainda não tem previsão de desembarcar no Brasil. ■



Para mais informações:  
Philips  
[www.philips.com.br](http://www.philips.com.br)



## NOVO FONE POR CONDUÇÃO ÓSSEA DA HUAWEI



A Huawei apresentou o novo fone de ouvido FreeClip, com áudio por condução óssea, e lançamento confirmado para o mercado brasileiro.

Seu design tem formato em 'C', é leve com apenas 5,6g, sendo confortável durante longos períodos de uso. O sistema de condução óssea permite ficar atento aos sons do ambiente.

Sua certificação IP54 de resistência a suor e água, permite seu uso na prática de exercícios físicos, e ainda vem com inteligência artificial para tornar as vozes mais nítidas durante as chamadas.

Sua autonomia promete até 8 horas com uma única carga, e com o estojo de carregamento esse tempo pode ser estendido para até 36 horas. O FreeClip também suporta conexão com mais de um dispositivo simultaneamente.

O lançamento do Huawei FreeClip no Brasil está prometido, mas ainda sem data confirmada - assim como seu preço. ■



Para mais informações:  
Huawei  
[www.huawei.com/br/](http://www.huawei.com/br/)

## NOVO FONE DE OUVIDO ONEPLUS BUDS 3



A OnePlus apresentou o fone de ouvido Buds 3, lançado na China em dezembro de 2023, com design que chama a atenção pelo aspecto cromado.

São fones do tipo intra-auricular, que já têm um cancelamento passivo dos ruídos, mas também possuem cancelamento ativo, chegando a um nível de 49dB - em três níveis diferentes: normal, ANC ativo ou 'modo transparência'.

O Buds 3 traz proteção contra água e poeira pela sua certificação IP55, que não quer dizer que seja possível mergulhar com os fones. Mas, ele pode ser usado sem problemas ao longo de outras atividades físicas, sendo uma opção interessante de fone para quem quer malhar ouvindo música ou podcasts. O modelo chega ao mercado global com Bluetooth 5.3 e suporte ao Google Fast Pair.

Sua bateria, traz uma autonomia de até 6,5 horas com o ANC habilitado, chegando a 28h com o uso do case - sendo 10 e 44 horas respectivamente, sem o ANC.

O Buds 3 da OnePlus já está em pré-venda, no mercado mundial, por US\$99.99. ■



Para mais informações:  
OnePlus  
[www.oneplus.com](http://www.oneplus.com)





audio-technica



# ATH-M50xBT2

## Som de estúdio legendário

O famoso ATH-M50xBT2 e seu legendário som de estúdio ganharam mais uma chancela de qualidade: fomos eleitos o Produto do Ano 2022 pela AV Mag ganhando então o Selo de Referência. Agradecemos aos nossos usuários e leitores da AV Mag.



Tecnologia sem fio Bluetooth



Vida útil da bateria de 50 horas



Carga rápida (carga de 10 minutos = 3 horas de uso)



Som de estúdio



Tecnologia Beamforming

Conheça mais do produto aqui:

[www.audio-technica.com/pt-br/ath-m50xbt2](http://www.audio-technica.com/pt-br/ath-m50xbt2)

Ou entre em contato conosco: [info@audio-technica.com.br](mailto:info@audio-technica.com.br)



TESTE

1

FONE



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:  
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=W54BIOMAXGK](https://www.youtube.com/watch?v=W54BIOMAXGK)



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:  
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=CHTNGTY33\\_Q](https://www.youtube.com/watch?v=CHTNGTY33_Q)



# AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO DCS LINA

XX **Fernando Andrette**  
fernando@clubedoaudio.com.br

Como prometido, eis o teste separado do Amplificador de Fones de Ouvidos dCS LINA, para os leitores da Audiofone.

Muitos de vocês, ao lerem na edição Melhores do Ano, sobre o Streamer/DAC e Clock LINA da dCS, me perguntaram se o Amplificador de Fones não seria uma extensão do amplificador de fones oferecido no dCS Bartok Apex?

Eu também a princípio imaginei que sim. Mas me enganei redondamente!

O amplificador analógico LINA é exclusivamente dedicado a fones de ouvido, ao contrário do Bartok que também é um pré-amplificador e DAC.

E enquanto o Bartok utiliza uma topologia classe A, o LINA é um Classe AB que, segundo o fabricante, permite um melhor equilíbrio entre saídas de corrente menores na Classe A e saídas de corrente mais altas na Classe B.

Para reduzir as distorções do ponto de cruzamento entre uma Classe e outra, a chamada 'zona morta', a dCS desenvolveu um sistema servo DC com uma técnica exclusiva de correção de erros que, segundo o fabricante, permite que o amplificador LINA mantenha um caminho de sinal limpo ao mesmo tempo que corrige as tensões de entrada na fonte, permitindo os benefícios de um sistema Classe A, ao mesmo tempo que não superaquece o amplificador.

Outra significativa diferença em relação ao Bartok Apex, é na abordagem dos requisitos de potência, no equilíbrio entre os limites de tensão e corrente disponíveis, para permitir um desempenho correto com qualquer tipo de fone!

Para esse feito, o limite de corrente do amplificador LINA tem que ser substancialmente mais alto que o usado no Bartok. Assim, fones de ouvido de impedância mais baixa obterão mais potência, bem como fones com cargas nominais mais altas. ▶



Segundo o fabricante, o amplificador LINA tem um valor principal de 2W em 30 ohms, balanceado, e um sistema de controle de ganho duplo com oscilação de 10.5 dB (especificação do fabricante). O equilíbrio entre corrente e tensão do amplificador LINA é de 60 ohms, fazendo que na verdade o amplificador possa atingir pico de quase 4,5 Watts balanceado em cerca de 60 ohms - que é considerada a impedância ideal.

Por outro lado, o LINA possui uma impedância de saída mínima menor que 0,090 ohms, tornando-o muito mais 'resistente' a distorção por impedância.

Para você que é leigo nas questões técnicas, vou tentar traduzir o que todos esses cuidados e escolhas feitas pelos engenheiros da dCS resultam, na prática: compatibilidade com qualquer tipo de fone! E isso é simplesmente um trunfo do qual pouquíssimos amplificadores de fone de ouvido podem se gabar.

Segundo: uma distorção tão baixa que o silêncio de fundo desse amplificador permite extrair detalhes ínfimos de micro-dinâmica, que você jamais imaginou existirem nas suas gravações preferidas.

Mais adiante falarei sobre esse efeito de resgatar o âmago da gravação, sem torná-lo analítico ou frio. O amplificador LINA pesa 7,5 kg, o que é leve para um amplificador hi-end, e segue obviamente o design

das outras duas peças LINA, mas com a novidade agora de também ter a opção prata.

O painel frontal é bastante minimalista, com o botão de liga/desliga escondido no centro embaixo, e um segundo para selecionar a fonte de entrada, 4 saídas de fones do lado esquerdo com a primeira com pino de 6,35mm, uma de 4 pinos e duas seguidas de 3 pinos - balanceadas XLR - e do lado direito seu grande botão de volume.

No painel traseiro temos entradas analógicas RCA para receber sinal de um DAC ou um CD-Player, ou um pré de phono. E duas opções de entradas XLR, uma normal de baixa impedância de entrada (16 ohms), e a outra com buffer, alta impedância de entrada (96 KOhms). Se você for ligar o DAC da LINA, utilize a entrada XLR sem buffer, já com outros DACs com saída de tensão mais baixa, que requerem uma impedância mais alta - um buffer - utilize a entrada XLR "Buffered".

Para saber que entrada está sendo usada, veja a mudança de cores no botão de seleção no meio, embaixo do painel frontal: Azul indica que a entrada XLX com buffer está sendo utilizada, e Magenta significa que a entrada RCA sem buffer está sendo usada.

O amplificador LINA não possui controle remoto, então você terá que se acomodar mais próximo dele se desejar ter o controle de volume ao alcance do seu braço. Isso para mim nunca foi nenhum problema, mas



para os que possuem metros de cabos, distanciando-se do amplificador, será preciso levantar cada vez que desejar ajustar o volume.

Para o teste, usamos obviamente o trio LINA, mas também liguei o amplificador com nosso DAC de referência Nagra TUBE DAC, e também com o CD-Player Arcam CDS50. Os cabos analógicos foram o XLR Dynamique Apex, e Sunrise Lab Quintessence Aniversário. Cabos de força para as três peças LINA: Reference XL Opus G6 da Transparent, Dynamique Apex ou Sunrise Lab Quintessence Aniversário. Para as 50 horas de amaciamento do Amplificador LINA, utilizei apenas streamer, depois também usamos inúmeros CDs da Metodologia.

Os fones usados foram: Sennheiser HD 800, Meze Lyric e 109 Pro, e Grado SR325e. Esses quatro fones são minhas atuais referências, e os conheço (ou pensava que os conhecia), tão detalhadamente que achei que seriam as 'ferramentas' ideais para mergulhar a fundo na avaliação do LINA.

Vou começar afirmando que, quando avalei cada um desses fones, se tivesse como referência o LINA, todos ganhariam de 1 a 3 pontos a mais!

Neste momento não conheço uma ferramenta mais indispensável para uma avaliação criteriosa de fones que esse amplificador LINA.

Sua capacidade de nos apresentar com precisão as características e limitações de um fone de ouvido, o tornam ferramenta obrigatória para qualquer revisor que possua critério e referência para avaliar esse tipo de produto.

Ele tem o mesmo papel que uma sala acusticamente tratada, que uma elétrica limpa e que um sistema coerente e bem ajustado! Ou seja, avaliar fones no LINA, é ter a absoluta certeza que você está ouvindo com segurança as qualidades e defeitos de qualquer fone.

Para ser essa ferramenta obrigatória, o Amplificador LINA é integralmente neutro, porém com uma autoridade sublime para dissecar as nuances musicais de qualquer gravação, nos assegurando extrair todo o potencial de todos os fones.

Sua sonoridade em gravações bem feitas nos dão, na medida, os volumes corretos de cada gravação, permitindo que os fones possam mostrar sua capacidade de administrar grandes variações dinâmicas, e extensão nas duas pontas - algo que sempre vejo causar enorme desinformação entre revisores, que para o mesmo fone uns acham que tem grave em excesso outros que falta, e na outra ponta os que sentem que os agudos são tímidos, e os que acham que tem agudo demais). Sem falar na panaceia dos revisores que acham que é preciso 'equalizar' os fones para se extrair o melhor de cada um deles!

## DO ALFA AO ÔMEGA

O fone Elite é nossa mais recente criação. E recebeu tantas melhorias revolucionárias que é preciso uma audição atenta para observar seu grau de precisão, fidelidade e refinamento. Uma referência do início ao fim na trajetória de quem busca o melhor fone hi-end atualmente fabricado no mundo!

PRODUTO DO ANO  
**EDITOR**

SELO DE  
REFERÊNCIA  
**AVMAG**

@WCJRDESIGN

A verdadeira *experiência* da música.

**german**  
curitiba • são paulo • san diego

contato@germanaudio.com.br



Não, meu amigo, se o revisor tiver um amplificador LINA e gravações decentes tecnicamente e artisticamente, jamais, jamais mesmo, haverá a necessidade de equalizar um fone correto para se ouvir suas virtudes!

Esses revisores que teimam em dar suas dicas de equalização, precisam urgentemente investir em um amplificador LINA e fazer um 'mea culpa' durante uma década.

Sei que o amigo leitor deve estar bravo comigo, pois direcionei a primeira parte do teste para falar da importância desse amplificador como ferramenta de trabalho.

Então, agora, vou me dirigir a você que possui um excelente fone hi-end, investiu uma boa grana em um ótimo amplificador de fone, e ainda assim tem dúvidas se o investimento foi na direção desejada.

Já testei dezenas de amplificadores de fone para a revista, e investi muito tempo e dinheiro no meu amplificador de referência, para poder escrever todo mês minhas impressões na revista.

Nada do que ouvi, tive ou testei se compara ao LINA!

Os que acompanham minhas ideias e experiências, sabem bem o quanto defendo aqui, que a escolha mais inteligente e definitiva que todo audiófilo deve almejar se chama: Neutralidade. Com ela, a busca se torna além de mais segura, muito mais prazerosa, pois os resultados aparecem imediatamente.

A Neutralidade nos permite parar de buscar a forma e ir direto ao conteúdo, paramos de polir a superfície, para ir direto ao âmago.

E, como mágica, tudo se encaixa!

É preciso pelo menos uma vez vivenciar essa possibilidade, para termos uma mudança de paradigmas e entender que se ficarmos toda essa jornada buscando apenas a perfeição em um ou dois quesitos, estaremos sempre perdendo o todo.

O amplificador LINA possibilitou extrair, dos quatro fones que são minhas referências diárias, informações e detalhes que nenhum outro amplificador conseguiu.

Por isso, a primeira constatação que pude perceber é que provavelmente, em todos os fones 'corretos' que testamos, a nota final poderia perfeitamente ser maior. Pois, como o LINA não impõe nenhuma assinatura ao fone, este pode finalmente mostrar todas as suas reais possibilidades.

Vamos aos exemplos: o Grado 325e, como todo Grado é sempre acusado de ter menos grave do que poderia comparado com outros fones similares. O LINA não melhorou o seu grave, não deu mais peso, ou extensão. No entanto, ouvindo-o no LINA, o 325e ganhou nas baixas frequências maior limpeza, as notas se tornaram mais claras, as intencionalidades do músico mais evidentes, e como essa limpeza e recuperação de micro-dinâmica do LINA é excepcional, a música se apresenta mais eloquente, nítida, intensa. O que conseqüentemente nos deixa mais focados e felizes, ao ouvir essa 'explosão' de detalhes e resolução, que pareciam submersos.

No caso do Meze 109 Pro, ouço de muitos revisores que ele tem um grave colorido (já ouvi até de um revisor que se trata de um grave sujo e com pouca definição), e que os agudos poderiam ser mais extensos. Nunca concordei com nenhuma dessas opiniões, pois se também

achasse isso, não seria um dos meus fones de referência. Mas concordo que é um fone exigente com seus pares, pois não é um fone para se escutar em um celular ou uma fonte de 200 dólares.

No LINA, o Meze 109 Pro eu consegui ouvir em volumes ainda mais baixos do que estou acostumado a usá-lo, o que deixou suas texturas (que para mim é uma de suas maiores virtudes) ainda mais evidentes. Assim como seu excelente equilíbrio tonal em baixo volume ou no volume correto da gravação. Ouvi maravilhado quartetos de cordas, piano solo e vozes, com tanta informação nas passagens em pianíssimo, que achei que o volume não estava tão baixo assim, fazendo-me dar pausa várias vezes e rever o volume.

Sabe a razão dessa impressão, amigo leitor?

O amplificador tem um silêncio de fundo tão absurdo e uma folga na variação dinâmica, aliado à sua neutralidade, que com o acréscimo de detalhes que passamos a ouvir, até nos acostumarmos com essa nova perspectiva, achamos que na verdade o volume está mais alto do que costumamos ouvir.

Para tirar a dúvida, dei uma pausa no que estava ouvindo, levantei e fui beber uma água, ver as mensagens no celular e voltei. Quando fazemos isso, se o volume estiver mais alto que o normal, assim que apertamos o play, iremos baixar o volume, pois confirmaremos que estávamos empolgados.

Quando o volume está baixo, não temos essa vontade de mudar o volume. Mas como sou teimoso, o que fiz: fechei o volume totalmente,

apertei play e fui abrindo até que todo o quarteto estivesse audível minimamente. Aí estabeleci o volume apenas para que, no pianíssimo, cada instrumento fosse ouvido, e continuei a audição no Meze 109 Pro.

Meu amigo esse Meze, para os que querem manter a audição segura, é o fone ideal, pois ele é mais refinado que o 99 Classics, então permite que tenhamos audições ainda mais prazerosas.

E finalmente chegamos ao Sennheiser HD 800, e ao Meze Lyric. Ambos soberbos em suas propostas.

O que o LINA fez por ambos foi dar o 'palco' para eles realizarem suas apresentações, cada um com as suas virtudes e classe. Ele é o amplificador ideal para esse patamar de fones Estado da Arte. Com um conjunto assim, o audiófilo e melômano poderá realizar audições inesquecíveis pelo resto de seus dias!

Produtos como esse amplificador de fone, será perda de tempo descrevê-lo apenas pelos itens de nossa Metodologia, pois seria injusto com um produto dessa magnitude tentar enquadrá-lo em quesitos.

Quando nos deparamos com produtos dessa magnitude, o melhor que podemos fazer é contar a todos o quanto ele nos impressionou, e como ele pode ser útil e obrigatório àqueles que buscam um grau de performance para fones de ouvido Estado da Arte!

Se aceitar um conselho, ouça-o no Workshop Hi-End Show, em abril. Ele estará lá a disposição de todos os amantes de fones de ouvido! ■

ESPECIFICAÇÕES	Saídas para fones de ouvido	<ul style="list-style-type: none"><li>• 1x balanceada XLR de 3 pinos</li><li>• 1x balanceada XLR de 4 pinos</li><li>• 1x padrão 1/4" (6.35mm)</li></ul>
	Relação sinal/ruído	110dB (20Hz - 20kHz)
	Entradas analógicas	<ul style="list-style-type: none"><li>• 1x estéreo RCA - impedância de entrada de 48kΩ</li><li>• 1x estéreo balanceada XLR - impedância de entrada de 16kΩ</li><li>• 1x estéreo balanceada XLR (Buffered) - impedância de entrada de 96kΩ</li></ul>
	Distorção harmônica total	<0.005% (1kHz 6Vrms, saída balanceada em 30Ω)
	Resposta de frequência	1Hz - 100kHz (melhor que +0/-3dB)
	Dimensões (L x A x P)	220 x 121,5 x 356 mm
	Peso	7.5kg

#### PONTOS POSITIVOS

O melhor amplificador de fone já testado por nós.

#### PONTOS NEGATIVOS

Preço.

**Ferrari Technologies**  
info@ferrartechnologies.com.br  
(11) 98369.3001 / 99471.1477  
US\$ 15.600

**ESTADO  
DA ARTE**  
SUPERLATIVO







## ERROS SOBRE FONES DE OUVIDO - PARTE II

XX Christian Pruks  
christian@clubedoaudio.com.br

Estudar fones de ouvido, seus lançamentos, as tecnologias, significa também travar contato com um mundo estranho povoado por ideias insanas - trazidas aqui, mensalmente:

### - Usar faixas de Heavy Metal para avaliar o equilíbrio tonal do fone?!?

O que foi dito: um 'especialista' diz que para avaliar o equilíbrio tonal dos fones de ouvido, tem que usar faixas de Heavy Metal. E ainda deu o link da faixa que ele mais usa.

E a tal faixa é horrenda em termos de qualidade sonora! Altamente saturada e comprimida, com som bastante embolado, de baixa inteligibilidade e com timbres tão alterados que, realmente, com isso não dá para perceber e avaliar nem o 'equilíbrio tonal' de uma máquina de lavar roupa com a suspensão quebrada!

Esse deve usar salsicha e miojo para fazer pratos 'especiais' e chamar de 'gourmet', e ainda se intitular 'especialista'.

É um disparate tamanho, que a gente acha que deve ser piada.

### - 'Equalizador' em um DAC/Amplificador de fones top?!?

O que foi dito: um DAC/Amplificador de fones de ouvido top, entre os melhores disponíveis no mercado, recebeu de um especialista uma nota mais baixa, ostensivamente porque não tinha equalizador incluso!

Primeiro, aquilo que tem a mais alta qualidade, para usar com os melhores fones, não tem necessidade alguma de ser equalizado - nem os fones e nem o próprio amplificador! Eu tenho vários fones muito bons, nenhum deles ultra top, e nunca precisei ou sequer tive vontade de equalizá-los, por exemplo. Imagina um amplificador ou fone que passou por um processo altamente criterioso, a ponto de serem equipamentos de referência.

Parte da ideia de equalizar fones de ouvido - que está tão enraizada na cultura da comunidade de fones de ouvido - seria a de corrigir o fone de ouvido, coisa a qual para ser feita precisa de um longo ▶

conhecimento de música, de som, e de referência dos instrumentos musicais. Então falo a mesma coisa sempre: a maior parte dos usuários de fones de ouvido que usam equalizador, não os estão 'corrigindo', estão apenas adequando ao gosto pessoal - quase sempre em detrimento da qualidade sonora.

Equalizar um amplificador de altíssima qualidade, ou um fone de altíssima qualidade, é o equivalente a ir em um dos melhores restaurantes existentes, pedir o melhor prato, e encher ele de maionese e ketchup em cima, parte porque se tem a liberdade (e, portanto, o poder de fazê-lo) e porque, em vez de adquirir e compreender Referência e os aspectos qualitativos da música e do som quando reproduzido por equipamentos, quer-se que o mundo se adeque aos próprios interesses e gostos.

**- 'Burn-in' é você acostumando com o fone somado ao assentamento da almofada?!?**

O ocorrido: 'especialista' avaliador de fones de ouvido, declarou que o amaciamento de um fone de ouvido é, na verdade, você de acostumando com o som do fone de ouvido, misturado com o assentamento físico das almofadas sobre as orelhas - como uma almofada ou um travesseiro faz, com o uso.

Acho bizarro que uma pessoa veja as coisas dessa maneira limitada, especialmente sendo alguém que tem contato diário com fones de ouvido, e já os experimentou em quantidade.

Por exemplo, se o amaciamento fosse 'placebo', então a diferença entre fones semelhantes também seria, e não é. O mesmo se aplica se o cara pegar dois fones iguais - um novo e outro amaciado - e ele diria o que sobre a diferença de som entre eles? Que se acostumou com um e não com outro - mesmo ambos sendo iguais?!? Se eu, como profissional da área no meu percurso, desconfiasse dessa questão, pensasse que amaciamento fosse placebo, eu checaria repetidas vezes! Felizmente, minha experiência já me levou a ouvir um grande número de equipamentos, dos mais variados, inclusive o mesmo aparelho ou caixa tanto amaciado quanto zero km, para saber que isso simplesmente não procede.

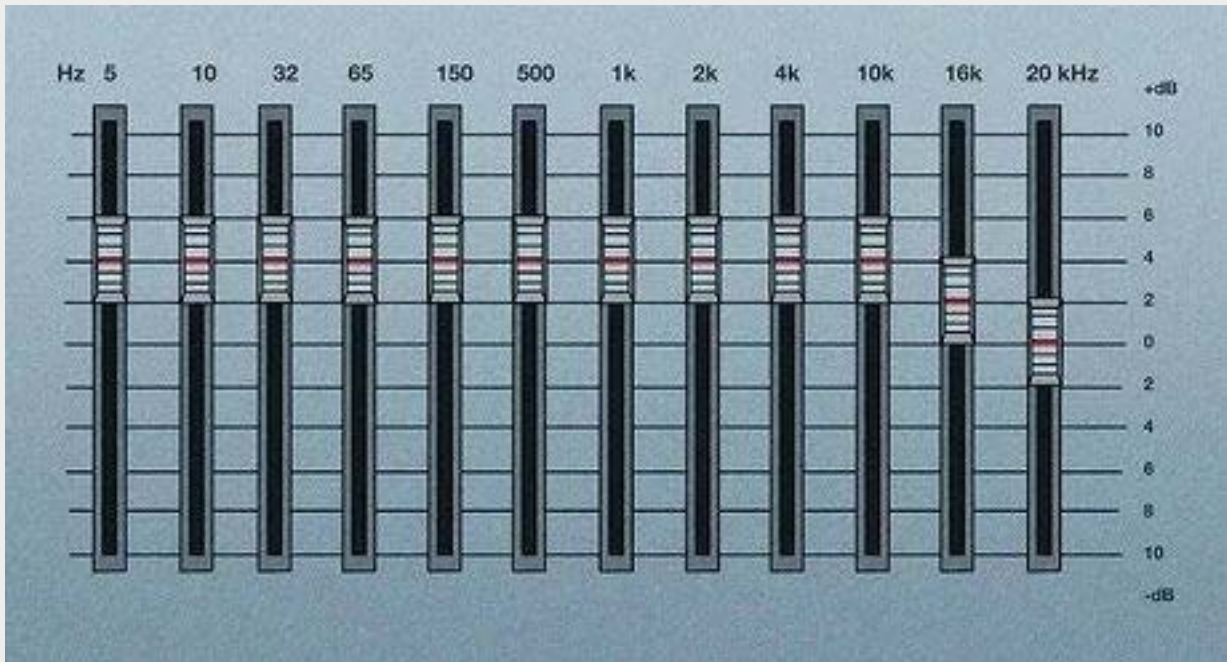
Aí vem a questão das almofadas nas orelhas cederem com o uso. Bom, se trocar por uma almofada nova, o fone então volta a ter o mesmo som de quando zero? Não, claro que não! Isso é mais fácil de checar do que o item anterior.

Não há respostas fáceis em áudio - e todo mundo precisa aprender a ter confiança em seus ouvidos, e a ter um mínimo de Referência, adquirida por meio de ouvir música em seu 'habitat natural': o som real dos instrumentos reais, e sempre com espírito crítico e analítico, procurando verossimilhança entre o som que sai de seus equipamentos e o que sai dos instrumentos musicais. Ouvir, entender e aprender.

Um bar com piano ou violão ao vivo, ou mesmo trios de jazz, etc, ou qualquer apresentação de orquestra ou conjuntos de música de



## ESPAÇO ABERTO



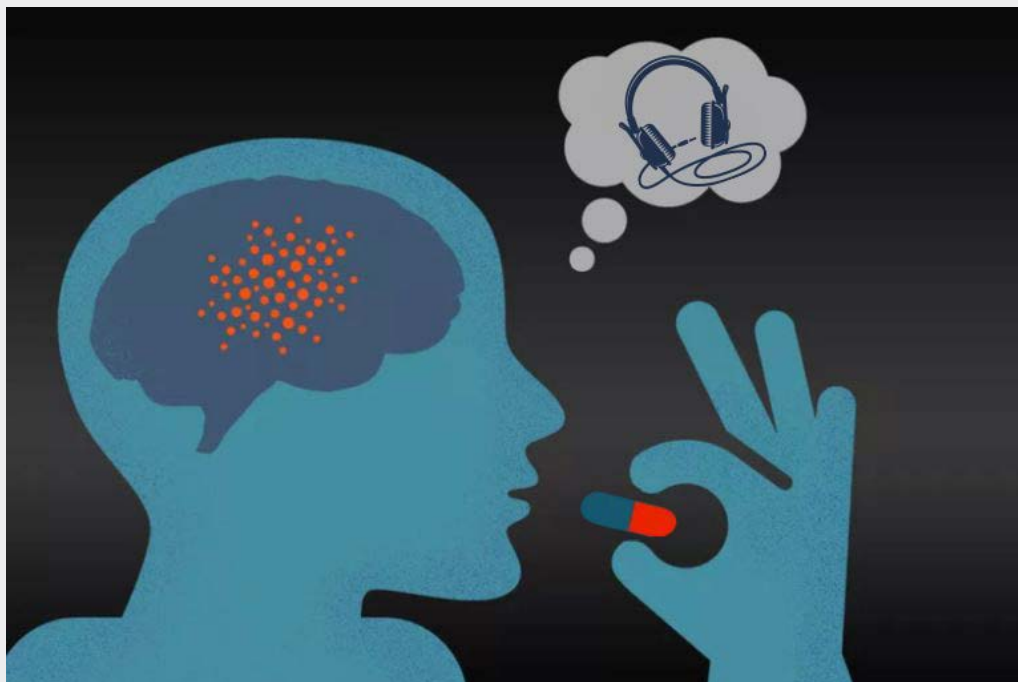
câmara, te ajudam a compreender e analisar - e, inclusive, depois, curtir até seu rock'n'roll e sua música eletrônica muito mais. Isso te ajuda a 'desentupir' e reeducar seus ouvidos em um sentido muito mais Qualitativo do que Quantitativo!

Te garanto que o prazer de se ouvir e apreciar música, com o coração e a alma, não diminui nem um pouco quando se usa um pouco de espírito crítico - essa compreensão só melhora a experiência! Mesmo!

Cada canal ou site desses 'especialistas' aí citados, tem uma longa série de seguidores aplaudindo essas e outras bobagens que são pro-

paladas - sem um mínimo de contestação ou dúvida. O que me leva a pensar que os audiófilos (sim, todo mundo que é aficionado de equipamentos de som de qualidade é 'audiófilo' por definição do dicionário) que os seguem, em vez de contestar, lapidar, rever e melhorar seus conhecimentos, procuram pessoas que pensem da mesma maneira que eles...É um ciclo vicioso realmente vicioso.

Que as boas águas de março fechem bem nossos verões! Com muita música! ■







Novo album  
piano solo

## NOTTURNO 2021

Edição especial

Faixas bônus, encarte em pdf e arquivos originais em 16/44 disponíveis para download exclusivo através do site.

[andremehmari.com.br](http://andremehmari.com.br)

Lançamento  
Setembro 2021

“ Miraculosamente prolífico, André Mehmari tem praticamente um disco gravado para cada ano de vida. Cada um desses mais de 40 álbuns conta; é difícil escolher dentre as múltiplas facetas de um talento musical tão eclético, que não cessa de surpreender quando nos parece que ele já fez de tudo – e em todos os instrumentos possíveis, imagináveis e imaginários. Notturmo 20>21 destaca-se como um dos mais introspectivos de toda sua trajetória. Mehmari está só, ao piano, que o acompanha desde sempre. E compartilha conosco ideias musicais cristalizadas em noites de insônia dos sombrios tempos que nos assolam. Os tempos são de pesadelo; a música que deles brota, contudo, não é. Pelo contrário: é uma música que reafirma nosso direito de sonhar. “Música de sobrevivência”, na feliz expressão que ele toma emprestada de um de seus ídolos, Egberto Gismonti. Trata-se também de uma espécie de *Pequeno Livro de André Mehmari*, um bloco sonoro de notas em que, ao lado de suas composições, ele finalmente compartilha com o mundo referências do que costumava tocar e gravar em ocasiões íntimas, mas sem se decidir a trazer a público. “

*Irineu Franco Perpétuo*

Música Brasileira de excelência produzida hoje.

Conheça os lançamentos do selo Estúdio Monteverdi

<http://www.andremehmari.com.br/loja-shop>



Estúdio Monteverdi

## RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



### FONE DE OUVIDO BEYERDYNAMIC DT880 PRO

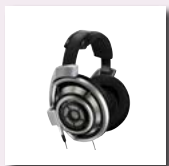
Edição: 167

Nota: Primeiras Impressões

Importador/Distribuidor: Playtech



**OURO REFERÊNCIA**



### FONE DE OUVIDO SENNHEISER HD800

Edição: 175

Nota: 85

Importador/Distribuidor: Sennheiser



**ESTADO DA ARTE**



### FONE DE OUVIDO YAMAHA PRO500

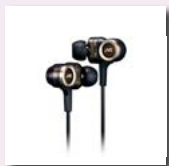
Edição: 190

Nota: Primeiras Impressões

Importador/Distribuidor: Yamaha



**OURO REFERÊNCIA**

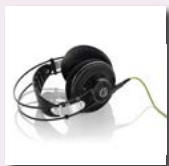


### FONE DE OUVIDO JVC FX200

Edição: 192

Nota: Espaço Aberto

Importador/Distribuidor: JVC



### FONE DE OUVIDO AKG QUINCY JONES Q701S

Edição: 193

Nota: 82

Importador/Distribuidor: Harman Kardon



**DIAMANTE REFERÊNCIA**



### AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO LUXMAN P-200

Edição: 194

Nota: Primeiras Impressões

Importador/Distribuidor: Alpha Áudio e Vídeo



**ESTADO DA ARTE**



### DAC USB E PRÉ DE FONES DE OUVIDO LUXMAN DA-100

Edição: 200

Nota: 82

Importador/Distribuidor: Alpha Áudio e Vídeo



**DIAMANTE REFERÊNCIA**



### DAC USB E PRÉ DE FONES DE OUVIDO DACMAGIC XS

Edição: 201

Nota: 70,5

Importador/Distribuidor: Mediagear



**OURO REFERÊNCIA**



### MICROMEGA MYUSIC AUDIOPHILE HEADPHONE AMPLIFIER

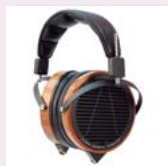
Edição: 202

Nota: 78

Importador/Distribuidor: Logiplan



**DIAMANTE REFERÊNCIA**



### FONE DE OUVIDO AUDEZE LCD3

Edição: 204

Nota: 83

Importador/Distribuidor: Ferrari Technologies



**ESTADO DA ARTE**



### DAC E PRÉ DE FONES DE OUVIDO KORG DS-DAC-100 - REPRODUZINDO DSD

Edição: 205

Nota: 80

Importador/Distribuidor: Pride Music



**DIAMANTE REFERÊNCIA**



### FONE DE OUVIDO PHONON SMB-02 DS-DAC EDITION

Edição: 206

Nota: 80

Importador/Distribuidor: Pride Music



**DIAMANTE REFERÊNCIA**



### FONE DE OUVIDO GRADO PS500E

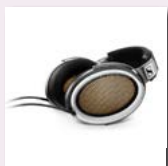
Edição: 210

Nota: 81,25

Importador/Distribuidor: Audiomagia



**DIAMANTE REFERÊNCIA**



### FONE DE OUVIDO SENNHEISER HE 1

Edição: 240

Nota: 95

Importador/Distribuidor: Sennheiser



**ESTADO DA ARTE**



## RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



### AMPLIFICADOR DE FONES DE OUVIDO SENNHEISER HDV 820

Edição: 244

Nota: 86

Importador/Distribuidor: Sennheiser



**ESTADO DA ARTE**



### PS AUDIO STELLAR GAIN CELL DAC - COMO AMPLIFICADOR FONE DE OUVIDO

Edição: 247

Nota: 85

Importador/Distribuidor: German Audio



**ESTADO DA ARTE**



### FONE DE OUVIDO GRADO SR325E

Edição: 258

Nota: 72

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



**DIAMANTE RECOMENDADO**



### FONE DE OUVIDO SONY WH-XB900N

Edição: 258

Nota: 62 / 63

Importador/Distribuidor: Sony



**OURO RECOMENDADO**



### HEADPHONE JBL EVEREST ELITE 150NC

Edição: 260

Nota: 58

Importador/Distribuidor: JBL



**PRATA REFERÊNCIA**



### AMPLIFICADOR DE FONE DE OUVIDO QUAD PA-ONE+

Edição: 260

Nota: 83

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



**ESTADO DA ARTE**



### FONE DE OUVIDO WIRELESS TCL ELIT400NC (VIA CABO P2)

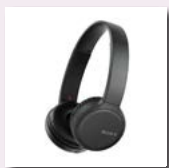
Edição: 260

Nota: 61

Importador/Distribuidor: TCL



**PRATA REFERÊNCIA**



#### HEADPHONE SONY WH-CH510

Edição: 261

Nota: 58,5

Importador/Distribuidor: Sony



**PRATA REFERÊNCIA**



#### FONE DE OUVIDO SONY WI-C200

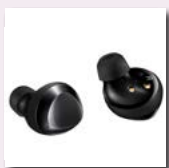
Edição: 262

Nota: 57

Importador/Distribuidor: Sony



**PRATA REFERÊNCIA**



#### SAMSUNG GALAXY BUDS+

Edição: 261

Nota: 44

Importador/Distribuidor: Samsung



**BRONZE REFERÊNCIA**



#### SONY WALKMAN NW-A45

Edição: 262

Nota: 62,5

Importador/Distribuidor: Sony



**OURO RECOMENDADO**



#### FONE DE OUVIDO PHILIPS FIDELIO X2HR

Edição: 263

Nota: 78

Importador/Distribuidor: Philips



**DIAMANTE REFERÊNCIA**



#### HEADPHONE BLUETOOTH COM CANCELAMENTO DE RUÍDO B&W PX7

Edição: 264

Nota: 75,5

Importador/Distribuidor: Som Maior



**DIAMANTE RECOMENDADO**



#### FONE DE OUVIDO BLUETOOTH SONY WH-1000 XM3

Edição: 265

Nota: 76

Importador/Distribuidor: Sony



**DIAMANTE RECOMENDADO**

## RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



### GRADO LABS SR125e PRESTIGE

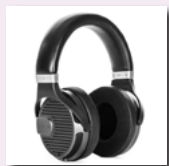
Edição: 266

Nota: 62,5

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



**OURO RECOMENDADO**



### FONE DE OUVIDO QUAD ERA-1

Edição: 267

Nota: 83,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



**ESTADO DA ARTE**



### FONE DE OUVIDO JBL LIVE 300TWS

Edição: 267

Nota: 56,0

Importador/Distribuidor: Harman



**PRATA REFERÊNCIA**



### FONE DE OUVIDO MEZE 99 CLASSICS

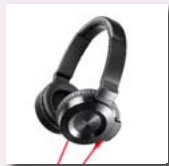
Edição: 268

Nota: 84,0

Importador/Distribuidor: German Audio



**ESTADO DA ARTE**



### FONES DE OUVIDO ONKYO ES-FC300

Edição: 268

Nota: 76,0

Importador/Distribuidor: Onkyo



**DIAMANTE RECOMENDADO**



### FONE DE OUVIDO MEZE EMPYREAN

Edição: 269

Nota: 98,0

Importador/Distribuidor: German Audio



**ESTADO DA ARTE**



### FONE DE OUVIDO GRADO STATEMENT GS3000E

Edição: 271

Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



**ESTADO DA ARTE**





### FONE DE OUVIDO RELOOP RHP-30

Edição: 272

Nota: 58,5

Importador/Distribuidor: Alpha Áudio e Vídeo



**PRATA REFERÊNCIA**



### FONE DE OUVIDO SENNHEISER HD 660S

Edição: 273

Nota: 71,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



**OURO REFERÊNCIA**



### FONE DE OUVIDO BLUETOOTH JBL CLUB PRO+ TWS

Edição: 274

Nota: 58,0

Importador/Distribuidor: JBL



**PRATA REFERÊNCIA**



### FONE DE OUVIDO MONTBLANC MB 01

Edição: 275

Nota: 77,0

Importador/Distribuidor: Montblanc



**DIAMANTE REFERÊNCIA**



### FONE GRADO PRESTIGE SERIES SR325X

Edição: 276

Nota: 76,5

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



**DIAMANTE REFERÊNCIA**



### FONE DE OUVIDO KUBA DISCO

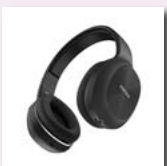
Edição: 277

Nota: 61,0

Importador/Distribuidor: Kuba



**OURO RECOMENDADO**



### HEADPHONE EDIFIER W800BT PLUS

Edição: 278

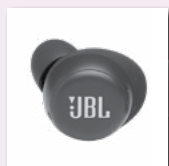
Nota: 57,0

Importador/Distribuidor: Edifier



**PRATA REFERÊNCIA**

## RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



### FONE DE OUVIDO JBL LIVE FREE NC+ TWS

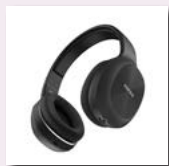
Edição: 279

Nota: 57,5

Importador/Distribuidor: JBL



**PRATA REFERÊNCIA**



### FONE DE OUVIDO BLUETOOTH EDIFIER X5

Edição: 280

Nota: 56,0

Importador/Distribuidor: Edifier



**PRATA RECOMENDADO**



### FONE DE OUVIDO STAX SR-009S & AMPLIFICADOR SRM-700T

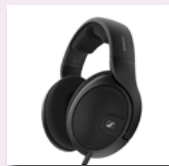
Edição: 281

Nota: 95,0

Importador/Distribuidor: Edifier



**ESTADO DA ARTE**



### FONE DE OUVIDO SENNHEISER HD 560S

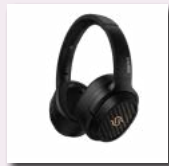
Edição: 282

Nota: 69,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



**OURO REFERÊNCIA**



### FONE DE OUVIDO STAX SPIRIT S3 GTM DA EDIFIER

Edição: 283

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: Edifier



**DIAMANTE RECOMENDADO**



### FONE DE OUVIDO FOCAL CELESTEE

Edição: 284

Nota: 81,5

Importador/Distribuidor: Audiogene



**ESTADO DA ARTE**



### FONE DE OUVIDO GRADO RS2X

Edição: 285

Nota: 79,5

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



**DIAMANTE REFERÊNCIA**



**FONE DE OUVIDO FOCAL STELLIA**

Edição: 286

Nota: 91,0

Importador/Distribuidor: Audiogene



**ESTADO DA ARTE**



**FONE DE OUVIDO GRADO LABS PRESTIGE SERIES SR60X**

Edição: 287

Nota: 60,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



**PRATA REFERÊNCIA**



**FONE DE OUVIDO YAMAHA TW-E7B**

Edição: 288

Nota: 61,0

Importador/Distribuidor: YAMAHA



**OURO RECOMENDADO**



**FONE DE OUVIDO MEZE AUDIO ELITE**

Edição: 289

Nota: 99,0

Importador/Distribuidor: German Audio



**ESTADO DA ARTE**



**FONE DE OUVIDO MARK LEVINSON N° 5909**

Edição: 290

Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: Mediagear



**ESTADO DA ARTE**



**FONE DE OUVIDO AUDIO-TECHNICA ATH-M50XB2**

Edição: 291

Nota: 93,0

Importador/Distribuidor: Karimex



**ESTADO DA ARTE**



**FONE DE OUVIDO AUDEZE LCD-5**

Edição: 293

Nota: 95,0

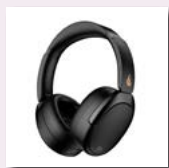
Importador/Distribuidor: Visom Digital



**ESTADO DA ARTE**



## RELAÇÃO DE FONES/DACS PUBLICADOS



### FONE DE OUVIDO EDIFIER WH950NB

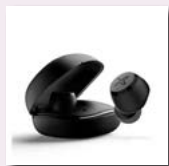
Edição: 294

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: Edifier



**DIAMANTE RECOMENDADO**



### FONE DE OUVIDO EDIFIER X3S

Edição: 295

Nota: 66,0

Importador/Distribuidor: Edifier



**OURO RECOMENDADO**



### FONE DE OUVIDO MEZE 109 PRO

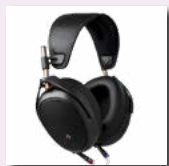
Edição: 296

Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: German Áudio



**ESTADO DA ARTE**



### FONE DE OUVIDO MEZE LIRIC

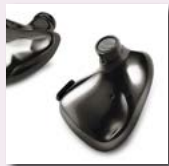
Edição: 297

Nota: 96,0

Importador/Distribuidor: German Áudio



**ESTADO DA ARTE**



### FONE DE OUVIDO IKKO OBSIDIAN OH10

Edição: 298

Nota: 90,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



**ESTADO DA ARTE**



### FONE DE OUVIDO BOWERS & WILKINS PX8

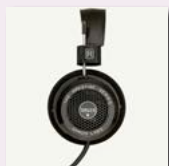
Edição: 299

Nota: 89,0

Importador/Distribuidor: Som Maior



**ESTADO DA ARTE**



### FONE DE OUVIDO GRADO PRESTIGE SERIES SR125X

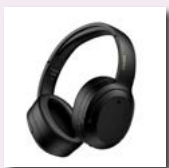
Edição: 300

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: KW Hi-Fi



**DIAMANTE RECOMENDADO**



### FONE DE OUVIDO EDIFIER W820NB PLUS

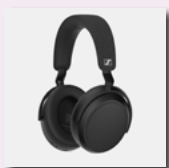
Edição: 301

Nota: 75,0

Importador/Distribuidor: Edifier



**DIAMANTE RECOMENDADO**



### FONE DE OUVIDO SENNHEISER MOMENTUM 4 WIRELESS

Edição: 302

Nota: 82,0

Importador/Distribuidor: Sennheiser



**ESTADO DA ARTE**

## Ethernet Media Link Quintessence MS



foco

precisão absoluta

Imagem meramente ilustrativa.



## RANKING DE TESTES DA ÁUDIO VÍDEO MAGAZINE

Apresentamos aqui o ranking atualizado dos produtos selecionados que foram analisados por nossa metodologia nos últimos anos, ordenados pelas maiores notas totais. Todos os produtos listados continuam em linha no exterior e/ou sendo distribuídos no Brasil.

AUDIO  
VIDEO  
MAGAZINE

### TOP 5 - AMPLIFICADORES INTEGRADOS

Sunrise Lab V8 Anniversary Edition - 101 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Sunrise Lab - Ed.287  
Krell 300i - 99 pontos (Estado da Arte) - Ferrari Technologies - Ed.286  
Nagra Classic INT - 99 pontos (Estado da Arte) - German Audio - Ed.260  
Gold Note IS-1000 - 98 pontos (Estado da Arte) - German Audio - Ed.276  
Hegel H590 - 97,5 pontos (Estado da Arte) - Mediagear - Ed.256

### TOP 5 - PRÉ-AMPLIFICADORES

Nagra HD Preamp - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.257  
Nagra Classic Preamp (com a fonte PSU) - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.261  
CH Precision L1 - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.239  
Nagra Classic Preamp - 100 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.261  
Mark Levinson N°5206 - 100 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Mediagear - Ed.256

### TOP 5 - AMPLIFICADORES DE POTÊNCIA

Nagra HD Amp Mono - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.283  
CH Precision M1 - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.238  
Nagra Classic Amp Mono - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.258  
Goldmund Telos 2500 - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Logical Design - Ed.200  
CH Precision A1.5 - 102 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.263

### TOP 5 - PRÉ-AMPLIFICADORES DE PHONO

Nagra Classic Phono (com a fonte PSU) - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.273  
CH Precision P1 - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.266  
Nagra Classic Phono - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.273  
Gold Note PH-1000 - 109 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.278  
Rega Aura - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Alpha Áudio e Vídeo - Ed.291

### TOP 5 - FONTES DIGITAIS

DAC Vivaldi Apex - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.301  
Nagra DAC X - 111 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.264  
dCS Rossini apex DAC - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.290  
dCS Bartók Apex - 107 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.295  
MSB Reference DAC - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.286

### TOP 5 - TOCA-DISCOS DE VINIL

Bergmann Modi com Braço Thor - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.292  
Origin Live Sovereign MK4 - 112 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Timeless Audio - Ed.273  
Basis Debut - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.196  
Acoustic Signature Storm MKII - 103,5 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Performance AV Systems Ltda. - Ed.257  
SME Synergy - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.291

### TOP 5 - CÁPSULAS DE PHONO

ZYX Ultimate Astro G - 115 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed. 288  
ZYX Ultimate Omega Gold - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - KW Hi-Fi - Ed. 278  
Soundsmith Hyperion MKII ES - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Performance AV Systems Ltda. - Ed.256  
Hana Umami Red - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.273  
MY Sonic Lab Ultra Eminent EX - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.202

### TOP 5 - CAIXAS ACÚSTICAS

Estelon X Diamond MKII - 110 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.284  
Wilson Audio Alexandria XLF - 104 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.200  
Wilson Audio Sasha DAW - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.256  
Estelon XB Diamond MKII - 102 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.279  
Rockport Avior II - 101 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Performance AV Systems Ltda. - Ed.258

### TOP 5 - CABOS DE CAIXA

Dynaudie Audio Apex - 112 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.267  
Transparent Audio Reference XL G5 - 103,5 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.231  
Crystal Cable Absolute Dream - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.205  
Sunrise Lab Reference Quintessence Magic Scope - 101 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Sunrise Lab - Ed.240  
Feel Different FDIII - Série 3 - 100 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Feel Different - Ed.265

### TOP 5 - CABOS DE INTERCONEXÃO

Dynaudie Audio Apex - 106 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.258  
Transparent Opus G5 XLR - 105 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Ferrari Technologies - Ed.214  
Sax Soul Ágata II - 103 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Sax Soul - Ed.251  
Dynaudie Audio Zenith 2 XLR - 102 pontos (Estado da Arte Superlativo) - German Audio - Ed.263  
Sunrise Lab Quintessence - 102 pontos (Estado da Arte Superlativo) - Sunrise Lab - Ed.244





**GUIA BÁSICO PARA A METODOLOGIA DE TESTES**

Para a avaliação da qualidade sonora de equipamentos de áudio, a *Áudio Vídeo Magazine* utiliza-se de alguns pré-requisitos - como salas com boa acústica, correto posicionamento das caixas acústicas, instalação elétrica dedicada, gravações de alta qualidade, entre outros - além de uma série de critérios que quantificamos a fim de estabelecer uma nota e uma classificação para cada equipamento analisado. Segue uma visão geral de cada critério:

**EQUILÍBRIO TONAL**

Estabelece se não há deficiências no equilíbrio entre graves, médios e agudos, procurando um resultado sonoro mais próximo da referência: o som real dos instrumentos acústicos, tanto em resposta de frequência como em qualidade tímbrica e coerência. Um agudo mais brilhante do que normalmente o instrumento real é, por exemplo, pode ser sinal de qualidade inferior.

**PALCO SONORO**

Um bom equipamento, seguindo os pré-requisitos citados acima, provê uma ilusão de palco como se o ouvinte estivesse presente à gravação ou apresentação ao vivo. Aqui se avalia a qualidade dessa ilusão, quanto à localização dos instrumentos, foco, descongestionamento, ambiência, entre outros.

**TEXTURA**

Cada instrumento, e a interação harmônica entre todos que estão tocando em uma peça musical, tem uma série de detalhes e complementos sonoros ao seu timbre e suas particularidades. Uma boa analogia para perceber as texturas é pensar em uma fotografia, se os detalhes estão ou não presentes, e quão nítida ela é.

**TRANSIENTES**

É o tempo entre a saída e o decaimento (extinção) de um som, visto pela ótica da velocidade, precisão, ataque e intencionalidade. Um bom exemplo para se avaliar a qualidade da resposta de transientes de um sistema é ouvindo piano, por exemplo, ou percussão, onde um equipamento melhor deixará mais clara e nítida a diferença de intencionalidade do músico entre cada batida em uma percussão ou tecla de piano.

**DINÂMICA**

É o contraste e a variação entre o som mais baixo e suave de um acontecimento musical, e o som mais alto do mesmo acontecimento. A dinâmica pode ser percebida até em volumes mais baixos. Um bom exemplo é, ao ouvir um som de uma TV, durante um filme, perceber que o bater de uma porta ou o tiro de um canhão têm intensidades muito próximas, fora da realidade - é um som comprimido e, portanto, com pouquíssima variação dinâmica.

**CORPO HARMÔNICO**

É o que denomina o tamanho dos instrumentos na reprodução eletrônica, em comparação com o acontecimento musical na vida real. Um instrumento pode parecer “pequeno” quando reproduzido por um devido equipamento, denotando pobreza harmônica, e pode até parecer muito maior que a vida real, parecendo que um vocalista ou instrumentista sejam gigantes.

**ORGANICIDADE**

É a capacidade de um acontecimento musical, reproduzido eletronicamente, ser percebido como real, ou o mais próximo disso - é a sensação de “estar lá”. Um dos dois conceitos subjetivos de nossa metodologia, e o mais dependente do ouvinte ter experiência com música acústica (e não amplificada) sendo reproduzida ao vivo - como em um concerto de música clássica ou apresentação de jazz, por exemplo.

**MUSICALIDADE**

É o segundo conceito subjetivo, e necessita que o ouvinte tenha sensibilidade, intimidade e conhecimento de música acima da média. Seria uma forma subjetiva de se analisar a organicidade, sendo ambos conceitos que raramente têm notas divergentes.

TESTE  
1  
AUDIO



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:  
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=CGU6J418UOS](https://www.youtube.com/watch?v=CGU6J418UOS)



ASSISTA AO VÍDEO DO PRODUTO, CLICANDO NO LINK ABAIXO:  
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=ZZSHJFMDFTC](https://www.youtube.com/watch?v=ZZSHJFMDFTC)



# CAIXAS ACÚSTICAS AURA DA ESTELON

 Fernando Andrette  
fernando@clubedoaudio.com.br

Acho que posso falar com alguma propriedade sobre a marca de caixas Estelon, afinal tenho como referência em nosso sistema uma X Diamond Mk2 por quase três anos, e fui o responsável pelos testes da Diamond XB Mk2 e da YB.

Então ter a oportunidade de testar o mais novo modelo do projetista Alfred Vassilkov, me pareceu além de pertinente, muito instrutivo, pois sempre tive a curiosidade em saber como uma Estelon de entrada soaria em relação aos outros modelos já existentes.

E que tipo de concessões o Vassilkov teria que fazer para entrar em uma faixa de mercado já bastante consistente, com marcas de enorme renome e aceitação junto ao público audiófilo.

Já escrevi nos três testes publicados de produtos Estelon, que seu projetista tem ideias muito consistentes a respeito de como caixas hi-end devem soar, e o que é preciso fazer para que uma caixa

desse nível não se torne 'refém' das limitações acústicas de diferentes salas (tratadas ou não).

Tive a oportunidade de ouvir as três caixas testadas tanto em nossa Sala de Referência como em salas sem nenhum tratamento acústico, e ainda que sua performance seja 'limitada' pelas imperfeições acústicas, elas não se tornam 'reféns' dessas limitações ou perdem suas principais características, que são sua 'assinatura'.

E quais são essas características?

A mais evidente, pelo design tão peculiar de seu gabinete, certamente é sua apresentação 3D, que a faz 'sumir' de nossa frente, possibilitando uma imersão completa no acontecimento musical.

Já ouvi gravações (principalmente analógicas), que nos permitem 'ver' tudo que estamos ouvindo à nossa frente, camada por camada, com precisão milimétrica de foco, recorte e planos. ▶



Sua segunda mais vibrante característica é de todos os três modelos testados: a caixa funciona como se fosse um único falante, permitindo um excelente equilíbrio tonal e timbres ultra-realistas.

Para alguns não familiarizados com essa materialização dos instrumentos, o primeiro contato auditivo pode soar estranho, pois o que muitos audiófilos ainda em fase de escolhas dos quesitos que mais lhe agradam, podem achar aquela organização do todo, muita informação para assimilar de uma única vez.

No entanto, a partir do momento que você entende a proposta, garanto que fica difícil voltar atrás.

E sua terceira e mais evidente característica (que observei em grau distintos nas três), é sua apresentação relaxada, mesmo em passagens com múltiplas variações dinâmicas.

Essa característica já levou audiófilos que estiveram em nossa sala, ou ouviram as Estelon na casa de amigos, a achar que falta peso nos graves ou maior energia na macro-dinâmica. Essa é uma questão bastante pertinente a ser discutida, pois para muitos audiófilos o 'certo' ao se avaliar a resposta eficiente de graves ou não de uma caixa, é o fato de uma passagem musical ter seus graves bem proeminentes se tornando seu foco central, nos levando a perder o contato com o todo.

Quando, na verdade, uma caixa que nos direciona para apenas ouvir os tiros de canhão da Abertura 1812 de Tchaikovsky, e esquecer de tudo que a orquestra está tocando, essa caixa que possui limitações.

Pois quando uma caixa consegue encaixar todas as informações, sem 'gritar, ou perder o fôlego' e faz isso com autoridade e total inteligibilidade do todo, esta é uma caixa correta!

E nenhuma Estelon que testamos até o momento, possui essa característica de enfatizar algo mais que o todo.

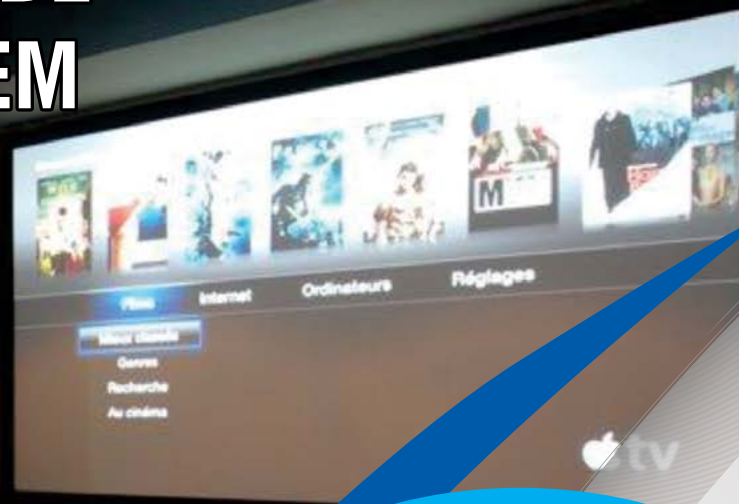
Se você considera isso um avanço, você vai gostar das caixas Estelon. Se você prefere a pirotecnia, que te faz pular da cadeira a cada tiro de canhão, e esquecer ou encobrir o que todos os músicos estão tocando junto com os canhões, a Estelon não é sua caixa!

Espero ter sido assertivo em pontuar as três características que mais me chamaram a atenção nessas caixas fabricadas na Estônia. E certamente foram essas três qualidades que, inicialmente, busquei saber se a Aura - a caixa de entrada da Estelon - também carrega em seu DNA sonoro.

Seu design consegue ser ainda mais slim que da YB, porém a Aura é alguns centímetros mais alta que a YB, deixando-a ainda mais evidente no ambiente em que for colocada.



# A SEGURANÇA DE SEU SISTEMA EM SUAS MÃOS.



## ACF 1800

**Dedicado a automação residencial**

Através da sua porta de comunicação RS 232 é possível fazer remotamente leituras de parâmetros da rede elétrica, ligar ou desligar equipamentos, ativar função antitravamento de rede com temporização para reinício seguro, configuração individual de funções, controle luminosidade, brilho, entre outras.

Com potência de 1800 W, possui tomada USB e seus circuitos de proteção e filtragem controlados por processadores de última geração garantem energia controlada e ganhos no áudio e no vídeo.

**UPS AI**  
sistemas de Energia

@upsai.oficial

[www.upsai.com.br](http://www.upsai.com.br)

vendas@upsai.com.br | 11 2606.4100



O tweeter de domo da Scan-Speak modelo Illuminator de 1 polegada, possui excelente linearidade. Sua diretividade é muito homogênea e ampla. Seu guia de ondas tem um formato elíptico para uma dispersão uniforme e que casa perfeitamente com os dois falantes de médio de 5 polegadas da Satori com cone de papel tratado, para se obter o máximo de transparência e emissão de som sem nenhum esforço ou distorção audível.

O chassi desses dois falantes de médio é aerodinâmico de alumínio fundido, que oferece ótima linearidade e baixíssima compressão. As bordas dos cones são de borracha de baixo amortecimento para uma resposta de transientes precisa, e seus ímãs de neodímio são otimizados para baixa distorção.

O falante de graves de 10 polegadas está na base da caixa, e trata-se de um woofer da Faital. Possui cone de papel semi-prensado para graves corretos e precisos.

A placa da base da caixa permite que o woofer de disparo para o chão se acople acusticamente à salas com pisos variados, como carpete, madeira ou piso frio. Pensando nas salas com tapetes ou carpetes grossos, a Estelon criou um design da base em que os graves estejam sempre a uma distância adequada, para não serem prejudicados, através de aberturas laterais na placa da base.

No teste do nó dos dedos da mão, o gabinete soa seco como o da nossa X Diamond Mk2, porém não tão seco. Levando-me a crer que no gabinete tenha sido usado um compósito proprietário com uma outra formulação. O que deu para entender é que, internamente, a geometria possui diversas câmeras para o melhor ajuste acústico.

O que não mudou nesse novo modelo da Estelon é a sensação que, mesmo o ouvinte fora do ponto ideal de audição, o equilíbrio tonal não é alterado.

Segundo o fabricante, a Aura responde de 35Hz a 25kHz, sua impedância nominal é de 4 ohms (mínimo de 2 ohms a 58 Hz), sensibilidade de 90 dB e potência mínima recomendada de 30 Watts - eu diria que deverá ser usado bem mais que 30 watts para se extrair todo o seu belo potencial.

Como essa Aura estará no nosso evento de abril, assim que ela chegou demos total prioridade para seu amaciamento e teste, então ela foi literalmente nosso primeiro teste em nossa sala em 2024!

Iniciamos o amaciamento no dia 16 de janeiro. A princípio usamos o Arcam integrado SA30 para amaciar, através do seu streamer, deixando-a 50 horas, após nosso primeiro contato com ela zerada! ►



Depois de 250 horas de amaciamento, utilizamos nosso Sistema de Referência, e para ouvir streaming optamos pelo Lina com seu clock externo. O sistema analógico, em vez de nossa cápsula ZXY de referência, usamos a Hana Umami Blue (leia teste na edição 303). Os cabos de caixa foram o Dynamique Apex.

Começo fazendo um lembrete a todos que desejem ouvir em seus sistemas essa caixa: Não se desesperem com as primeiras 150 horas, pois seu equilíbrio tonal irá alterar mais que montanha russa sem freio, rs!

É um martírio quando caixas se comportam desse modo. Pois no momento em que parece que tudo finalmente encaixou, e você se anima, dois a quatro discos depois, uma nova ponta se solta e bate aquela dúvida que todo audiófilo carrega: será que vai melhorar?

Seja persistente e paciente. Pois depois que estabilizar, os médios/graves encaixam nos médios e o agudo recua. Ela, como toda Estelon, parece sumir de nossa frente, nos deixando apenas com a nossa música.

Eu sempre fui fã de caixas com topologia D'Appolito. Por isso tive por tantos anos a Dynaudio Temptation, pois o foco e precisão dessa topologia ainda hoje é um ponto fora da curva!

Desde as 250 horas de queima, algo que nessa Aura me chamou a atenção foi justamente sua capacidade de colocar os contrabaixos da orquestra para mais de um metro para fora do canal direito, e harpas e violinos pelo menos mais de meio metro para fora do canal esquerdo. Eu não consegui esse grau de respiro e foco para fora das caixas com nenhuma outra Estelon testada, ou qualquer outra caixa que me lembre!

É um palco tão aberto, profundo e com a altura dos músicos tocando em pé tão impressionante, que essa qualidade me fez ouvir mais tempo do que era necessário música clássica!

As vezes, quando no centro, é possível observar a diferença de altura da boca, quando dois vocalistas usaram o mesmo microfone em uma gravação ao vivo, e nos solos de gravações de big band em que o solista se levanta, você custa a acreditar que 'viu' o que ocorreu!

Eu nunca dei ênfase excessiva a soundstage, pois não acho mais essencial que o equilíbrio tonal, textura, transientes, dinâmica e corpo harmônico. E não é.

Mas que termos todos os outros quesitos em alto grau, juntamente com um soundstage tão exuberante e convidativo, é simplesmente um deleite que dá ao acontecimento musical uma 'plástica sonora' muito convidativa.

Nesse aspecto, diria ser a Aura a caixa que mais perfeitamente atingiu esse nível de apresentação do soundstage em nossa sala, de todas as caixas por nós já testadas.

Com 200 horas, finalmente o grave se mostrou solto, possibilitando ouvirmos gravações de órgão de tubo e acompanhar o deslocamento de ar, e sustentação e decaimento do organista, com incrível inteligibilidade.

Percebemos depois de 250 horas de amaciamento, que a Aura é muito mais exigente com a abertura entre elas, do que com a distância delas para as paredes.

Se você quiser ter esse exuberante palco que descrevi, se atenha a uma distância mínima entre elas de pelo menos 2,50m. E de 0,50m a 1m das paredes laterais, e 1 m da parede às costas. Com esses cuidados, você estará garantindo uma imagem sólida entre as caixas, e abertura e respiro suficientes, para os planos laterais e de profundidade.

Sua região média é tão precisa e detalhista quanto qualquer uma das Estelon que testamos. Os timbres são ricos e muito naturais, sem nenhum brilho ou aspereza na passagem dos médios/altos para o tweeter. Para se saber se nessa passagem bastante crítica dos médios para o tweeter tem alguma dureza, ouça instrumentos de sopro como oboé, clarinete ou sax tenor.

Se em uma nota que esteja nessa transição houver em uma nota extensa no fortíssimo, algum desconforto, certamente a passagem está 'dedurando' algum problema no projeto da caixa.

Em um bom projeto tipo D'Appolito, essa transição é feita de maneira suave como se fosse um único falante.

Na Aura o conforto auditivo será pleno sem nenhum resquício ou incômodo! Os agudos não são obviamente tão estendidos quanto nas X Diamond e XB, mas bem próximos da YB (que na minha opinião possuía um pouco a mais de respiro e um decaimento mais suave nas altas).

As texturas são divinas nessa caixa. Pois possuem aquele componente de apresentar as sutis nuances técnicas dos instrumentos e dos músicos, deixando a paleta de cores ainda mais intensa e precisa.

Os que apreciam, como eu, observar as 'intencionalidades', a caixa Aura será um sonofletor apto a revelar na íntegra essas características.

Os transientes são de uma precisão absoluta - ouvi todos os exemplos para o fechamento de nota deste quesito de uma só jornada, um atrás do outro, e alguns repeti a dose, pois nada engasga ou se perde. Quem conhece *Friday Night in San Francisco* - faixa 1 ►



lado A do LP, com o Al di Meola e o Paco De Lucia nos violões, sabe bem do que estou falando. Ouça a introdução do Meola no canal direito, e veja quantos sistemas e caixas engolem aquela introdução frenética, deixando de nos mostrar com precisão nota por nota tocada com tamanha virtuosidade.

Já ouvi essa faixa em caixas de muitos mil dólares e eletrônicos de muitos milhares de dólares, que simplesmente somem com notas ou literalmente engasgam sem conseguir apresentar o que o violonista está tocando.

Para uma caixa de 500 dólares, ok ter alguma dificuldade em apresentar esse exemplo, já que é bastante complexo e encardido, mas caixas acima de 5000 dólares diriam ser ultrajante não conseguirem!

Na micro e na macro-dinâmica, ela consegue nos surpreender tanto quanto fez a YB, mais cara que ela.

Como escrevi na introdução deste teste, esqueça fogos de artifício na macro-dinâmica - nenhuma Estelon se dá a esse papel. O que a Aura nos apresenta, como todas as Estelons que avaliamos, é

uma macro-dinâmica coerente e que o ouvinte não perderá nenhum detalhe daquela passagem por mais complexa que seja.

O corpo dos instrumentos é tão correto como na YB, porém não tanto como na XB e na X Diamond. Mas nada que desabone ou que faça um contrabaixo soar do tamanho de uma pizza brotinho!

Materializar o acontecimento musical faz parte do DNA de toda Estelon - e a Aura, ainda que sendo a caixa de entrada deste fabricante, não perdeu esse 'dom'. Você irá se emocionar como os músicos se apresentam na sala, com alturas corretas, espaço delimitado entre eles e planos perfeitamente recortados.

E naquelas gravações primorosas, o ouvinte será transportado para a sala de gravação!

O que mais desejar de uma caixa Estado da Arte?

Essa é uma pergunta importante, e que muitos fabricantes de caixas têm dificuldade em responder. Que essa caixa Estado da Arte não custe a hipoteca da casa, um fígado ou um rim.

Ter todo esse conjunto de qualidades por menos de 20 mil dólares (o preço da Aura nos Estados Unidos), e manter o nível de perfor- ►

mance dos modelos mais caros, é tudo que o consumidor deseja de um fabricante competente de caixas hi-end.

A Estelon fez perfeitamente o dever de casa. E creio que irá colher frutos dessa importante iniciativa. Pois a Aura, na minha humilde opinião, coloca em situação 'delicada' a YB. O que faz a YB ainda se manter como uma opção válida, é o fato dela ser para salas maiores que as salas ideais para a Aura.

Mas fica aqui nosso alerta, pois a maioria das salas atuais dos audiófilos não passam de 25 metros quadrados, e nessas medidas para mim a Aura é a melhor escolha.

Pode ser que o leitor que comprou a YB, ache a pontuação dada para a Aura estranha (levou um ponto a mais que a YB), no entanto quero lembrar aqui que quando testamos a YB, tínhamos os monoblocos Classic da Nagra. E as Aura foram testadas com os powers linha HD. Creio que a YB nos Nagra HD tivesse um ou dois pontos a mais.

Ainda assim, a Aura ter apenas um ponto a mais ou a menos do que a YB, a faz um produto de relação preço/performance superior. ■

### PONTOS POSITIVOS

O DNA da Estelon em todos os aspectos.

### PONTOS NEGATIVOS

Precisa de uma eletrônica com potência, autoridade e refinamento para se extrair todos seus potenciais.

<b>ESPECIFICAÇÕES</b>	Tipo	Caixa acústica 3-vias passiva selada
	Drivers	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Woofer: 10" Faital, cone de papel</li> <li>• 2 x Mid-woofers: 5" Satori, cone de papiro egípcio</li> <li>• Tweeter: 1" Scan-Speak, domo de tecido "Illuminator"</li> </ul>
	Cabeamento interno	Kubala-Sosna
	Resposta de frequência	35 - 25 000Hz
	Potência máxima	200 W
	Impedância nominal	4Ω (min 2Ω em 58 Hz)
	Sensibilidade	90dB (2,83 V)
	Amplificação mínima recomendada	30W
	Material do gabinete	Composto termoformado
	Dimensões (L x A x P)	38,4 x 136.6 x 36.7cm
	Peso	34kg (cada)
	Tamanho de sala recomendado	15 - 60m²

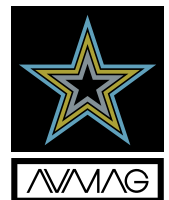
### CAIXAS ACÚSTICAS AURA DA ESTELON

Equilíbrio Tonal	12,0
Soundstage	14,0
Textura	13,0
Transientes	13,0
Dinâmica	12,0
Corpo Harmônico	12,0
Organicidade	12,0
Musicalidade	12,0
<b>Total</b>	<b>100,0</b>

VOCAL	████████████████████
ROCK . POP	████████████████████
JAZZ . BLUES	████████████████████
MÚSICA DE CÂMARA	████████████████████
SINFÔNICA	████████████████████

**German Audio**  
 comercial@germanaudio.com.br  
 (+1) 619 2436615  
 R\$ 159.200

**ESTADO DA ARTE**  
 SUPERLATIVO





TESTE  
2  
AUDIO

TRANSPARENT  
OPUS POWERISOLATOR

17  
PROTECTION  
ACTIVE

18  
LINE  
FAULT

19  
ISOLATION  
ACTIVE



# CONDICIONADOR DE ENERGIA OPUS POWERISOLATOR DA TRANSPARENT AUDIO

 Fernando Andrette  
fernando@clubedoaudio.com.br

A primeira vez que soube da existência desse condicionador da Transparent Audio, foi em 2015 com o lançamento da versão 5 dos cabos Opus.

Agora já na versão Opus 6, tive a oportunidade de matar minha curiosidade e conhecer o Powerisolator com o cabo de força Opus de 20 amperes geração 6.

Não achei nenhum teste deste condicionador no mercado, e olha que vasculhei por semanas. E o material existente no site do fabricante é muito escasso e com poucas informações que nos dê pistas da topologia empregada em seu desenvolvimento.

Eu não me intimido de avaliar produtos em primeira mão, mas certamente gostaria de ter mais informações do produto para poder compartilhar com vocês leitores.

Quando tenho esse tipo de desafio, só realizo o teste se conseguir ficar tempo suficiente com o produto para usá-lo no maior número

possível de produtos, para ver sua eficácia, compatibilidade e consistência nos resultados 'prometidos' pelo fabricante.

Acho que qualquer leitor que nos acompanhe há mais de três anos, sabe que a maioria dos condicionadores testados por nós trazem benefícios consideráveis em relação a limpeza na rede, mas também têm o inconveniente de diminuir a resolução macro-dinâmica dos componentes ligados à ele.

Esse é um problema de difícil solução, e poucos fabricantes de condicionadores conseguiram 'driblar' ele.

Aqui temos mais um que promete não podar a macro-dinâmica - cumprirá o prometido?

O objetivo do novo Opus Powerisolator da Transparent Audio é eliminar todo ruído da linha de energia, sem restringir a corrente ou introduzir mudanças de fase. ▶



Como escrevi acima, todo condicionador de bom nível já consegue eliminar de maneira eficaz ruído de energia, no entanto grande parte ainda restringe o fluxo de corrente e os mais simples podem alterar a fase do sinal de energia, consequentemente podendo até mesmo alterar o equilíbrio tonal do sistema.

Ou seja, escolher um condicionador que entregue benefícios com uma mão, mas tira qualidades essenciais, como o equilíbrio tonal, com a outra, é pura perda de tempo e dinheiro.

Segundo a Transparent, o Opus Powerisolator de 20 Amperes não terá essas limitações e o sistema estará livre para revelar toda a complexidade de energia dinâmica, e sem alterar o equilíbrio tonal do sistema.

Sua construção chama a atenção, pelo seu design, que difere de qualquer outro condicionador que já tenha testado, e sua carcaça é feita inteiramente de fibra de carbono amortecida e carregada com epóxi para bloquear qualquer tipo de vibração externa, além de isolar todos os componentes internos de campos eletromagnéticos.

Seu circuito do filtro de condicionamento é calibrado para uso com o cabo de força Opus geração 6 - e para a tensão e frequência AC do comprador.

A versão enviada para teste era a top de linha, com apenas duas tomadas, mas existe a série Reference com até 6 tomadas.

Com essa restrição de tomadas, o trabalho foi ainda mais demorado, pois tive que escolher que produtos colocar para poder avaliar os benefícios do condicionador. A pena foi que não pude testar os powers Nagra HD nele, pois os mesmos são 220v, e o Powerisolator enviado era 120v.

Então tive que me contentar em testar o condicionador com os integrados: Arcam SA30, Sunrise Lab V8 Aniversário e IS-1000 da Gold Note. Um par de powers PH-10 da Gold Note, pré de phono PH-1000 também da Gold Note, Pré Classic da Nagra, DACs dCS Lina e Bartok Apex, Nagra TUBE DAC, Transporte Nagra, e CD-Player SA-50 da Arcam. ▶



# CASA INTELIGENTE



SOLUÇÕES INOVADORAS DESDE O PROJETO DE INFRAESTRUTURA, AOS EQUIPAMENTOS DE ALTA PERFORMANCE E DESIGN.



Os cabos de força utilizados foram vários modelos, entre o condicionador e os produtos, desde: Oyaide Tunami GPX RV2 (leia teste na edição 279), Quintessence série Aniversário da Sunrise Lab, Dinâmique Apex, e Transparent Audio Powerlink MM2 e Reference XL geração 6.

Para facilitar as conclusões, resolvi fazer por partes.

**Compatibilidade:** absolutamente fantástica! Pois todos os produtos se beneficiaram de estar passando pelo condicionador. Claro que alguns mais que outros, mas todos soaram com um nível de ruído menor, melhorando audivelmente a micro-dinâmica, foco e recorte.

**Equilíbrio tonal:** nenhuma alteração escutamos no equilíbrio, em nenhum dos equipamentos. Lembra muito o condicionador Gigawatt nesse aspecto, pois não impõe uma assinatura, se mostrando absolutamente neutro e cumprindo seu papel de limpar a sujeira da rede.

**Soundstage:** todos os equipamentos se beneficiaram com a melhora do silêncio de fundo, de uma sensação de maior precisão no foco, recorte, planos e arejamento. A sensação que passa é que a organização do palco sonoro se torna mais estável e tridimensional. Até o CD-Player Arcam, o mais modesto dos equipamentos utilizados, se beneficiou dessa melhora e apresentação mais arejada, em música com muitos instrumentos.

**Transientes:** foi uma das características que mais me chamou a atenção, pois geralmente um condicionador que irá 'podar' a macro-dinâmica, costuma já 'sinalizar' que a precisão do "para/arranca", soa mais letárgica. Não é o caso desse condicionador, de maneira alguma. Digo sempre para os leitores, que têm dificuldade de observar esse quesito, para sentirem então o tempo/ritmo e andamento. Quando os transientes estão corretos, as passagens ou

viradas muito rápidas não soam sujas, e temos a sensação que os músicos parecem mais ligados e tocando com maior empenho e concentração.

E não displicentemente!

E a maior pedra no sapato - macro-dinâmica: assim como o Gigawatt, um exemplo a ser seguido pelos concorrentes que ainda não chegaram lá.

Claro que queria ouvir os powers Nagra HD para fazer a prova derradeira, mas nenhum integrado ou o par de powers da Gold Note que usei, soaram - mesmo nas obras mais complexas e com inúmeras variações de dinâmica - comprimidos ou restritos.

### CONCLUSÃO

O Opus Powerisolator da Transparent Audio é um excelente condicionador para sistemas Estado da Arte.

Pode muito bem ser o componente que levará um sistema bem ajustado, a exprimir todo o seu potencial, sem comprometer absolutamente nada!

Aos que precisam de mais tomadas, sugiro olharem e testarem a versão Reference, com mais entradas que o Opus. ■

### PONTOS POSITIVOS

Cumprir absolutamente tudo que promete.

### PONTOS NEGATIVOS

Restrito a duas saídas apenas, e o preço.

### ESPECIFICAÇÕES

Filtro de linha de banda-larga calibrado para correção de energia elétrica

Fluxo de corrente livre e sem restrições

Duas tomadas aterradas de alta-corrente, protegidas contra picos

Cabo de força OPUS de 2 metros destacável incluso

Dimensões (L x A x P): 32.8 x 12 x 25.9 cm

Peso: 7.8kg

**Ferrari Technologies**  
info@ferraritechnologies.com.br  
(11) 98369.3001 / 99471.1477  
US\$ 22.500

**ESTADO  
DA ARTE**  
SUPERLATIVO



Se o seu sonho é ter um sistema hi-end personalizado e único, fale conosco.



@WCJRDESIGN



Somos a única empresa de audio hi-end totalmente verticalizada. E agora também, com oficina técnica para produtos hi-end.



Atendemos a todo o território nacional.



**Alstech Valvulados e Transformadores**  
CANAL DO YOUTUBE

**Eng. André Luiz de Lima Parreira Rodrigues**  
Rua Rio Branco 273, Sala 93 Centro Lins SP  
16400-085  
andrelimarodrigues@gmail.com  
(14) 99134-0330  
<https://alstechvalvulados.blogspot.com/>







## SALA LINDA - COMPLETAMENTE ERRADA

XX Christian Pruks  
[christian@clubedoaudio.com.br](mailto:christian@clubedoaudio.com.br)

Uma espécie de diversão aqui na edição da revista, é ver as fotos - orgulhosamente compartilhadas pelos audiófilos na Internet - de suas salas e sistemas. E que sempre suscitam exclamações de admiração pelos internautas. E que, em sua maioria, são salas completamente erradas...

Um pouco de contexto: imagine que a pessoa é fã de comida, de restaurantes, de receitas elaboradas, de programas de culinária, e monta uma cozinha cinematográfica em sua casa, em uma varanda gourmet, com equipamentos caros - e aí o suprimento de gás é pouco e o fogo é baixo demais, o acesso às bocas do fogão não dá para pôr as panelas necessárias, o forno não abre a porta o suficiente para se enfiar uma travessa grande dentro, tudo ocupa espaço demais e não tem onde sentar para comer, etc. É o que se

chama de Comédia de Erros. E aí a pessoa faz isso porque não quer ler, estudar, aprender, saber como implementar e utilizar sua cozinha gourmet, simplesmente por ignorância. E uma ignorância voluntária, ainda.

E, alguns, no fundo, também nem sabem que não estão nem perto de utilizar o melhor que sua (caríssima) cozinha gourmet pode oferecer. Não utilizam nem metade. E ficam com raiva quando você aponta que estão errando de uma maneira que parece até piada - e sendo aplaudidos por uma legião de pessoas que parece não querer fazer boa comida, não gostam de boa comida, não querem gostar, têm raiva de quem gosta, e só querem a cozinha gourmet por status - ou pra ficar olhando para os botões e luzinhas, talvez se imaginando em uma nave espacial, não sei. ▶

Por que raio de motivo alguém não quer tirar a melhor qualidade de som possível do seu sistema de som? Dos equipamentos que comprou e combinou? E ainda desdenha de quem quer ajudar, e desdenha de conhecimentos que têm resultados claros? E nem os tenta implementar! Fala que é placebo!

Do mesmo jeito que fala um sujeito de um canal sobre áudio do YouTube, que disse que “audiofilia é psicológico” - pra ele comida de alta qualidade também deve ser, pois ele deve ser o ‘gourmet do miojo com salsicha’... rs...

Se você sabe a resposta para essas dúvidas cruéis, me diga - porque eu mesmo não sei. Só sei que já ouvi muito desdém e pouca resolução. Chega a parecer ridículo.

A foto que ilustra esta matéria, aí no topo da página, é uma sala linda! E que é incrivelmente errada! Caramba!

Vamos apontar os erros:

1) Os discos das últimas prateleiras de cima devem ser só decoração, porque o trabalho para acessá-los e selecionar algum para ouvir, é miserável.

2) Tem dois pares de caixas, ambos enfiados na parede do fundo. Para começar, não se pode usar os dois pares ao mesmo tempo.

3) As caixas enfiadas na parede do fundo ajudam a concentrar os graves de maneira que é quase certo de que sua vibração vai interferir com o funcionamento correto dos toca-discos de vinil que estão no rack.

4) A falta de recuo das caixas da parede ao fundo vai embolar os graves ao ponto de não só eles ficarem excessivos, como eles embolarem, sobreporem os médios e agudos, e perderem definição e recorte dos instrumentos sendo reproduzidos nas frequências graves, como percussão e contrabaixo, não sendo possível discernir um instrumento de um barulho.

5) Esse mesmo encosto das caixas, impede respiro da reflexão dos médios e agudos para trás das caixas (sim, eles fazem isso), tirando ambiência e achatando a ilusão de palco, anulando qualquer profundidade que ele possa ter (e o povo que acha que a ilusão de palco não existe).

6) As caixas sem nenhum toe-in (sem a angulação regulada das caixas em direção ao ouvinte) - e isso coopera com o fato desse sistema aí não ter absolutamente palco algum.

7) E, por fim, a posição das cadeiras pode ficar bonitinha em revista de decoração, mas não permite um equilíbrio entre o conteúdo musical de cada um dos canais - ouve-se muito mais uma caixa do que a outra. Imagina então o fato de que, se não se sentar equidistante das caixas, de frente para elas, a possibilidade de percepção do palco (se tivesse) iria totalmente para o vinagre.

Todas essas considerações e regras se aplicam a qualquer sistema de som que tenha um par de caixas separadas (ou destacáveis) - seja ele vintage (como na foto) ou até mesmo um micro-system.

E não, um equalizador não resolve nada disso citado acima...

A pessoa quer ouvir a melhor qualidade sonora que seu sistema pode prover? A melhor fidelidade à música original gravada, fidelidade ao som dos instrumentos musicais usados?

Ou ela quer ter o aparelho por status e ficar admirando as luzinhas? ■

## DIRETOR / EDITOR

Fernando Andrette

## COLABORADORES

André Maltese

Antônio Condurú

Clement Zular

Guilherme Petrochi

Henrique Bozzo Neto

Jean Rothman

Julio Takara

Marcel Rabinovich

Omar Castellan

Roberto Diniz

Tarso Calixto

## RCEA \* REVISOR CRÍTICO

### DE EQUIPAMENTO DE ÁUDIO

Christian Pruks

Fernando Andrette

Juan Lourenço

Rodrigo Moraes

Victor Mirol

## CONSULTOR TÉCNICO

Victor Mirol

## TRADUÇÃO

Eronides Ferreira

## AGÊNCIA E PROJETO GRÁFICO

WCJr Design

[www.instagram.com/wcjrdesign/](http://www.instagram.com/wcjrdesign/)

---

Áudio Vídeo Magazine é uma publicação mensal, produzida pela EDITORA AVMAG ME. Redação, Administração e Publicidade, EDITORA AVMAG ME. revista@clubedoaudio.com.br www.clubedoaudioevideo.com.br

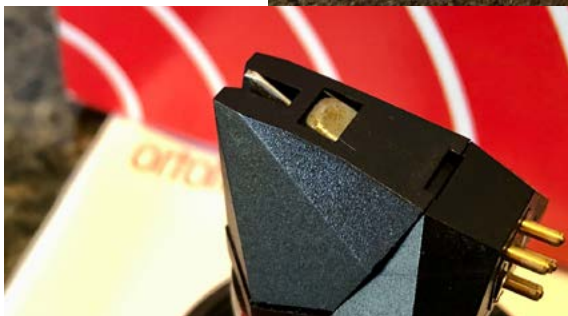
Todos os direitos reservados. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista.

---

EDITORA  
**AVMAG**



## VENDAS E TROCAS



### VENDO

Cápsula ORTOFON 2M BLACK.  
R\$ 4.700.

Cápsula em excelente estado de conservação. Não utilizei nem por 30 horas. Sempre leu discos limpos pelo meu processo de lavagem com máquinas de escova e cavitação dedicadas.

Acompanha a balança mecânica da própria marca como um brinde. Possui chave e parafusos, além da embalagem completa com o manual.

Posso combinar com o comprador o serviço de montagem, com o atendimento em todo o Brasil.

**André A. Maltese - AAM**

(11) 99611.2257



### VENDO

AC Organizer LC 111 Filtro  
Sintonizado High-End, usado, em  
perfeitas condições. R\$ 3.500.

**Reginaldo Leite de Azevedo**

reginaldoazevedo75@gmail.com

(21) 96481-6414





# Para um 2024 inteiramente ANALÓGICO

REALIZE SEU SONHO DE TER O TOCA-DISCOS QUE VOCÊ SEMPRE DESEJOU.  
SUPER DESCONTO EM QUATRO TOCA-DISCOS SEMINOVOS, EM ATÉ 3 VEZES SEM JUROS.  
E ACEITAMOS TROCAS EM ATÉ 30% DO VALOR DO TOCA-DISCOS.



+



KUZMA M. STABI REFERENCE C/ SME 309  
R\$ 65.000



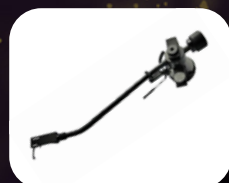
AVM M. R5.3  
R\$ 48.500



BASIS M. DEBUT C/ SME V  
R\$ 98.000



+



TECHNICS SP-10 MK3 C/ JELCO 12"  
R\$ 59.000



FERRARI  
TECHNOLOGIES  
Áudio, Vídeo e Acústica



## VENDAS E TROCAS



### VENDO

- Cabo de caixa da Sax Soul, Ágata 2, com 2,10 cm.

R\$ 6.000 + frete.

**Julio César**

(65) 99971.9593



### VENDO

- Caixa Acústica Contour 2.8 Dynaudio.

R\$ 8.000. (embalagem original).

Não está incluso nesses valores, o frete (a combinar).

**Omar Castelan**

(16) 98116.5003

(16) 3014.0473

ocastellan@uol.com.br



### VENDO

Amplificador integrado Hegel H160. 110 v.

Power output: 150Wpc into 8 ohms, 250Wpc into 4 ohms.

Frequency response: 5Hz-100kHz

Signal-to-noise ratio: More than 100dB

Crosstalk: Less than - 100dB

Distortion: 0.005% @ 50W, 8 ohms, 1kHz

Damping factor: More than 1000 (main power output stage)

Analog inputs: One balanced (XLR), one unbalanced (RCA), one home theatre

Analog outputs: One fixed line level (RCA), one variable line level (RCA)

Digital inputs: One coaxial, three optical, one USB, one Ethernet (RJ45)

Headphones output: 6.3mm jack (front)

Dimension: 16.93" x 4.7" x 16.15"

R\$ 10.000. Frete por conta do comprador.

**Marcelo Canejo Sá**

mcanejo@me.com



@wcjrdesign



**VENDAS**

**E TROCAS**

**DE AUDIÓFILO PARA AUDIÓFILO  
sem intermediários**

**SE VOCÊ QUER VENDER, CERTAMENTE UM LEITOR QUER COMPRAR.  
ANUNCIE NA SEÇÃO VENDAS E TROCAS E AMPLIE A VISIBILIDADE  
DO QUE VOCÊ ESTÁ VENDENDO.**

Anuncie já, pelo e-mail:  
[revista@clubedoaudio.com.br](mailto:revista@clubedoaudio.com.br)

EDITORA  
**MAG**



## VENDAS E TROCAS



### VENDO

- Caixa Dynaudio Evidence Temptation. R\$ 169.000.
- NAKAMICHI 1000 ZXL (serviço técnico completo recente). R\$ 39.000.
- dCS Puccini player. R\$ 54.500.
- Audio Research Reference 750/par. R\$ 295.000.
- Toca-discos TECHNICS SP-10Mk3, com braço Jelco 12". U\$ 10.900.
- Cabos SHUNYATA Anaconda (força/caixas). R\$ 9.000.

### Martin Ferrari

[martinbferrari@gmail.com](mailto:martinbferrari@gmail.com)

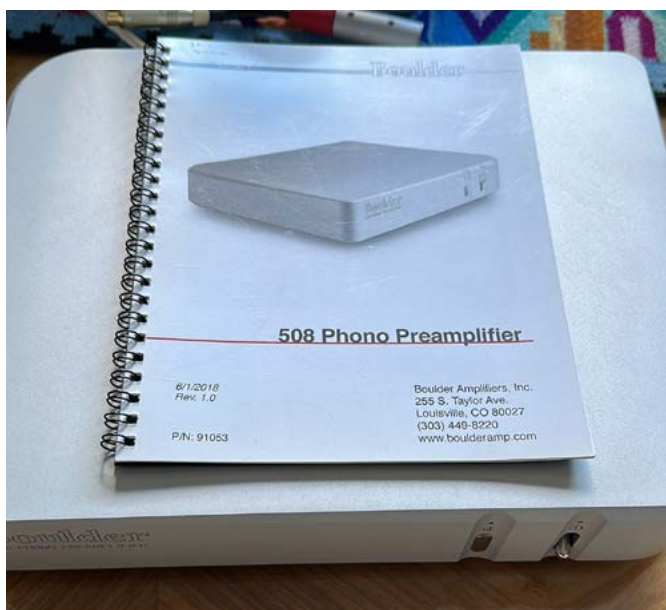


### VENDO

- Esoteric Rubidium. R\$ 35.000.  
<https://www.theabsolutesound.com/articles/tas-180-esoteric-g-orb-rubidium-master-clock-generator-1>
- Cabos Transparent Power Link MM. R\$ 2.800 (sem foto).
- Bandeja Rega 9 com braço RB1000 sem cápsula. R\$ 20.000. (sem foto).
- Caixas Dynaudio C4. R\$ 45.000. (sem foto).
- Caixas Dynaudio 25 anos. R\$ 19.000. (sem foto).

### Victor Mirol

(11) 99982.1047  
[v.mirol@uol.com.br](mailto:v.mirol@uol.com.br)



**VENDO**

- Pré de phono Boulder 508 - importação oficial - Foi pré de referência da AV MAG - 102 pts na revista. R\$ 24.000.  
- Cabo RCA Dynamique Áudio - (1,5m) - pouco uso. Retail U\$ 2.600. R\$ 14.500. Posso parcelar no cheque, mediante consulta.

**Fernando Borges**

19 99111-6080

fernandopborges@uol.com.br



## VENDAS E TROCAS



### VENDO / TROCO

- CD Player ZANDEN 2500 - R\$ 36.000.

Equipamento em estado de novo.

Utiliza o aclamado conversor Philips TDA1541A Single Crown em configuração minimalista (sem oversampling, sem upsampling). Seu transporte é baseado no lendário e extremamente robusto leitor Philips CDM-2Pro. Possui filtro analógico desenvolvido pela própria empresa e utiliza uma válvula Sylvania JAN 7308 (versão militar da 6922) na saída. Possui saídas balanceadas e RCA, além de saída digital SPDIF. Acompanha controle remoto.

É uma verdadeira obra de arte e as minhas fotos não fazem jus a essa máquina. Possui caixa completa. 120V. Importação oficial. O valor pedido é pouco mais da METADE que era cobrado, na tabela oficial. Conforme produto, posso aceitar troca.

Não tenho dúvidas que esse é um dos mais musicais reprodutores de CD que escutei. Conforme o interesse, posso agendar uma audição.

- Toca Discos Pro-Ject 1xpression Carbon Classic R\$7.900,00. Em excelente estado de conservação. Com upgrade de tapete para o Herbie Way Excellent II. 120V. Não acompanha a cápsula da foto.

Caso o cliente esteja em São Paulo, o serviço de instalação que eu realizo está incluído. Para demais localidades apenas incluir o valor completo de deslocamento.

Conforme material, posso aceitar troca.

Dúvidas em PVT.

**André A. Maltese - AAM**

(11) 99611.2257





## VENDO

Vários componentes, todos meus, há usados e novos.

- Toca Discos (2) Thorens 125 e 126
- Braços SME, Sorane, SAEC e outros
- Cápsulas Shure V15-IV, Pickering XV15, Goldring E3, Grado, etc
- Acessórios como mats, weights, step-up transformers
- Vários cabos, CDs e LPs

Preços a combinar. Por favor interessados mandem mensagem ou email, e conversamos.

- Toca Discos Bang & Olufsen (B&O) Beogram 4002 com braço tangencial e cápsula B&O nova. Ótimo estado, ícone da história do áudio, está no acervo do MOMA em New York. Todas as funções preservadas, velocidade precisa, botões operacionais e ótimo som - melhor do que se imagina! Painéis em alumínio, borrachas e acrílico em ótimo estado, exceto um arranhão num canto do prato e um desgaste no canto traseiro esq do gabinete. Não gostaria de enviar porque o toca discos tem suspensão interna e pode danificar (está perfeita). Prefiro entregar em São Paulo, também o comprador pode ouvir. US\$ 900.

- Cápsula Óptica com Preamplificador DS Audio DS-002 (120V). Praticamente nova, menos de 50 horas de uso, cápsula protegida na caixa original em alumínio. Tanto a cápsula quanto o pre-amp/equalizador dedicado em perfeito estado e funcionamento impecável.

Gostei muito do som, silêncio de fundo, bom palco, timbres naturais, graves espetaculares e dinâmica idem. Vendendo por upgrade para DS003; tenho outras opções de cápsulas enquanto isso. Reviews favoráveis na imprensa; ref. preços novos EUA USD 5,5mil e USD 8,5 mil Brasil. US\$ 3.900 (mais frete/seguro).

**Roberto Diniz**

r\_diniz@hotmail.com

(11) 98371.7000

## VENDAS E TROCAS



### VENDO

- Par de caixa Dynaudio Special Twenty-Five - S/N 1415 e 1416 (edição original e limitada) - R\$ 20.000.
- Par de caixa monitor Dynaudio MC-15 (amplificadas) - R\$ 5.000.
- Par de caixa B&W CDM2 - R\$ 4.000.
- Conjunto de caixas JBL para home theater 5.1 - R\$ 5.000.

### Tsai Ho Hsin

htsai@issl.com.br

(11) 98178.8080







O MAIOR ACERVO DE MÚSICA  
A SUA DISPOSIÇÃO

DISCOS de  
SELOS AUDIÓFILOS

IMPERDÍVEIS!

**FAÇA PARTE DO  
NOSSO GRUPO  
DE WHATSAPP!**

Receba diariamente  
ofertas de CDs e Vinis  
(audiófilos e standards),  
com condição de  
remessa via sedex.

 **11 99341.5851**



**NOVIDADE!**

Espaço de excelência com wine bar, espaço de  
apresentação de áudio ao vivo e estante com  
som vintage, tocando gravações especiais em  
vinil digital e gravador de rolo.

Área externa para degustação de Charutos.

Área de exposição e venda de equipamentos,  
caixas de som vintage. Displays com vinis e CDs  
de mpb, classicos, jazz e rock.



**CLIQUE NA IMAGEM E ASSISTA AO PROJETO.**

Calçada Antares, 241 - Alphaville/SP - Centro de Apoio 2  
Em frente ao Alphaville Residencial 6  
Tel.: 11 99341.5851 

[WWW.AUDIOCLASSIC.COM.BR](http://WWW.AUDIOCLASSIC.COM.BR)  
LOJA.AUDIOCLASSIC@GMAIL.COM



## VENDAS E TROCAS



### VENDO

- Cabo Interconnect Purist Audio VENUSTAS RCA-RCA 1 mts (par);  
Número de Série: 10007966.

R\$ 2.950

- Cabo de Força Power MAGIC REFERENCE 1,0 mts (high-end) poderoso com dinâmica que descreve o som produzido por este Power Cabo.  
R\$ 2.450

- Cabo de Força HARMONIC TECHNOLOGY FANTASY AC10.  
1,5 mts - R\$ 1.650 / 1,0 mt - R\$ 1.300

### Luiz Casarini

vieiraneto@icloud.com

(17) 98106.0350





#### VENDO / TROCO

- Par de caixas acústicas Magico Q5 em excelente estado de conservação. Cor Black Anodized. Possuem crate (caixa de madeira). Custavam aproximadamente o dobro, quando compradas novas. Aproximadamente 170kg/cada. Configuração de 1 Tweeter MBe-1 (em berílio) e quatro drivers em NanoTec, um médio de 6", um midbass de 9" e duas unidades de graves de também 9".

- Braço Kuzma Stogi de 9 polegadas. Em estado de novo. Na caixa com todos os manuais e acessórios. Com cabeamento original CARDAS terminado em ponteiros XLR (facilmente trocável para RCA caso queira).

R\$ 9.800.

Havendo real interesse posso marcar audição com o interessado. Conforme o material, posso aceitar troca. Dúvidas em PVT.

**André A. Maltese - AAM**

(11) 99611.2257



#### VENDO

Caixa Dynaudio Edição Especial Twenty Five. R\$ 25.000.

**André Mehmarí**

estudiomonteverdi@gmail.com



# A proteção do seu sistema



Condicionador



Condicionador Estabilizado

Módulo Isolador



**UPSAI**  
sistemas de energia

vendas@upsai.com.br / www.upsai.com.br / 11 - 2606.4100